

OITO MIL NOVAS RESIDENCIAS PARA OS COMERCARIOS

Repele o Brasil a proposta da China comunista

HOJE, ÀS 10,30, A DIPLOMACIAÇÃO DE VARGAS



A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sabado, 27 de janeiro de 1951

NÚMERO 2.913

Director: HEITOR MONIZ

★

Gerente: OTAVIO LIMA

APOIA O BRASIL A PROPOSTA NORTE-AMERICANA

A ONU deve declarar agressora a China comunista — Declarações do embaixador João Carlos Muniz — Planos do Canadá e Israel

LAKE SUCCESS, 26 (INS) — O Brasil declarou hoje ao Comitê Político que não pode aceitar os novos termos da China

comunista para a paz na Coreia. Assinalando que o Brasil "está pronto e disposto a entrar em negociações com Pequim", o de-

legado dessa nação, João Carlos Muniz, declarou que as propostas dos comunistas chineses não justificam, todavia, um otimismo

razoável. Muniz disse que as Nações Unidas tinham que designar os comunistas chineses como agressores na Coreia, ou repudiar sua missão. Pediu a aprovação da petição norte-americana qualificando a China de agressora

Cresce o apoio aos EE.UU.

LAKE SUCCESS, 26 (De Pierre Huse do INS) — Um porta-voz norte-americano das Nações Unidas reafirmou hoje que os

(Conclui na 7.ª pág.)

8.000 NOVAS RESIDENCIAS PARA OS COMERCARIOS

Ligadas a água e a luz, serão entregues aos segurados do I.A.P.C. — A visita do presidente da República



O presidente da República em companhia do engenheiro Remy Archer quando visitava o conjunto residencial do I.A.P.C.

O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do ministro Marcial Dias Pequeno, titular da pasta do Trabalho, do engenheiro Remy Archer, presidente do I. A. P. C., do coronel Ibsen Lopes de Castro, diretor geral do D. N. P. S., ontem visitou os núcleos residenciais dessa instituição de previdência social, já concluídos em Del Castilho, rua Goiás, Itajaí, Miguel de Cervantes e os dois últimos blocos em Coelho Neto, num total aproximado de 8.000 novas residências.

Segundo declarou aos jornalistas, o sr. Remy Archer, essas novas casas e residências deverão ser entregues aos segurados do I. A. P. C. tão depressa ficarem concluídos os trabalhos de ligação de luz e água. O Serviço Social do IAPC, por sua vez, está selecionando de acordo com a or-

dem de necessidade do segurado e da sua família, todos os pedidos até agora feitos para a inscrição como interessados na locação.

Interrogado ainda sobre os níveis de aluguel a serem cobrados, acentuou o presidente da

(Conclui na 10.ª página)

AS MISSÕES ESPECIAIS A POSSE DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Novas missões acreditadas — Chegarão hoje os chanceleres da Bolívia, do Equador, do Paraguai e do Peru, os chefes das missões da China, da Itália, do México, da Nicarágua e de Portugal, além dos componentes de diversas delegações — A homenagem das missões especiais ao Presidente eleito da República

Foram acreditadas mais as seguintes Missões Especiais para a posse do Presidente eleito da República: HAITI — Sr. Pierre Rigaud, Embaixador em Missão Especial; SIRIA — Sr. Osmar Abou-Roché, Embaixador em Missão Especial, e sr. Ihsan Marache, Secretário; CUBA — Sr. Gabriel Landa, Embaixador em Missão Especial; ETIÓPIA — Blatta Dewig Oghazgy, Embaixador em Missão Especial, e Wo-

obisheh Marste-hazen, Secretário; REPUBLICA FEDERAL DA ALEMANHA — Barão Volrath von Maltzan, Embaixador em Missão Especial, Dr. Hans H. Mandel, e Srs. Kurtz Ferdinand e Fritz Mangold.

(Conclui na 10.ª página)



Sr. Getúlio Vargas

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

HOJE, SABEREMOS QUEM SERÁ A ELEITA

Dalva de Oliveira e Marilena Alves disputam o título — As classificações — Dia 30, no João Caelano, a coroação — Consagração a Dalva e Marlene



Ontem, Marlene disse: "Desejo que você seja a minha sucessora, Dalva"

Hoje, finalmente, será encerrado o pleito, que tanto vem empolgando a atenção do público de todo o Brasil.

A opinião generalizada, e a vontade da maioria, dão a vitória à Dalva de Oliveira, mas, no consenso de quantos acompanham a marcha secreta do curso, Dalva só triunfará por um

(Conclui na 10.ª página)

A POLÍTICA INTERNACIONAL DO BRASIL

O sr. João Neves conferenciou com o sr. Getúlio Vargas

Esteve, ontem, em demorada conferência com o sr. Getúlio Vargas, o Embaixador João Neves da Fontoura, que, no próximo governo, ocupará a pasta das Relações Exteriores.

Ao que sabemos, durante essa conferência o futuro Chanceler fez uma longa exposição da política internacional do Brasil no momento atual, tratando especialmente da ação que deveremos ter na próxima reunião de consulta dos Ministros das Relações Exteriores, dos países americanos, convocada para fins de março em Washington e na qual serão estudadas as medidas para assegurar a defesa e segurança do hemisfério no caso de um novo conflito mundial.

A ABR EXPULSOU HERIVELTO MARTINS E VAI PROCESSA-LO CRIMINALMENTE

Por calúnia — A decisão nada tem a ver com as "confissões" do compositor — A grande vaia — A reunião de ontem, na ABR



Flagrante da reunião de ontem, quando falava o sr. Vitor Costa

Ontem, o sr. Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, e no fim do exercício de seu mandato, convocou a crônica radiofônica para fazer-lhe

(Conclui na 7.ª pág.)

Reunião, hoje, do Conselho Nacional do PSD

Tornará pública sua posição ao lado do futuro presidente — Em conferência com o sr. Getúlio Vargas o governador eleito da Bahia — O que há de positivo sobre o Ministério — Outros entendimentos políticos

Mais um dia político tão movimentado quanto os anteriores viveu ontem o sr. Getúlio Vargas. Pela manhã, nas Palmeiras

foram ao encontro do presidente eleito vários líderes políticos, governadores e personalidades de destaque na vida pública do país.

Conferencia com o sr. Caio Dias Batista

Uma das notas de maior sensa-

(Conclui na 10.ª página)

Mensagem do sr. Getúlio Vargas ao deputado Cristiano Machado

O senhor Getúlio Vargas enviou ao deputado Cristiano Machado o seguinte telegrama:

"Aprezo-me acusar o recebimento do telegrama que V. Excia. houve por bem enviar-me apresentando cumprimentos face aos resultados das eleições de 3 de outubro ora ratificados pelo Tribunal Superior Eleitoral. Congratulo-me, igualmente, com V. Excia. pela elevação de conduta observada durante a campanha presidencial, competição que não afetou em nada as boas relações que sempre mantivemos. Testemunho, finalmente, com verdadeira satisfação, meus agradecimentos pelos votos de apoio para o meu Governo, significativa demonstração do alto espírito público de V. Excia., tendo em vista os nobres objetivos comuns de engrandecimento do Brasil."

Três missões rurais para o Vale do São Francisco

Outra unidade desse gênero deverá aliar em Itapetina e três municípios do Sul mineiro — Recuperação de pequenas localidades do interior — Os resultados da 1.ª Missão de Itaperuna

A experiência realizada pela 1.ª Missão Rural de Educação de Adultos no Norte Fluminense, embora ainda não terminada, já está suscitando na mesma natureza. Exemplo disso são os entendimentos firmados pela Diocese de Campanha (Minas Gerais) com os Ministérios da Agricultura e da Educação, no sentido de ser organizada uma Missão Rural para trabalhar em 33 municípios sul-mineiros. Por outro lado, na mensagem que o presidente da República enviou ao Congresso sobre a recuperação do S. Francisco, inclui-se um plano para a criação de três Missões, destinadas a operar em pequenas localidades do grande Vale.

Tais informações foram prestadas à reportagem pelo sr. José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Informação Agrícola e coordenador da 1.ª Missão Rural, cujos componentes se encontram em Itaperuna, no Estado do Rio, levando a efeito a segunda fase de sua experiência educativa.

O QUE SÃO AS MISSÕES RURAIS

— Pelas características de sua organização e funcionamento —

Fôra do protocolo

GETÚLIO RECEBERÁ OS JORNALISTAS — CONVITES

O presidente eleito da República receberá no dia 1.º de fevereiro, às 16 horas, no Palácio do Catete, os profissionais da imprensa, tendo a frente os presidentes das entidades de classe e numerosas comissões de jornalistas, que manifestarão ao sr. Getúlio Vargas, como presidente de honra da Associação Brasileira de Imprensa e patrono dos jornalistas, as homenagens da coletividade de imprensa.

Essa visita, não figura no programa oficial de posse organizado pelo Itamaraty. Considerando, porém, os desejos dos profissionais de imprensa resolveu o presidente eleito que o seu primeiro contato no Governo fora do protocolo fosse com os representantes dessa classe.

Para essa recepção o Ingresso no Palácio do Catete, serão distribuídos convites.

Televisão na A. B. I.

Será inaugurada na próxima semana, no salão de estar da Casa de Jornalistas, um aparelho de televisão que permitirá aos consócios assistirem aos programas transmitidos entre 20, 30 e 22 horas. Esse melhoramento da A.B.I. terá o dia da sua inauguração previamente anunciado, sendo franqueado ao quadro social e familiar de sócios.

Escolhido para dirigir a Divisão de Polícia Política e Social

Pelo general Ciro de Rezende, que deverá assumir a chefia de polícia por estes dias, foi escolhido o major Hugo Bethlem para dirigir a Divisão de Polícia Política e Social. Ontem, o major Bethlem conferenciou demoradamente com o coronel Adauto Esmeraldo, titular da D.P.S., percorrendo com ele vários setores daquela dependência do D.F.S.P.



APÊLO AO PREFEITO MENDES DE MORAIS — Esteve ontem em nossa redação uma comissão de pais de jovens candidatas à 1.ª série ginasial da Escola Normal Carmelo Dutra, que foram aprovadas em todas as provas eliminatórias dos respectivos exames, mas que por não terem alcançado o média global, 7, deixaram de ser aprovadas. Assim, solicitou-nos a referida comissão que fizessemos um apelo ao prefeito Mendes de Moraes, no sentido de que seja diminuída de 7 para 5 a média em questão, possibilitando desse modo às 37 candidatas aprovadas nas condições acima, ou seja com média inferior a 7, sejam matriculadas este ano no referido estabelecimento. No clichê, um flagrante da visita.

Para aumentar e melhorar o abastecimento do leite e derivados do D. Federal

Instalações de uma fábrica-escola de laticínios no Estado do Rio

O Ministro da Agricultura, de acordo com os estudos feitos pela Divisão de Fomento Animal e Inspeção de Produtos de Origem Animal, autorizou a recuperação de uma instalação para laticínios existente na Fazenda Experimental de Criação em Pinheiral, Estado do Rio, a fim de que venha a funcionar no regime de fábrica-escola para o ensino

disse-nos o referido técnico — constituem as Missões Rurais uma modalidade nova de trabalho educacional. São integradas por agrônomos, veterinários, médicos, enfermeiras sanitárias, assistentes sociais e especialistas em economia doméstica — profissionais esses que atendem aos diversos aspectos da vida rural. A finalidade das Missões é essencialmente educativa; e a assistência direta limita-se a casos e circunstâncias especiais. Visam, além disso, a despertar as forças latentes das comunicações, muitas das quais decadentes e relegadas ao esquecimento, de maneira a que mobilizem seus próprios recursos em realizações de proveito coletivo. Em síntese as Missões Rurais baseadas em programas objetivos, procuram levar ao homem rural os esclarecimentos mínimos indispensáveis à elevação do seu "standard" de vida.

ATIVIDADE EM ITAPERUNA

Referindo-se à Missão Rural de Itaperuna, fundada o ano passado, declarou o sr. José Irineu Cabral:

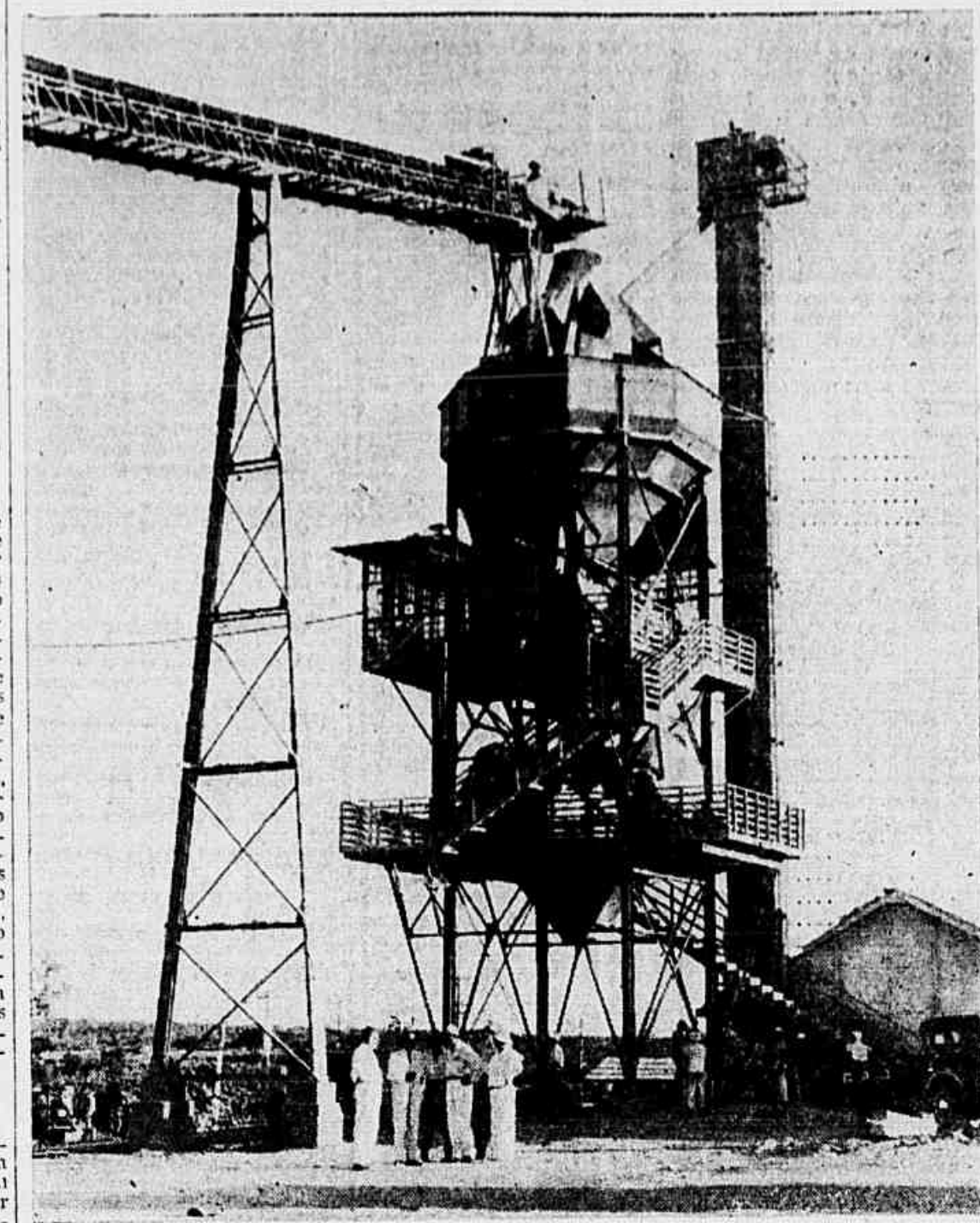
— Partimos do princípio de que não basta alfabetizar, mas que também é necessário prover completamente a educação das populações rurais. Assim, com o auxílio de meios modernos de ensino áudio-visual (filmes, diapositivos, projetores, amplificadores de som, etc.) e de felhetos, monografias, cartazes etc., e dispoñdo, além disso, de duas viaturas para a sua locomoção, pôde a nossa equipe, através de cursos, aulas, palestras, demonstrações práticas, programas de rádio, reuniões, realizar o seu programa com apreciável rendimento. No município de Itaperuna, um dos mais tradicionais e mais tipicamente agrícolas do país. Como facilmente se percebe, o trabalho foi sempre realizado à base de grupos ou da comunidade, de acordo com os problemas sociais e econômicos de cada setor. Assim fizemos por termos verificado que são esses os métodos mais eficazes e que permitiam resultados mais rápidos.

BASES PARA FUTURAS MISSÕES

— Em cinco meses de atividades em Itaperuna — disse ainda o diretor do S. I. A. — puderam os técnicos da Missão registrar numerosas observações, sem dúvida valiosas como subsídios para a organização das futuras Missões Rurais. Essas observações podem ser consubstanciadas nas seguintes conclusões: a) é possível realizar-se um trabalho educacional em larga escala no meio rural, complementar da alfabetização, desde que empreendido com seriedade, dedicação e com base em programas realistas; b) toda ação nesse sentido deverá abranger o conjunto de problemas locais, sejam econômicos, sociais, sanitários, de ensino, de transporte, etc.; c) os educadores encarregados dessa tarefa deverão ser cuidadosamente escolhidos e previamente preparados; d) igual cuidado deverá merecer o equipamento e o material de ensino e de divulgação, pois a ação desenvolvida é nitidamente popular; e) os processos e métodos de ação empregados pelos elementos oficiais de fomento agropecuário, ensino, assistência médico-sanitária, etc. não tem obtido rendimentos satisfatórios, por carecerem de dinamismo e articulação, e muitas vezes por falta de preparo de pessoal e de equipamento, sendo, por isso, recomendável uma reforma fundamental na sua estrutura e no seu funcionamento; f) qualquer trabalho nos moldes em que foi realizado encontra, sempre, franca receptividade por parte das populações rurais.

Obra de recuperação econômica e social das mais avançadas

Desenvolve-se aceleradamente a construção da usina de Paulo Afonso — Inaugurado um obelisco em homenagem ao presidente Dutra — Parlamentares e jornalistas visitar am a região sanfranciscana



A central de concreto, moderníssima máquina usada em Paulo Afonso

Convidados para uma visita aos trabalhadores da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, tivemos oportunidade de participar da caravana de parlamentares e jornalistas que esteve em Paulo Afonso no princípio da semana.

A viagem foi realizada rumo ao avião das Rotas Aéreas cedido pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, a pedido do Presidente da Cia. Eng. Alves de Souza, dela tomando parte além do Brigadeiro Henrique Doyt Fontenele, Inspetor do Estado Maior da Aeronáutica, o Deputado Rafael Cincurá, os engenheiros Francisco Souza, diretor do Serviço de Meteorologia, Jorge Sussekind do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Dr. Alberto Rocha, diretor do Expediente da Presidência da República, Dr. Omar Viana, elemento de ligação da Comissão do Vale do São Francisco com a Hidro Elétrica do São Francisco Ibram Filho, da CHESF, Antonio Rocha e Amílcar do Freitas. O próprio Presidente Alves de Souza chegou a comitiva.

VOO DO RIO A PAULO AFONSO

O avião C-47 número 2033 foi pilotado pelo Major Afonso Ferreira Lima e pelo 1.º ten. Geraldo Almeida. O voo foi feito em três etapas partindo do Rio às 7,30 com pouso em Caravelas, Salvador e Paulo Afonso, onde chegou às 15,30.

VISITA AS OBRAS SUBTERRÂNEAS

Paulo Afonso apresenta-se aos olhos do visitante como uma coisa inteiramente nova no sertão brasileiro, pois do avião se pôde observar e distinguir duas cidades: uma constituída pelo acampamento da CHESF, com três bairros bem distintos, isto é, Bairro General Dutra, onde residem os engenheiros e médicos da Cia.; Vila Operária, composta de casas geminadas e em forma de leque, destinada exclusivamente aos operários e suas famílias; e a Vila Alves de Souza, destinada à moradia dos Funcionários graduados da Cia. Logo que desembarcamos, fomos diretos à Sala dos Visitantes, onde o Eng. Marcondes Ferraz, diretor Técnico e Superintendente Geral dos Canteiros em Paulo Afonso, fez uma preleção sobre os projetos que estão sendo executados.

A exposição do Superintendente foi como que um roteiro para os visitantes pois tomamos conhecimentos dos detalhes do trabalho que vamos visitar. Da sala dos visitantes fomos diretamente ao canteiro "Tomada d'Água" onde estão localizadas as obras subterrâneas, compostas de túneis de adução, chamados de equilíbrio e de entrada do material.

A visita àquele local foi das mais interessantes, pois, além do Superintendente Dr. Octavio Marcondes, estavam presentes o Eng. Dermeval Resende, chefe das Obras e o eng. Rubens Andrade encarregado das obras subterrâneas.

Sendo a usina projetada na rocha, o trabalho inicial foi a abertura dos "shafts" como di-

versas finalidades. Isto é, dola com diâmetro maior destinando-se à entrada de material para a usina e o terceiro para servir como chaminé de equilíbrio, estando a galeria para a usina cavada na rocha numa profundidade de cerca de 80 metros.

Os "shafts" estão perfurados em toda a profundidade e a galeria para a usina com escavação bastante adiantada, tanto que

o rio São Francisco em regime de cheia, os trabalhos foram suspensos na parte que fica coberta de água da cheia, mas as partes em seco continuam sendo concretadas.

CENTRAL DE BRITAGEM E DE CONCRETO

O equipamento usado pela CHESF nos seus trabalhos é o mais moderno que existe a respeito, sendo de destacar-se a

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é posta na boca do britador e daí vai sendo triturada e classificada os tamanhos da pedra que, por sua vez, caminha em cinta de acordo com o tamanho e vai sendo depositada em silos, de onde, por um caminho subterrâneo, vai subindo para a central de concreto, tudo isso feito automaticamente.

A central de concreto funciona com duas batoneiras de 1.500 jardas, ou seja um metro e meio cubico de cada vez funcionando automaticamente as pesagens de pedra, areia, cimento e água. Uma vez preparado o concreto é depositado ainda automaticamente em caçambas que vão diretamente em caminhões para a concretagem da barragem, num trabalho que não para até que fique completa a tarefa programada.

Desse equipamento toma conta (Conclui na 7.ª pág.)

Obelisco em homenagem ao presidente Dutra

central de britagem e a de concreto, que realizam operações as mais importantes com uma rapidez de admirar.

Assim por exemplo, a pedra que chega ao triturador é

HOMENS E ARMAS

ANTES de partir de Haia para Copenhague, prosseguindo na sua visita aos países do Pacto do Atlântico, Eisenhower reproduziu em poucas palavras o pensamento dos estadistas e dos chefes militares do mundo livre em face das ameaças do comunismo. "Se as democracias — disse — congregarem todos os seus recursos espirituais e materiais, será impossível duvidar do triunfo."

Se o direito de viver em paz tem que ser hoje conquistado com as armas na mão, não basta, é lógico, o propósito de repelir uma agressão que se espera a qualquer momento; é preciso possuir os elementos que tornem o revide bem sucedido. Não sendo assim, pode mesmo acontecer que o desejo de resistência se enfraqueça, minado pela dúvida de que ela tenha bom êxito. Por isso, no espírito de Eisenhower, ao traduzir um pensamento que reflete o problema central da defesa das democracias, estava presente o conjunto dos recursos materiais que agora estão sendo mobilizados — efetivos militares e armamentos, considerados em quantidade e qualidade.

Há alguns séculos, um soberano que pudesse dispor de cinquenta mil homens, era um soberano temível. O Rei-Sargento, pai de Frederico, com um exército de setenta mil homens, era o poderoso mais respeitável da Alemanha, após o da Áustria. Com uns setenta mil homens, Frederico, que se chamou o Grande, duplicou o seu patrimônio.

Os exércitos enormes apareceram esboçados pela primeira vez ao tempo de Luiz XIV, da França. O Grande Exército de Napoleão, que poderia atingir, quando muito, uns trezentos mil homens, espantava o mundo. Ora, em 1914-1918 a França tinha em pé de guerra seis milhões, e a Alemanha mais ainda. Os países europeus, em conjunto, mobilizaram mais de vinte e cinco milhões. E no conflito de 1939-1945 as forças mobilizadas da Europa alcançaram efetivos superiores a quarenta milhões de homens.

A esta formidável progressão do número de soldados corresponde a progressão aperfeiçoada dos armamentos. Durante séculos e séculos, o aparelhamento de guerra, tal como o aparelhamento industrial, desenvolveu-se lentamente. Bastava uma vigilância reduzida para permanecer ao nível dos adversários eventuais. Entretanto, de um lado e de outro, apareceram armas novas. Assim, a besta substituiu o arco, mas bastou que os gaulêses fabricassem arcos de tiro longo, para que, em Crêcy, os arquês anglo-gaulêses vencessem, de longe, com a arma antiga, os portadores da nova arma.

O canhão, o princípio, não causou o efeito que dele se podia esperar. A espingarda progrediu lentamente. Afinal, com um pouco de atenção, era fácil manter-se a par das inovações. ... Ainda durante a primeira metade do século XIX, os mesmos tipos de armas persistiram por muitos anos. Os ingleses, na Crimeia, usavam ainda as espingardas do tempo de Waterloo, o que, aliás, não os colocou em condição de inferioridade, diante dos russos. Depois, o ritmo acelerou-se. Vieram os fuzis de repetição, os fuzis de agulha. Vieram também os canhões de carregar pela culatra, que deram, em 1870, a superioridade à artilharia alemã.

Aos canhões de longo alcance dos alemães, em 1914, os franceses não puderam, nas primeiras semanas, opor senão os tipos Bange, deixados há muito de lado, e dos quais foi necessário servir-se, bem ou mal, contra a artilharia grossa inimiga. Entretanto, os 75, de alcance mediano, eram de primeira ordem.

Em nossos dias, a corrida das inovações é vertiginosa. Mal se constroem os últimos modelos de tanques, de aviões, etc., é necessário recomendar tudo. Há alguns anos, o avião de caça que atingisse trezentos quilômetros por hora, era um prodígio. Não foi necessário muito tempo para ele passar à categoria de coisa velha. Os Estados Unidos estão construindo aviões de caça a jato, com velocidade supersônica.

Um Estado que tivesse a certeza de paz durante dez anos, não teria razão alguma para construir aviões. Poderia limitar-se a vigiar de perto o aparelhamento, a notar os progressos dos outros, deixando de lado recursos notáveis para o fabrico militar, durante os últimos anos da trégua. Mas os profetas ignoram quando soar a hora fatal. Então, pelo sim, pelo não, é preciso manter os músculos bem tensos. Não se pode relaxar a vigilância, nem que seja por um dia. É necessário construir sempre, incessantemente, renovar, descobrir. A guerra da Coreia por exemplo, já serviu para que se comprovasse a inferioridade das modernas armas russas, em relação aos norte-americanos.

Eisenhower quis verificar pessoalmente a quantidade e o moral das forças às quais vem sendo entregue essa massa fenomenal de armamentos que o mundo livre está aperfeiçoando a todo instante, para a manutenção da paz. Isso permitirá uma melhor avaliação das forças de que o provável inimigo dispõe atualmente. E é essa a razão por que se aguarda com vivo interesse, nos Estados Unidos, o relatório que o supremo comandante do Exército do Atlântico apresentará, da viagem que acaba de empreender.

PATRIMÔNIO DEMOGRÁFICO

A ocupação, pelo homem brasileiro, das imensas regiões nacionais tem sido preocupação constante dos homens públicos do Brasil. Trata-se de um problema antigo, abordado por várias gerações de estudiosos dos nossos temas básicos. Ainda recentemente, o presidente Eurico Dutra, num dos seus discursos, falou da necessidade urgente que temos de "interiorizar" o país. Quis com isso encarecer a necessidade de se ocupar as grandes extensões territoriais da nação. O problema não é de solução fácil, como se pode compreender. Depende de uma série de fatores, muitos dos quais escapam à nossa vontade. Em todo caso, o brasileiro tudo vem fazendo para povoar as extensas zonas do país. Esse esforço pode ser ajuizado pelos números divulgados pelo último recenseamento. De acordo com esses dados, o capital humano de nosso país cresceu desta maneira, no Segundo Império e no regime republicano:

Anos	População
1872	10.112.061
1890	14.333.915
1900	17.318.559
1920	30.635.605
1940	41.236.315
1940 (estimativa)	29.800.000

Em 1951, portanto, a admitindo-se o crescimento vegetativo anual do país, à razão de cerca de 800.000 almas, deveremos ter ultrapassado, com facilidade a fronteira dos 50.000.000 de indivíduos. No ano passado, os Estados que ostentaram maior conteúdo demográfico foram estes:

Estados	População
São Paulo	8.670.059
Minas Gerais	8.132.111
Bahia	4.729.892
Rio G. do Sul	4.008.691
Pernambuco	3.243.909
Ceará	2.524.266
Rio de Janeiro	2.230.708
Distrito Federal	2.029.648

Está, inquestionavelmente, o Brasil de parabéns com essa circunstância. Sem embargo de nossas taxas de mortalidade, sobretudo a infantil, e de não termos podido canalizar para as nossas plagas, até agora, o contingente humano europeu, nas proporções em que se influiu para os Estados Unidos e a Argentina, só cedemos a primazia continental, em matéria de população, ao primeiro. Uma nação fortalecida por esse patrimônio demográfico pesa nos destinos do Novo Mundo.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto, abrindo créditos especiais pelo Ministério da Educação, para auxiliar a construção dos novos edifícios dos seminários arquipiepiscopais das cidades de Salvador, Cajazeiras e campina Grande.

Assinou decreto, na pasta da Viação, aprovando os projetos e orçamentos de dois trechos do prolongamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, entre Campo Grande e Curitiba.

Assinou decreto, na pasta da Agricultura, promovendo por merecimento, da classe 1.ª A classe M, os oficiais administrativos Bernardo Dalm e José Luciano Jacques de Moraes e, da classe J a classe K, o químico Mario Lúcio Soares Cabral.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os ares, brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; e, em contraréplica, o Sr. Jorge de Toledo Dorschner, presidente do Banco do Brasil.

Estere no Palácio do Catete o senador Mário de Andrade Ramos a fim de agradecer a visita pessoal que o Presidente da República lhe fez durante a sua enfermidade.

Enviou cumprimentos por intermédio do ministro Hugo Gauthier, chefe do Cerimonial da Presidência da República, à Legação da Austrália, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

O primeiro secretário Antônio Borges Leal Castello Branco Filho, introdutor diplomático, apresentou ao Ministro da Austrália, os cumprimentos do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Enviou cumprimentos por intermédio do ministro Hugo Gauthier, chefe do Cerimonial da Presidência da República, à Embaixada da Índia, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

O primeiro secretário Antônio Borges Leal Castello Branco Filho, introdutor diplomático, apresentou ao Embaixador da Índia, os cumprimentos do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

e, só no ano passado, instalou cerca de 1.600 leitos novos. Antes da Campanha Nacional Contra a Tuberculose havia no país 4.583 leitos; hoje, há perto de 15.200.

Há seis meses se vinha ativamente trabalhando para a conclusão do Conjunto Sanatório de Curicica. A "AFA" — Ala Feminina Auxiliar da luta contra a tuberculose — iniciou a construção do enxoval da unidade de Jacarepaguá, cuja construção já estava bem adiantada.

E assim, nos últimos dias do seu fecundo mandato pôde o general Eurico Dutra ver realizada uma obra importante, e que é mais outro resultado do seu apoio ao combate à tuberculose.

Café da Manhã

A FACE PERDIDA

EM que eu o conheço, — amigo que me acompanha nestes comentários matinais. Você adota a anedota, ou a história em que poderia aparecer, como a personagem principal. Psicologicamente, bem que você tem razão. Suas manhas vão depressa, você está sofrendo o impacto do dia que deve ser decidido e por fim enjaneitado. Por isso, quando a cronista quer ser mais literária, ou mais complexa, você não a aprova. E no dia em que a conhecer, citando as suas crônicas, mostrara suas preferências pelos casos surpreendidos por estes olhos que lhe fazem ver o que você deixou de observar no jornal ou na cidade. "O freguês sempre tem razão..." E essa é uma tirania que você também sobre nós, cronistas.

E' justamente a sua desaprovção pelo comentário de livros que me faz, às vezes, ser considerada como má colega, ou pessoa desinteressada do que há de mais vivo em nossa cultura. E assim, só raramente, quando a obra se entremeeu à própria vida, aqui faço eu as minhas ponderações sobre o que li.

Depois de muitos meses, silenciadas já as fanfarras dos críticos que o saudaram, venho depor sobre um livro que marcou o último ano do nosso meio século: "A Face Perdida" de Cassiano Ricardo.

Essa atração num comentário, também tem suas razões mais profundas. E' de meu humilde jeito de pensar, que Cassiano Ricardo, envergando uma ou outra forma se torna o amante de um gênero mais positivo, um modernista sem respeito humano, não fugindo à graça, à leveza, não desprezando aquele vício antigo que aprimorava a visão:

"Não foram, não, os anos que me envelheceram, longos, lentos, sem frutos. Foram alguns minutos. O toque da eterna graça política, foi dado com um 'savor-faire' finíssimo, em palavras que se dizem todos os dias. Eis o segredo da Poesia. Tentar explicar, ou analisar esse 'truque', bem me parece odioso.

Cassiano Ricardo se atrai sobre os temas, sem nenhuma fidelidade. Um 'pastiche' de Cassiano, poeta de primeira grandeza, seria sumamente difícil. Todavia, como raros, ele pinta chagas e estrêlas para os olhos do nosso Sonho:

"O menino demônio que vendia jornais nos estribos dos bondes, virou rosa no reino da metamorfose. Há uma poça de sangue sob o céu de safira."

Sim, uma chaga, uma plasta humana esplende sob o céu puro. Não é preciso que o poeta chore o menino que pulava nos estribos. A pintura lateja em nosso íntimo. Assim é, — quando quer assim ser — o poeta Cassiano Ricardo.

Também se mostra sereno diante dos horrores, e sua tranquilidade, às vezes, como que se envolve de uma frieza que abre catapumbas úmidas, longas, em nossa meditação. Ouçamos o poema "A Hora Certa":

"Mora contigo, essa hora certa de fazer tudo, ir a um enterro, arranjar a gravata e ficar mudo."

Um dia o horizonte (quando?) e a hora certa se casarão, sem que eu o saiba. Serão um só, os dois, e o meu corpo uma sala de espera.

Mas... e depois? Não haverá, em meu relógio, nem mais antes, nem depois. Esse frio sentimento, mas tão profundamente poético, também mora na fraternidade do poema "Verônica":

"Colheu-me o próprio rosto Rosto que os circunstâncias me exigiram, para seu governo e dessemelhança. Já que fomos feitos à imagem e semelhança de Deus E correríamos o risco de ser irmãos, uns dos outros, sendo pela origem, ao menos pelo rosto."

No poema "O Salto", parece que o poeta retoma a primeira característica, aquela com a qual se iniciou, em bravura, na Poesia:

"E' o suicídio do rio. Esperança que se jogou no precipício sem céu nem peixes. Os passaros — a quem o abismo explica as asas — voam, no auge celeste. Cavalos invisíveis morrem, de minuto, mostrando torrencialmente a lerina branca e subreptícia da força. Em derredor as léguas ficam duras. Um colorido arco de triunfo, val de um morro a outro, riscado por secreto compasso. Milhões de futuras lâmpadas (elétricas apagadas) caem no abismo."

No fim do livro "A Face Perdida" — Cassiano Ricardo cumprimenta, como um dono de casa amável, e oferece o soneto que agradecerá a todos os convidados:

"Neste país de coisas em excesso o sol me agride, o azul passa a ser uma cor de conta. No entanto, os poucos beijos, o teu amor futuro me desconcomenta..."

Fala por ela mesma a várzea, colorida, e viajeira poesia de Cassiano Ricardo. Dizer quem é, e como é, e porque é assim, tão grande poeta, é tarefa difícil. Cassiano Ricardo se multiplica, desdobrando para nossos espíritos as várias faces, perdidas, reencontradas, substituídas de uma Poesia que não é aquela pesada turgor do poeta prisioneiro. E' céu, são os horizontes vencidos, as surpresas. Como se devem entreter, em ebridade, o vate com sua arte! Suas várias encarnações me surpreendem e me fasciam. Um livro como este é de nos dar injeção, a nós, os prosadores, em nossos vícios baixos, de olhos na terra.

Dinah Silveira de Queiroz

Nomeado o dr. Paulo Lira Tavares

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

O presidente da República assinou ato na pasta da Justiça nomeando o dr. Paulo Lira Tavares para 11.ª oficial do Registro de Distribuição.

LUIZ DELFINO

Luiz Magalhães

A opinião de muitos críticos, Luiz Delfino dos Santos nasceu em Desterro, então capital de Santa Catarina, a 25 de setembro de 1834 e falecido no Rio de Janeiro a 31 de janeiro de 1910, foi o maior poeta brasileiro de sua época e um dos maiores que o Brasil já produziu.

Era Luiz Delfino filho de Tomaz dos Santos e de dona Delfina Vitorina dos Santos. Depois de realizar o curso primário no colégio dos jesuítas de Desterro, Luiz Delfino transferiu-se para a Corte, onde cursou o Colégio Vitorino, para concluir o curso de humanidades e ingressar na Faculdade de Medicina. Em 1857 formou-se médico. Interpretando os sentimentos da turma, como orador da cerimônia de colação de grau, a que compareceu o Imperador D. Pedro II, pronunciou uma bellissima oração, sendo aplaudido pelo insigne monarca.

Médico, Luiz Delfino dedicou-se entusiasticamente à profissão trabalhando intensamente e sem abandonar, entretanto, a poesia, que compunha com extrema facilidade, nos intervalos rápidos dos seus trabalhos profissionais.

Os críticos atribuem, em geral, a essa dupla atividade certas falhas em sua abundante obra poética, que o autor não revia, por falta de tempo ou por não lhe agradar, a tantos outros escritores, analisar a própria obra. A verdade é que Luiz Delfino deixou uma produção abundantíssima, embora jamais a tenha reunido em livros, o que é, ainda, uma afirmação do seu desinteresse pelo que realizava no terreno literário.

O único episódio que demonstra haver Luiz Delfino, em algum tempo, alimentado outras idéias fora da medicina ou da poesia, é um manifesto que, ainda no Império, apelou para o povo da sua província, candidatando-se ao Parlamento. Os seus conterrâneos, entretanto, não o ouviram e só mais tarde, já na República, Luiz Delfino satisfaz essa aspiração, tendo-se eleito senador à Assembleia Constituinte, representando Santa Catarina.

Considerado um dos maiores poetas da sua geração, Luiz Delfino recebeu varias demonstrações da carinhosa admiração dos seus contemporâneos. Em 1885 a revista "A Semana", dirigida por Valentim Magalhães abriu um concurso para escolher o maior poeta brasileiro; desde as primeiras aparições Luiz Delfino apareceu, colocado em terceiro lugar, posto em que se manteve até ao final do interessante concurso, cabendo o primeiro a Gonçalves Dias e o segundo a Castro Alves, o que evidencia a grande popularidade que conquistara, classificando-se entre as figuras mais notáveis dessa atividade. Casimiro de Abreu, Teófilo Dias, Varília, Azevedo, Alberto de Oliveira, Gonzaga, Basílio da Gama, Laurindo Rabêlo e Machado de Assis seguiram-se nessa ordem. Bilac e Raimundo Correia, que já haviam ingressado na vida literária, não foram lembrados.

Outra demonstração evidente do respeito e simpatia dispensados a Luiz Delfino foi a circunstância de aparecer, varias vezes, nas páginas da revista "Rosa Cruz", que nascera para cultivar a memória de Cruz e Souza e do simbolismo que criara, onde não se admitiam poetas de outra escola. Luiz Delfino, entretanto, era recebido ali e publicou, em suas páginas, muitas das suas apreciabilíssimas produções poéticas do genero parnasiano.

Fundada a Academia Brasileira de Letras, Luiz Delfino deveria integrá-la. Era um direito que havia adquirido e que os fundadores não se recusavam a respeitar. Acontece, porém, que Delfino apenas editara um trabalho, que nada tinha de poético: a tese, de nome muito extenso, que defendera ao se formar em medicina. De sorte que embora existindo o precedente de Graça Aranha, admitido em condições identicas, o grande poeta não fez parte dos quarenta literatos que formaram a ilustre companhia.

Silvio Romero não escondia sua admiração pelo poeta, ainda vivo, a quem considerava, "pela variedade e extensão de sua obra, o maior poeta do Brasil". Depois de analisá-las os dois períodos em que se divide a sua existência literária, a primeira, em que viveu cercado de indiferença, e a segunda, em que se impôs, começando "a atrair sobre o publico as folhas do escrinho". Romero assim analisa a sua obra: "Contentemo-nos em afirmar ser ele de todos os nossos poetas, sem dúvida, o de maior imaginação, o de surtos mais possantes, e talvez o de vocabulário mais rico".

Valentim Magalhães é outro entusiasta: "Um poeta extraordinário pela pujança do pensamento, pela opulência da imaginação, pelo colorido oriental da linguagem, pela arte requintada do verso, pela fecundidade prodigiosa, pela novidade que se encontra sempre, mesmo nas suas piores composições, na juventude rosea e verde que respiram os seus idílios e madrigais. Um jovem sexagenário e um poeta a valer".

João Ribeiro, criticando a obra de Luiz Delfino, afirma que Valentim Magalhães, Luiz Murat, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Olavo Bilac, Guimarães Passos e Paula Ney, os grandes expoentes da poesia da época, eram os seus maiores admiradores e aceitavam voluntariamente, o cetro de poeta máximo que se havia atribuído, por direito decorrente da estima geral, ao grande criador de tantas páginas magníficas.

Os catarinenses immortalizaram o nome do conterrâneo ilustre, fazendo fixar, na casa em que nasceu o poeta, uma placa recordando essa circunstância.

Trânsito e abaloamentos

É GERAL a opinião de que os problemas de trânsito em todos os grandes centros populosos só podem ser solucionados com vantagem mediante a imediata construção do subway. Fora disto, afirma-se, qualquer solução não passa de paliativo, que só funciona com perfeição enquanto perdura a boa impressão inicial. É difícil saber até onde vai a dose de verdade contida na afirmativa. A observação diz, entretanto, que não poucos problemas de trânsito têm sido resolvidos, com inteligência, cooperação, e senso de responsabilidade, adiando para quando seja possível a solução mais ampla e mais completa.

Os técnicos que vivem estudando os problemas de congestionamento, os abaloamentos e os desastres frequentes chegam sempre a conclusões que os conduzem a resultados satisfatórios, com respeito aos problemas de trânsito nas vias densamente trafegadas.

Se não quisermos mencionar casos de ordem local, poderíamos atentar para o que há pouco se passou na grande rodovia Pennsylvania Turnpike, nos Estados Unidos. Até há pouco tempo o índice de abaloamento era simplesmente alarmante nessa rodovia moderníssima que dispõe de quatro amplas faixas, de duas milhas cada uma, possibilitando o limite legal de velocidade de 115 quilômetros por hora. Observando metulosamente a causa dos desastres que ali se verificavam com frequência, os técnicos chegaram a conclusão de que essa causa reside na falta de distância razoável entre dois carros que deslizam um após outro, pela estrada. Em outras palavras: sempre que dois carros correm muito perto um do outro, se o da frente tiver necessidade de ser freado, receberá, inevitavelmente, o impacto do que lhe vem atrás.

Essa observação assenta-se numa verdade que, evidentemente, a ninguém ocorre contraditar. Sabe-se que não existe freio e nem paz de agir com rapidez. O caso rodo alguma distância entre o momento em que foi freado e o em que parou, ainda que possuía outros freios e o motorista tenha agido rápida e precisamente. E' claro que se um veículo pudesse ser freado com rapidez absoluta os seus ocupantes seriam inevitavelmente projetados

para a frente, sendo de esperar mesmo uma reação violenta na própria estrutura do veículo.

Pois bem, os técnicos a que nos referimos conseguiram estabelecer graus de distância que dois carros que marcham na mesma direção devem guardar entre si. Essa distância deve ser de 132 pés quando marchem a 40 milhas por hora, 264 pés quando a velocidade é de 60 milhas, e 396 pés quando a velocidade for de 80 milhas. Isso tendo-se em vista a boa situação dos freios e a pericia do motorista. Com medidas legais capazes de fazer valer a aplicação dessas conclusões foi prontamente resolvido o problema existente na rodovia Pennsylvania Turnpike.

Sanatório de Curicica

Foi antontem inaugurado pelo presidente Eurico Dutra o Conjunto Sanatório de Curicica, em Jacarepaguá, construído pela Campanha Nacional contra a Tuberculose.

Dentre o formidável acervo de realizações do atual governo no setor da saúde, o hospital que acaba de ser inaugurado, com capacidade para 1.432 leitos, é outro importante centro que surge para combater a tuberculose, um dos agudos problemas que afligem as coletividades urbanas do nosso país.

A tuberculose é doença social, atingindo de preferência as camadas menos favorecidas das habitantes das cidades. As voltas com os problemas da alimentação e da moradia. Em 1946 quando foi instituída a Campanha Nacional contra a Tuberculose já era considerável a contribuição do governo no combate à doença, porém o que se fez de então para cá redundou em sensível acréscimo das possibilidades profiláticas e terapêuticas com o que se beneficiaram milhares de infectados ou candidatos à moléstia.

O apoio decidido e entusiástico do governo do general Eurico Dutra à Campanha Nacional Contra a Tuberculose permitiu que fosse levado a cabo intenso programa dessa instituição, em quatro anos e meio de atividades. Dos 57 dispensários existentes no país em meados do ano passado, a Campanha aparelhou 27, sobretudo em seus setores radiológicos; construiu cerca de uma dezena de dispensários, difundiu largamente o uso do B.C.G.; estabeleceu cursos de especialização para médicos e enfermeiras

O MAL DA DECISÃO

JONES ROCHA

REPRISANDO eterno recurso de todas as épocas dúbias, do sintese, a tão entredigada angustia moderna, que o existencialismo só faz caricaturar, procura justificar-se pela capacidade decisiva que o homem se atribui como modificador da realidade. Porém, como tudo que se estrema, indo ao limite da transformação, a aludida capacidade decisiva, não sendo mais exercida em função dos problemas e dilemas reconhecidos autenticamente, generaliza-se e, já agora, não existe mais em caráter optativo, mas é arbitrária, e como tal se caracteriza mórbida.

A angústia é a coação do vazio sobre a consciência. E isso marca também a decisão moderna, pois que ela é de outro modo, o resultado de uma tensão que procura romper o nada em que tudo se converte quando fragmentado na sua unidade essencial. Assim, o mundo e as coisas do mundo se estilhaçaram, e cada partícula infima tem a sua relatividade superlativa, sobre o que a consciência não domina. Há, certamente, uma desproporção terrível mediando o infinito potencial da consciência e a limitada relatividade dos conceitos que definem os objetos. Por essa causa de angústia o homem é afetado no seu próprio sentimento do mundo, ou seja, tocado na sua atividade pelo Universo. E a tensão culmina com as decisões fúnebres, cada vez mais instantes e mortais, o engenho humano se socorrendo dos expedientes mais potentes para o extermínio, como seem ser a bomba atômica e que tais similes...

A urgência que ocorre em todas as decisões, onde, como justificativa se declara sempre que "as últimas tentativas se declararam foram feitas em desperdício", decorre por conta do super-nitvismo que a máquina sugere ao homem, para que ele possa suportar com ela a competição pela sobrevivência. A máquina teria ensinado ao homem o modo compulsório de concluir, de arrematar, e, em consequência, a psicologia do influido teria a sua premência de alcançar uma certeza, um conceito, expresso n'uma sentença ou execução exata, que lhe conferisse a táctica condição de soberano juiz, isso que o homem moderno sempre aspirou ser, desde que elegeu a dúvida não apenas método, mas processo irrevogável.

O mal da decisão, ou o complexo decisivo, está documentado com a palavra de quase todos os pensadores, líderes, ou simples dirigentes nacionais, do nosso tempo, e mais com seu consequente reflexo na opinião leiga que a imprensa, com suas "manchettes" cada vez mais patéticas e finalistas, representa sumariamente. E' fácil consultar publicações, discursos, conferências e, comprovando a denúncia, ver em que resul-

tou o realismo otimista, culpado em grande parte de mais essa neurose coletiva do nosso tempo. Deve-se destacar que o tom decisivo dos despachos telegráficos e dos noticiários não é aspecto técnico a ser considerado. E' d'outra sorte sabe-se que, frendido à "realidade misteriosa" até o mais poste à "realidade otimista" a ser frustrada, daí a volta do "engagement", como verdadeira solução de fixar-se a uma ideia ou coisa, em compromisso que convençiona uma realidade.

O "engagement" é, como decisão de ordem prática, o remédio drástico para a intoxicação dubitativa. Ou seja, o homem se compromete com a realidade exterior para escapar à sua insolvibilidade pessoal interior. A dúvida que paira quanto a ele, o homem, tem sua solvência nos fatos. E que fatos são os de agora? Anti-históricos por excelência, destituídos de consistência para que possam acontecer e ficar, e renderem-se passados perfeitos, história no sentido absoluto. Os acontecimentos do nosso tempo se exprimem em equívocos simultâneos, positivamente um anacismo. As avessas. Provem daí o dever (no sentido médico analítico) que leva o homem a acedir sobre tudo e cada um.

E, inevitavelmente o "homem novo", o filho da dúvida, que já vai atingindo sua senilidade metafísica. O homem juiz é a última fase do processo do homem culpado pelo "delito original", que os "velhos" chamavam o "pecado venial". Também, outrora, a responsabilidade da justiça e do invento não cabia diretamente ao homem, e ele era decisivo n'uma aceção humilde, com livre arbítrio mas não arbitrário, servil a um absoluto imponderável.

Hoje, já não sendo mais um tutelado, e tendo a noção-lo sobretudo a dúvida de todas as coisas, o homem se surpreende cumulado de questões, e pesam no seu condicionamento inconsciente os milhares de problemas que o processo da dúvida rebuscou e não soube. Durante 5 séculos de racionalismo duvidado o homem acumulou enigmas de toda espécie, pela paz, o bem, pela saúde, a verdade e a beleza, pelo fim, etc... Agora, os enigmas se saturaram, extravasaram da consciência, propriamente como realceles, e caíram na órbita do prático, da ordem processual e do imediato, do que se não for já não será jamais. Não sobra tempo para adivinhações, e a ideia da espera apavora como angústia transcendente. As "reduções radicais" para indutir o anônimo verdadeiro das coisas, e uma tentativa de contemplativos, de neo-

patristicos, como Max Scheler. O último rebento da dúvida é a decisão peremptória. Ela é automática como a última máquina consequente da primitiva dúvida. E o homem está para a sua decisão como o cano da descarga para o gaz que vai expelir; um simples conduto do que se fez bem necessário e se transformou em mal, e portanto tem de ser lançado fora.

De tanto duvidar e não resolver, o homem se responsabilizou por tudo, concentrando na sua vocação dirimemente a esperança de que todos os problemas se equacionariam com os termos prévios que ele trazia em si. Pois, eis o raciocínio: — "seu pensamento não era o problema fundamental? (Cogito ergo sum) — Logo, se o pensamento é o primeiro problema e se resolve em si mesmo, tudo que ele aprende e trabalha é conclusivo. E sem erer que ficasse questões insolúveis, os olhos sempre fitos na evolução e no progresso, — dois conceitos inmutáveis — o homem avançou dentro das coisas e de si mesmo, derruindo o que existisse à sua volta sem poder sustentá-lo, e procurando desse modo colocar em si o princípio das primeiras causas... Culmina, agora, a decisão do nada em que na transição tudo se confundiu. A imprecisão e a disponibilidade que marcou o primeiro após guerra, foi o limite, e o que seria apenas indiferença, vai sendo absorvido pela negação. A negação é o fêcho daqueles quantos problemas propostos mas irresolvidos, que permaneceram latentes em 500 anos de dúvidas experimentais. O que o homem tentou nesse curto lapso, foi sem dúvida a sua afirmação categórica sobre as coisas da vida.

PERFEITO AR CONDICIONADO

HOJE

2 4 6 8 10 HORAS • 12 DIA 2 4 6 8 10 HORAS • 24 6 8 10 HORAS

Hedy Lamarr

John Hodiak

A MULHER SEM NOME

JAMES CRAIG

GEORGE MANDREAV

A LOST WITHOUT PASSPORT

No Estúdio e na Tela

CARLAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos CRÍTICAS EM RESUMO

A semana que termina, portanto, dominada, aprazível o primeiro plano de uma classe de com "Panico na Rua", de Elia Wafar (Paris na Street, 20 de C. P. P.) apresenta uma excelente e diferente. Em lugar das morcos apanhados pelas mãos e uma terrível doença contagiosa — a peste. Richard Widmark, como o policial, desta feita um medico do Governo. Para Douglas, Barbara Bel Geddes e Walter Palance, os outros bons elementos do "cast". O segundo filme da semana foi "Passos na noite" (Where the Sidewalk Ends, 20th. C. Fox). Orientado por Otto Preminger descreve uma historia que começa em pura rotina, e, pouco a pouco vai melhorando até ganhar bela densidade. Mesmo não retirando todo o partido da luta interna do heroi, foi obtido um BOM filme no genero policial. Dana Andrews tem uma segura interpretação. Gene Tierney, Bert Freed, Tom Tully, Karl Malden, Ruth Donnelly, Craig Stevens, calistram bastante. Em terceiro, também BOM em relação ao genero "far-west", ficamos com "Cavaleiro do diabo" (Devil's Doorway, Metro), há substituição no cast. Anthony Mann — diretor de "Winchester 73" — cada vez dirige melhor, obtendo apreciáveis ataques de Robert Taylor e Louis Calhern. Até o apático Paula Raymond está melhor do que na sua trágica estréia. No grupo dos filmes TOLERÁVEIS temos a comédia do padrão "altado": "Lone Star do amor". O tema é um casal que, quando chegar ao término, deverá estar reconciliado. E os motivos para o humorismo é a farsa grotesca. Sofrível é a direção de Norman Foster mas não os trabalhos da noíavel Rosalind Russell e do corcero Robert Cummings. No grupo dos MEDIO-CRES encontramos "Maldade", orientado por Fritz Lang, no seu pior filme. Historia inconsequente, foi dirigida com intento apenas em ressaltar a parte técnica. Houve a tentativa em sugerir, em alguns trechos, o que se passava em um cérebro anormal. Porém, o mau desempenho de Louis Hayward líquido com a ideia. Não agradam os outros atores: Lee Remick, Jane Wyman, Douglas Fierick, etc. Também medíocre foi "Aríetes o invencível", durante quase todo o filme em náo peltro, com deficiente orientação de Earl McEvoy. Bons atores, Broderick Crawford, John Ireland e Ellen Drew de perdedores. Apenas em registro, ceterosos dois incisivos lançamentos: um filme baseado em operas: "Follas na opera" (italiano), com Gino Bechi, Maria Canigini, Tito Schipa, Carlo Campanini e outros. Nas mesmas condições, o filme mexicano "Olhos de juventude", dirigido de Emilio Gomez Muriel, com Elsa Aguirre, Tito Junco e outros. Finalmente, a estréia do primeiro filme brasileiro do ano: "Falso detetive", da Flama, direção de Cezário Filho, com Cole Iris Del Mur, Abel Pera, Dary Reis, Vicente Marchelli e outros.

LONG-SHOT

Denunciado conhecido "tratador de papeis"

Ludibriou a viúva, apropriando-se do dinheiro do pecúlio

Ha tempos, a policia instaurou inquérito contra o indivíduo José Gonzaga de Melo, "tratador de papeis", per crime de apropriação indevida. Como ficou apurado no procedimento policial, a senhora Adão dos Santos Henrique, mãe de Henrique dos Santos, morto no topedimento do navio "Esperança", que conduzia tropas para a guerra, promoveu, em Alilavento da Guerra, o reconhecimento do pecúlio a que tinha direito.

Tendo conhecimento de que nomele indivíduo tratava de papeis, pessoalmente uma procuração, a fim de que o mesmo providenciasse o andamento dos documentos, habilitando-a a receber o pecúlio, procuração que foi lavrada em notas públicas.

Mais tarde, o acusado, do preso da mandado, recebeu da Ministério da Guerra, por intermédio do cidadão Edgard de Carvalho, a quem substituiu a ra os papeis, a importância de doze mil e cinquenta cruzados, correspondente aos meses de Janeiro e Junho do ano passado.

No entanto ao invés de entregar o dinheiro a beneficiária, abusando da confiança, o acusado embolsou-o, dando aquela senhora apenas mil setecentas e vinte cruzados e apagar de sua

lado, não fez entrega do resto. Vendendo expoliada, queixou-se à policia, que apurou a apropriação indevida, em inquérito regular, no qual, por sinal, o acusado confessou ter ficado com aquela importância, a título de honorários, o que foi estranhado pela autoridade processante. Reatando os autos, foram encaminhados ao Juízo da 9ª Vara Criminal, cujo promotor vem de denunciar o espertalhão como incurso naquele crime sujeitando-o, assim, a prisão que varia de um a três anos.

Mataram o contendor a tiros de revolver

O caso não ficou provado e os réus foram absolvidos, ontem, no Tribunal do Juri

Foram submetidos a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, os reus Romero de Oliveira, vulgo "Manoelinho da Rosaria", e Honória Costa de Oliveira, vulgo "Lourina", todos denunciados por crime de homicídio. Conforme reza o processo, os acusados no dia 22 de agosto de 1970, cerca das 16 horas, no brutalmente Renato de Souza, re-

Os filmes de hoje

S. LUIZ, ODEON e AMERICA — "Panico na Rua" — com Richard Widmark e Paul Douglas — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "Maldade" — com Louis Hayward e Jane Wyman — As 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

VITÓRIA — "Através do Furacão" — com Broderick Crawford e Ellen Drew — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "A Mulher sem Nome" — com Hedy Lamarr e John Hodiak — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Mulher sem Nome" — com Hedy Lamarr e John Hodiak — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "O Falso Detetive" — filme nacional, com Cole e outros — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Follas na Opera" — com Gino Bechi, Tito Schipa, Beniamino Gigli e Maria Canigini — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO e ROXY — "Loureiras de Amor" — com Rosalind Russell e Roberto Cummings — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Follas na Opera" — com Gino Bechi, Tito Schipa, Beniamino Gigli e Maria Canigini — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempos" — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Olhos de Juventude" — com Elza Aguirre e Tito Junco — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE — "Follas na Opera" — com Gino Bechi, Tito Schipa e Maria Canigini — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRADA — "Passos na noite" — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Panico na Rua" — com Richard Widmark — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Olhos de Juventude" — com Elza Aguirre e Tito Junco — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Um dia em Nova Iorque" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Passos na noite" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Panico na Rua" — com Richard Widmark — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "Maldade" — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Follas na Opera" — com Gino Bechi e Maria Canigini — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Romance Carioca" — A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "Panico na Rua" — A partir das 14 horas.

SUICIDOU-SE

O servente de pedreiro Joaquim da Rosa Conceição, de 22 anos, residente na estrada João Pedrinho, 173, e trabalhando na rua Carneiro, 81, ontem, em sua residência ingeriu forte dose de formicida misturada com cerveja.

Segundo apurou a policia o resoluendo teria brigado com a namorada o que motivou seu gesto.

O cadáver foi removido com guia do condutor do 24º D. P. para o necrotério do S. M. S.

Ainda ignorado o paradeiro do assassino da rua 20 de abril

O lro era mesmo para "Três Coroas", como já noticiamos — O criminoso o ameaçara de morte — A atuação do comissário Navarro

A sangrenta ocorrência da rua Vinte de Abril continua despertando todo o interesse do pessoal lotado no 6º Distrito Policial. Conforme tivemos ocasião de noticiar ontem, na noite anterior, Lecl de Souza, de 21 anos, solteiro, domiciliado na rua Marcello Dias, 40, mulher de vida alçada, encontrava-se naquela rua, próximo à esquina de Frei Caneca, palestrando com várias pessoas. Inclusive Alilton Pereira da Silva, um rufoio que atende pelo vulgo de "Três Coroas". Em da do momento, um auto, em marcha lenta, se aproximou. "Três Coroas" se colocou atrás de Lecl, quando do veículo em movimento partiu um tiro, que atingiu no peito a meretriz. A seguir o carro acelerou a velocidade e desapareceu. O homem rificou o homicídio, zona de baixo meretrício. Informou ainda que não apresentara o assassino, mas que depois do tiro, o criminoso o intimara com um revolver a acelerar a marcha do carro. Levou-o até a Central do Brasil, quando o homem deixou o carro e se dirigiu para os lados do morro da Favela.

NAO IMPEDIU A FUGA DO ASSASSINO

Apurou mais o comissário Navarro, que próximo ao local do crime estava o guarda civil Jaime da Silva. Deteve-o, seu denora, e o guarda declarou que, realmente, testemunhara o homicídio, mas que não tentara deter o criminoso por saber que o mesmo estava armado.

O ASSASSINO

Minutos antes de morrer, Lecl foi ouvida por um investigador, no HPS. Disse, apenas, um nome: Newton. Científico disso, o comissário Navarro procurou saber quem era Newton. Prendendo "Três Coroas", em sua residência, na rua do Senado, 314, foi o malandro interrogado e revelou que, há dias, no citado café, teve uma briga com o também "caften" Newton da Silva, levando a malhar. Newton, prometeu que o mataria, na primeira oportunidade.

O próprio "Três Coroas" afirmou que fizera Lecl de se defender porque reconheceu o homem do taxi aquele que o ameaçara de morte.

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

Vários investigadores do 6º D.P., orientados pelo comissário Navarro, trabalharam durante toda a madrugada de ontem, à procura do matador da meretriz. Newton da Silva é um malandro conhecido, de modo que qualquer policial o reconhecerá. Prosseguem as diligências.

Engoliu a dentadura

O operário Jorge dos Santos, de 32 anos, casado, residente na rua Lavrado, 11, engoliu a dentadura enquanto dormia. No Pronto Socorro, a mesma foi extraída do esôfago, onde se encontrava, tendo o operário se retirado logo após.

Caiu ao pegar o ônibus em movimento

Em frente ao n.º 6 da rua Coronel Agostinho, o comércio Jeremias Vieira, de 28 anos, solteiro, residente na rua Culabá, 550, em Banau, quando tentava pegar um ônibus em movimento, caiu, sofrendo fratura das pernas, além de contusões e escorções.

O ônibus que pertence à viação Mendanha tem a chapa n.º 8-18-57, e era dirigido pelo motorista Horácio Pires Alves, o qual se evadiu. A vítima foi socorrida no hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

Do fato tomou conhecimento o comissário Ariosto Fontoura do 28º D.P.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 14 às 18 horas.

A ESPANHA TURISTICA

MADRID, 26 (Amunco) — Segundo dados oficiais, 750 mil turistas visitaram a Espanha durante o ano de 1970. Calcula-se em um bilhão e meio de pesetas (dois bilhões e meio de cruzeiros aproximadamente) na balança de pagamentos espanhola na função das divisas cambiantes pelos referidos turistas durante a sua permanência na Espanha. As cidades mais visitadas foram, Madrid, Barcelona, San Sebastián, Palma de Mallorca, Sevilha, Málaga, Granada e as Ilhas Canárias.

A Diretoria do Turismo considera que se a polise da guerra não se agravar, no presente ano o número de turistas poderá aumentar pela incrementação da propaganda turística e pela que façam os turistas que já visitaram a Espanha.



HOMENAGEM A SUPERINTENDENTE DA DIVISÃO DO ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU — Foi oficiada no dia vinte e quatro ultimo, na Matriz de N. Iguaçu, missa em ação de graças, por motivo da passagem natalícia da sra. Ayza Faría Soares, dedicada Superintendente da Divisão de Ensino Primario Municipal de N. Iguaçu homenagem levada a efeito pelas suas auxiliares e professoras municipais. Estiveram presentes ao ato religioso, os srs. dr. Arruda Negreiros, Prefeito Municipal, prof. Amador Vieira, Diretor do Ginásio Municipal "Monteiro Lobato" e D. Sara Arell, Diretora do Departamento de Ensino Municipal de Nilópolis, e demais professoras e amigas da homenageada.

Motoristas condenados pelas Varas Criminais

Relação entregue à Seção de "Capturas" da Delegacia de Vigilância

Verdadeira onda de atropelamentos assola a metrópole. Os motoristas matam, causam ferimentos graves e, raramente são punidos. Vezes há, porém, que a policia apreende em flagrante ou no decorrer de investigações. Nesses casos, quando os processos e inquéritos são bem feitos, a Justiça encontra bases para punir os culpados. Foi assim que as diversas Varas Criminais condenaram os seguintes motoristas: Antônio Alves Neto, morador na rua D. Cecilia, 16, rua 27, condenado a oito meses de detenção pela 16ª Vara Criminal; Afonso de Almeida, residente na rua Bhering, 281, condenado a 9 meses; Moacir de Souza Alvim, domiciliado na rua Póles, 2 casa 2, em Belo Horizonte, condenado a 2 meses; Alfredo Ambrósio, residente a rua Francisco M. Muratori, 134, 8 meses; José Antônio, morador a rua Embaiba, 219, a 2 meses; Alfredo Arai, morador a avenida Geremário Dantas n.º 1098, Jacarepaguá, a 2 meses; Alberto Assunção Almeida, rua General Polidoro 78 casa 4, José Donatiano Barros Filho, rua Candido Bencio 1350, condenado a um ano de detenção; José dos Santos Barbosa, rua Guarita 291 casa 3, condenado pela 6ª Vara Criminal; José Maria dos Santos Chelo, rua Judith Quintanilha 68, condenado a 6 meses de detenção; José Tino de Carvalho Filho, Estrada Guaratiba 899, condenado pela 16ª Vara; Manoel Canabede, rua Jinguilho 443, condenado pela 16ª Vara Criminal; Severiano Garcia Duarte, condenado a 2 meses de detenção; Harlan Orlas Eler, atualmente em Belo Horizonte.

O novo diretor geral do D. N. P. A.

Traços da carreira do doutor João Cláudio de Lima

Tendo ingressado no Ministério da Agricultura, em 1912, como simples Auxiliar do Posto de Observação e Enfermaria Veterinária de Belo Horizonte, o dr. João Cláudio de Lima atinge, agora, ao ápice de sua carreira, assumindo o cargo de Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal, que ele já exercera antes, interinamente e como substituto. Em 1915, ainda em Belo Horizonte, ele foi um dos auxiliares do Professor Marques Lisboa, na produção do soro contra a peste suína, problema que assumiria mais tarde tanta gravidade e que teve no dr. João Cláudio de Lima um dos mais destacados colaboradores, especialmente quando dirigiu a Divisão de Defesa Sanitária Animal.

Partindo do modesto cargo de Auxiliar, o dr. João Cláudio de Lima percorreu todos os postos da sua carreira mediante promoção por merecimento; formou-se, em 1918, foi nomeado interinamente para a carreira de Veterinário e efetivado em 1920; durante longo período, foi professor catedrático da cadeira de clinica cirúrgica e interno da Clínica Médica da Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Minas Gerais; desempenhou o Ministério da Agricultura, bem como no referido Estado, onde foi organizador e o primeiro Chefe do Serviço de Veterinária da Força Pública, comissões de alto relevo.

Em 1934, o dr. João Cláudio de Lima assumiu o Cargo de Diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal, onde permaneceu 11 anos, reformando as Inspeções Regionais no interior, criando laboratórios regionais, intensificando os trabalhos ligados ao combate à raiva e à peste suína e, principalmente, organizando o serviço de desinfecção de vagões, que é, ainda uma das mais úteis atividades do Ministério da Agricultura sob o favor da pecuária nacional. Em 1945, o governo incumbiu-o de dirigir a Divisão de Caça e Pesca, o que ele agora sai para o alto posto de Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Animal. Ali o dr. João Cláudio de Lima reformou o Entrepósito Federal da Pesca, instalando a fábrica de gelo e as câmaras frigoríficas do Entrepósito, e ainda, a Inspeção Regional de Recife e o novo e moderno hospital de pescadores, nesta Capital. O dr. João Cláudio de Lima também, e desde 1946, Superintendente do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca; dentre as numerosas comissões que tem exercido no Ministério da Agricultura, deve citar-se o plano nacional de defesa sanitária animal, de que foi incumbido, em 1942, e o estudo que fez, em 1937, para a política de "acórdos" com os Estados.

Críticas & Sugestões

Tudo um edificio sem quola d'agua

Por nosso intermédio os moradores do edificio número 153, sito a rua do Riachuelo, pedem ao prefeito Mendes de Moraes o obsequio de mandar regularizar o serviço de abastecimento de agua desse edificio. Segundo dizem estão sem agua há varios dias e sem que haja explicação para tal num edificio proximo todas as tardes para um caminhão pipa e seus moradores são supridos de agua. Desejam que o prefeito lhes dê igual tratamento, ate que a questão do abastecimento normal seja enfim regularizada.

Reunião internacional de técnicos sobre salários

Para participar de uma reunião de peritos sobre questões de salários, acaba de ser corvidado pela Bureau Internacional do Trabalho o sr. Rômulo Almeida, economista do Ministério do Trabalho e organizador do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria. Para a reunião que terá lugar em Genebra em meados do proximo mês, foram convidados 11 economistas e estatísticos de varios países do mundo.

Hemofluidina Na arte do esclo-rose.

ILHA DO GOVERNADOR

Negócios Imobiliários - Compra e Venda

JOSÉ A. R. MENDONÇA

AV. RIO BRANCO, 143 — 4º AND. — 5. 14 — FONE: 52-3482

PARISIENSE ASTORIA OLINDA S. J. COLONIAL PRIMOR MASCOTE

27 DE FEVEREIRO

Gary Madeleine

COOPER CARROLL

"O GENERAL MORREU AO AMANHECER"

THE GENERAL DIED AT DAWN (REPRODUCED FROM CRIMINALS ARE IN ARMS JOHN HENRY MASON)

Exposição Rodoviária

HOJE, AS 22.15 HORAS — GRANDE "SHOW" DE CARNAVAL, COM "DO O ABSOLUTO, apresentando o maior carnaval do Rio de Janeiro, — VICTORY GALLET em suas garotas alucinantes, — HEITOR DOS PAES, com a sua famosa Escola de Samba da Rádio Nacional, e suas lindas garotas, — GRANDES cantores: GILBERTO MILFONTE — ARACY COSTA — NEUSA MARIA — BIDO REIS — NUNO ROLAND — OS TROVADORES e outros.

CINEMA — PARQUES DE DIVERSÕES — CHURRASCARIA.

Ponta do Calabouço PROXIMO AO REOPORTO

DIARIAMENTE A PARTIR DAS 17h. SÁB. e DOM. ÀS 15h.

A ESTRANHA MORTE DA BELA CARMEN BRUNNY VIVALDI

Tudo ainda em mistério — O depoimento da mãe da jovem — Não acreditava em envenenamento — Ainda casado, o capitalista começou o segundo romance — Prossegue o inquérito



Carmen Brunny, a morta

A polícia continua empenhada em esclarecer a estranha morte de dona Carmen Brunny ocorrida na madrugada de terça-feira última, em seu apartamento, na rua do Russel 724, 9.º andar, após haver ingerido um refrigerante, o capitalista Wilson Leite Ribeiro, de quem se encontrava desquitada desde 1945.

No inquérito instaurado no 5.º Distrito já foram ouvidos o capitalista, um empregado deste, Osvaldo de Oliveira, que comprou o refrigerante, o médico Lucio Torres, que atendeu a dona Carmen pouco antes de sua morte e o dentista João Corrêa, apontado como amante daquela senhora e que esteve com ela desde o Pronto Socorro até a sua morte.

Depõe a mãe de Carmen Brunny — Não concordava com o casamento

Ontem, a senhora Maria Luiza Gonzalez Brunny, mãe de Carmen, depôs no 5.º Distrito. Declarou que no início de mil oitocentos e trinta e nove, quando sua filha frequentava um curso de taquígrafia no edifício Rex, enamorou-se de Wilson. Quando a dependente veio a saber das ilações de sua filha com Wilson, opôs-se tenazmente ao namoro, uma vez que soubera ser o mesmo casado.

Alguns meses depois, Carmen dissera-lhe que a esposa de Wilson havia se internado em uma Casa de Saúde, a fim de ser operada de apendicite, sabendo depois que aquela senhora falecera.

Passados três meses Wilson aparecera em sua casa comunicando-lhe que iria cuidar dos papéis para casar-se com Carmen. Mas dona Maria Luiza diz que não concordava com o casamento porque Wilson era um homem rico e, a condição modesta de sua filha, talvez viesse, no futuro, impedir a sua felicidade de matrimonial.

Assim mesmo, a sua revelia, os dois se encontravam amadurecidos. Um dia, veio a saber de um fato grave: Carmen fora seduzida por Wilson e estava grávida.

Diante disso, não teve outra alternativa senão concordar com o casamento que se verificou no dia 26 de dezembro de 1939.

As primeiras brigas do casal — Wilson era viciado no jogo

Com pouco tempo de casado, surgiram as primeiras brigas entre o casal. Todas as noites, Wilson reunia vários amigos em sua casa para jogar poker. Outras vezes ele saía para jogar fora. Nessa ocasião perdia grande importância em dinheiro, o que contrariava profundamente a sua mulher.

Surpreendeu a esposa com um amigo

O dentista João Corrêa, era um dos frequentadores da Casa de Wilson, nas noites de jogo.

Certa vez, isso em 15 de janeiro de 1945, Wilson telefonou para a Casa de Maria Luiza, dizendo que quando saía de um dos túneis que conduzia a Copacabana surpreendera sua mulher, vestida de "short", em companhia de João Corrêa, no interior de um automóvel. Como já suspeitava das ligações de Carmen com o dentista acompanhando-o até que, na rua D. Pedrito os interpelou, travando com Carmen e João Corrêa, acalorada discussão.

Dall Wilson foi à sua casa apanhou os dois filhos do casal, levou para a companhia de sua mãe, trançou a casa e retirou-se.

Cerca das 17 horas do mesmo dia, Carmen apareceu na casa de sua mãe, explicando o que aconteceu e dizendo que temia voltar para sua casa.

Desde essa ocasião, Carmen não voltou mais para a companhia de Wilson que foi para Friburgo com os dois filhos.

Depois, em fins de 45 os dois se desquitaram ficando Wilson

quando o estado de Carmen apresentou melhoras ela foi removida para casa, onde piorou consideravelmente, tendo pedido a João Corrêa, que a acompanhava desde o Pronto Socorro, para chamar um médico.

Cerca das 22 horas, dona Maria Luiza retirou-se, vindo a saber da morte de sua filha às 6 horas do dia seguinte, através de um telefonema de João Corrêa.

Instantes após o dentista apareceu em sua casa, levando-a em seu automóvel para o apartamento da rua do Russel.

Estava de relações tensas com a filha

A depoente esclarece, por fim, que estava de relações tensas com sua filha por questões surgidas em torno de uma mercadoria aberta por Carmen em seu nome e que funcionava na loja do edifício da rua do Russel.

Carmen, abriu a casa comercial em nome de sua mãe para não perder a pensão que Wilson lhe concedia mensalmente. Mas, como o negócio não tivesse dando resultado, dona Maria Luiza queria fechá-lo, com o que Carmen não concordava, até que as duas romperam as relações.

"Não acredito em envenenamento"

Finalmente a mãe de Carmen Brunny declarou que, diante dos acontecimentos do ex-esposo de sua filha, não acreditava que ele fosse capaz de envenená-la. Nisso, diz aquela senhora, só acreditaria diante de provas irrefutáveis.

obrigado a conceder uma pensão mensal de 6 mil cruzeiros aos filhos.

Dona Maria Luiza passa então a esclarecer como soube do que se passou com sua filha. Disse que se encontrava em sua casa, na Avenida Presidente Wilson, 194, apartamento 21, quando Wilson lhe telefonou pedindo que comparecesse ao Pronto Socorro, onde Carmen encontrava-se passando mal. Correu imediatamente para o Hospital, ali encontrando sua filha cercada por médicos. Pouco depois, Wilson chamou-a ao corredor, entregando-lhe algumas jóias de propriedade de Carmen e pedindo que ela fosse à casa daquela apanhar outro vestido, pois o que usava estava todo sujo de vômitos.

Nessa ligeira palestra, dona Maria Luiza disse a Wilson que se falava com ele havia adicionado veneno ao refrigerante ingerido por Carmen, o que este respondeu: "Era só o que faltava". E esclareceu que ele nem queria que Carmen bebesse refrigerante porque estava muito suada e talvez lhe fizesse mal.

Dona Maria Luiza diz que

A ABR expulsou Herivelto Martins e vai processá-lo criminalmente

(Conclusão da 1.ª página)

uma comunicação e expor o pensamento da referida entidade de classe, sobre as injúrias e calúnias contra ela associadas pelo seu sócio-proprietário Herivelto Martins.

Depois de aludir à tristeza com que se viu forçada a diretoria exprimir a tomar a decisão de expulsar de seus quadros o sr. Herivelto Martins, o sr. Vítor Costa passou a palavra a Salmir Lopes, também diretor da ABR e que, num histórico bem traçado, reportando-se aos primeiros passos da vida desta associação, mostrou como o compositor punido mereceu a pena de eliminação, ontem tomada e que deverá ou não ser ratificada pelo Conselho Deliberativo em sua reunião de sexta-feira vindoura.

Mesmo no caso de não se confirmar a expulsão, o sr. Herivelto Martins será processado criminalmente, por calúnia à Associação Brasileira de Rádio.

Essa expulsão e esse processo nada têm a ver com a série de "confissões" que o sr. Herivelto vem estampando num dos veículos cariocas, se bem que seja por causa do capítulo publicado no dia 23 do corrente, sob o título de "Daiva de Oliveira, sol e título de lara da ABR", no qual o articulista renova acusações infundadas à ABR e que já foram, oficialmente, destruídas, incorrendo, assim, e de caso pensado, no processo de calúnia.

Não é, pois, com fundamento na luta pessoal entre Daiva de Oliveira e seu ex-marido que tais decisões foram tomadas, mas, sim, por vir a ABR a sofrer os efeitos dos ataques que se desencadearam contra aquela cantora e contra a própria coletividade radiofônica.

A via do Teatro João Caetano

Já no término da reunião, depois de terem falado Saint-Clair Lopes, Anselmo Domingos, Alzirio Zarur, Manoel Barcelos, João de Mello e Miguel Curil, o sr. Vítor Costa recordou episódios do concurso de músicas carnavalescas da Prefeitura, para demonstrar que a ABR não poderia, de modo algum, preparar aquela tremenda vaia que o sr. Herivelto Martins sofreu por parte do público presente.

Disse o sr. Vítor Costa: "Quando a Comissão de Seleção escolheu as trinta composições que haviam de concorrer à União Brasileira de Compositores, como é sabido, veio a público protestar, alegando razões de ordem preferencial na ajuda seleção. Eu, chamado para solucionar a questão ou o impasse, diante da ameaça da UBC, consegui que seis composições de autores seus fossem in-



Maria Luiza Gonzalez Brunny, mãe da vítima e que prestou depoimento

cludas no julgamento final, figurando, entre elas, uma ou duas assinadas pelo sr. Herivelto Martins. Ora, se tanto empenho faz em harmonizar tudo e se a festa era em benefício da ABR, que nada tem a ver com as dissensões particulares dos artistas, como, então, compreender e aceitar a ideia de que a mesma ABR viesse a organizar vaia a quem quer que seja?

A ABR nada teve com a dita manifestação de desagrado. Foi ela fruto exclusivo da posição do público ante o dissídio que abala os dois populares artistas" — arrematou o sr. Vítor Costa.

Último ato

Com a decisão de expulsar e processar o sr. Herivelto Martins, a atual diretoria da ABR, a ser substituída, por esses dias, pela eleita agora — teve o desgosto de encerrar o seu mandato com uma providência que, justíssima, não deixa, no entanto, de entristecê-la.

Foi o seu último ato. Dele, pode recorrer o penalizador, a quem, por definições estatutárias, se assegurou todos os direitos de defesa. A expulsão pode ainda ser impedida, na eventualidade de amplas retificações do acusador.

A conclusão, de tão lamentável série de episódios, é que a atitude do sr. Herivelto tem prejudicado imensamente a classe radiofônica e o tem arruinado, sob todos os aspectos.

Nada temos a opor à sábia e necessária decisão da Associação Brasileira de Rádio, que agiu em sua legítima defesa.

"SHOW, SO' NA DETENÇÃO

O sambista não passava de refinado galuno

S. PAULO, 26 (Asapress) — A dupla de sambistas "Casca Grossa" e "Mim", recém-chegada a esta capital, para uma temporada que fora precedida de grande publicidade, teve o programa inesperadamente alterado. Um investigador da Delegacia de Jogos e Costumes descobriu, na hora da obtenção da licença para a exibição que "Casca Grossa" outro não era senão Adriano Dias da Silva, condenado em 1949 por haver roubado e vendido jóias de uma viúva real, desta capital, ficando para lugar ignorado, identificado. Adriano foi recolhido à Casa de Correção, onde deverá permanecer 3 anos. "Mim", sua "parte-2", que é do Paraná, nada sofreu, devendo deixar a capital.



Plagante apanhado ontem durante a votação

Prosseguem as eleições no Sindicato dos Jornalistas

Iniciaram-se ontem, prosseguindo hoje, das 10 às 18 horas, e segundas-feiras, no mesmo horário, as eleições para a direção do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. O interesse que o pleito despertou pode ser medido pelo entusiasmo com que os componentes das diversas chapas estão trabalhando e ao que se espera, pelo número considerável de sócios que comparecerão às urnas.

O quociente eleitoral da entidade, em condição de exercer o direito de voto é 1.297, para um quadro social que já atingiu em outros tempos mais de 3.000 associados.

De acordo com a legislação sindical vigente, para que tenha validade é necessária a presença mínima de 649 sócios.

No dia de ontem, votaram cerca de 250 sócios.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. IYSANIAS MARCELIANO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Aranha Porto Alegre, 70-n. 201-204, nas 2as, 4as, e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Obra de recuperação econômica e social das mais avançadas

(Conclusão da 3.ª página)
o Eng. Roberto Montenegro, moço e tocado de um entusiasmo patriótico de animar a quem visita Paulo Afonso.

OBELISCO EM HOMENAGEM AO GENERAL DUTRA

Numa solenidade simples mas tocante, inaugurou-se no dia 20 o obelisco mandado construir pelo Eng. Alves de Souza para assinalar o início da concretagem da barragem oeste, cujo início foi presidido pelo General Eurico Dutra, presidente da República, que deu todo o apoio aos trabalhos de Paulo Afonso.

O obelisco foi construído em cimento, com 12 metros de altura e ostenta uma inscrição assim concebida: AQUI A 12 DE AGOSTO DE 1949 FOI INICIADA A CONCRETAGEM DESTA BARRAGEM COM A PRESENCIA DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

Coube ao Deputado Rafael Cintrão receber do Presidente da CHESF o obelisco e declarou-o inaugurado, tendo nessa ocasião feito um belíssimo improviso que foi um verdadeiro hino ao trabalho dos engenheiros brasileiros, que tão bem vêm conduzindo os nossos operários para a construção daquela obra de recuperação do homem e da terra nordestina.

ASPECTOS DE PAULO AFONSO — A CIDADE MODERNA DO SERTÃO

Do que vimos em Paulo Afonso, podemos destacar as obras assistenciais que são realmente uma demonstração de que ali se controla um verdadeiro mundo novo, pois encontramos uma cidade com Igreja, Hospital-Maternidade, Posto de Puericultura, Escola Primária, Armazém, Mercado (semelhante aos mercados do Rio), Farmácia, Restaurante, um Clube de Construção, dois Clubes de Ginástica, Agência dos Correios e Telégrafos, uma filial do Banco do Brasil, além de oficinas, etc.

A população de Paulo Afonso ora possui 10 mil habitantes, compreendendo os que vivem no acampamento da CHESF e os que moram na chamada Vila Poti, que é uma outra cidade, formada em área fronteiriça ao acampamento, que por sua vez, reúne uma população de operários de toda espécie que procuraram Paulo Afonso como se procurassem São Paulo e vivem de trabalhos diversos em torno dos trabalhos da CHESF.

E curioso observar a valorização do homem nessa área, pois o operário já procura dar melhor assistência à sua família e a sua vida social, além de que em Paulo Afonso, além de uma usina para produção de eletricidade, está nascendo uma nova mentalidade de vida.

O problema da educação está sendo resolvido de maneira eficiente pois além da Escola Primária, que está instalada num magnífico prédio, de estilo colonial, com salas amplas, bom mobiliário, área de recreio, instalações sanitárias, etc., já se controla o Ginásio, que é uma iniciativa digna dos maiores louvores.

Ainda agora, por ocasião da inauguração da Estação de Televisão, foi prestada uma homenagem ao Presidente Eurico Dutra por um grupo coreográfico da Escola de Paulo Afonso, composto de meninos e meninas que há dois anos nem sabiam ler, porque ali não havia escola.

OS TÉCNICOS QUE CONSTRÓEM PAULO AFONSO

O mais animador em tudo que vimos em Paulo Afonso é o fato de estar sendo feito um trabalho de grande alcance na base do esforço conjunto isto é, verdadeiramente de técnicos brasileiros está sendo a água e construindo uma usina que se-

rá a maior da América do Sul, com a prata de casa.

Vimos engenheiros moços como Hélio Gadelha de Abreu, Gerson Gomes, Geraldo Coelho, Rubens Andrade, Roberto Montenegro, Raymundo Nonato Costa, Rubens Andrade, etc., trabalhando sem descanso com uma vibração de moço que quer realizar alguma coisa para sua pátria.

Toda uma equipe de moços comandada por dois engenheiros experientados: Julio Miguel de Freitas, chefe dos serviços de engenharia e Dermeval Resende, chefe das obras, tudo isso sob o comando geral do engenheiro Marcondes Ferraz que se vê logo a impulsionar a execução dos projetos de sua autoria.

Jamais vimos trabalho conduzido com tamanha sincronização como o de Paulo Afonso e tudo isso se diz numa reportagem feita como esta será nada para traduzir o que vai de trabalho construtivo em Paulo Afonso.

RECONHECIMENTO DOS QUE TRABALHAM EM PAULO AFONSO

Entre as coisas que lembram o reconhecimento dos construtores de Paulo Afonso, mereceu destaque especial o retrato de Delmiro Gouveia que se vê logo na sala de visitantes e outro na Escola que tem o seu nome e que constitui uma cooperação do SENAI com a CHESF. Esta escola destina-se aos filhos de operários que ali recebem instrução primária e profissional.

Não vimos nomes que não entrassem na sua razão de ser, como é o caso do Bairro General Dutra, pelo muito que fez em prol dos trabalhos de Paulo Afonso. Vila Alves de Souza, como uma homenagem ao grande engenheiro que organizou e está conduzindo a CHESF com uma dedicação patriótica inextinguível.

Os trabalhos de Paulo Afonso, ocupam um lugar destacado na engenharia brasileira e os professores de engenharia que têm visitado o acampamento de Paulo Afonso não se cansam de louvar o ritmo de trabalho, a maneira de sua condução e os métodos adotados.

Se tudo correr bem como deve, em princípios de 1953 teremos 11 das 12 chaves da energia em Salvador, na Bahia, Recife, em Pernambuco e mais tarde nas capitais de Sergipe, Alagoas e Paraíba.

O que se está construindo em Paulo Afonso é uma obra que transcende do âmbito puramente técnico de produzir energia elétrica, porque é, antes de tudo, uma obra de redenção econômica e social das mais avançadas.

E quando os fios de Paulo Afonso estiverem estendidos em direção ao homem rural, então teremos elementos novos de progresso e argumentos irrefragáveis para combater o pauperismo, a miséria e o comunismo.

Aumentando a produção e acelerando o seu ritmo, estaremos contribuindo as bases modernas da grandeza do Brasil.

8.000 novas residências para os comerciantes

(Conclusão da 1.ª página)

IAPC que os estudos nesse sentido estão sendo ultimados.

O presidente do Instituto dos Comerciantes informou também aos jornalistas que a exemplo do Distrito Federal instalou modernos ambulatórios em Belém do Pará, Teresina, São Luiz do Maranhão, Recife, Aracaju, Salvador, Vitória, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

Dessa maneira, o IAPC está agora com uma série de ambulatórios e organizações hospitalares com possibilidades de atender eficientemente seus segurados.

O Cão e seus problemas

Padrões e características do Dinamarquês

Traduzido por ALZIRA CABALEIRO

1 — A APARÊNCIA GERAL E CARÁTER: — O dinamarquês reúne na sua aparência distinta, a dignidade, a força, elegância com grande tamanho, e um corpo possante e bem formado. É o Apoio dos cães. O dinamarquês atrai a atenção pela cabeça impressionante e fora do comum; mesmo sob o maior excitamento, não dá sinal de nervosismo, e faz lembrar uma nobre estátua.

2 — A CABEÇA: — Comprida, estreita, distinta, expressiva, finamente cinzelada, (especialmente por baixo dos olhos) terminando em linhas sobrias e fortes. Vista de lado a testa se eleva distintamente acima do plano do focinho. A testa e o plano superior do focinho devem ser retos e paralelos um ao outro. Vista de frente, a cabeça deve ser estreita; o plano superior do focinho deve ser tão largo quanto possível; os músculos da face devem aparecer ligeiramente, mas em nenhuma circunstância devem ser protuberantes (os músculos). Os olhos devem ser colocados, a a frente do focinho deve ser vertical e cortado, quanto possível, a parte dianteira da cabeça, da ponta do nariz até a decisão da testa, deve, tanto quanto possível, ter o mesmo comprimento que a parte posterior da cabeça, isto é, do princípio da testa até o ponto que é ligeiramente desenvolvida. A cabeça deve ser angular de todos os lados, e deve ter contornos definidos, mas ao mesmo tempo as suas dimensões devem estar em perfeita proporção com a aparência geral do Dinamarquês.

DEFEITOS: — Uma linha de testa que caia para trás ou que se eleva ingreme. Linha superior do focinho que se levanta para a frente ou que cai, ou que é curva; a elevação da testa muito pequena ou nula; o plano superior do focinho muito estreito, e a parte posterior da cabeça alargando lateralmente, em forma de cunha; a parte posterior da cabeça excessivamente arredondada; musculatura facial muito pronunciada e protuberante; focinho pontiudo e belcos superiores caídos sobre os inferiores causando a impressão de um focinho interior muito cheio. A cabeça deve ser de preferência mais curta e distinta do que comprida, fraca e inexpressiva.

3 — OLHOS: — Tamanho médio tão escuros quanto possível, com expressão viva e inteligente; as pálpebras no fecho de amêndas, sobrias e bem desenvolvidas.

DEFEITOS: — Olhos claros, penetrantes, rosados, azulados, desbotados, olhos de cores diferentes, olhos muito separados; olhos mongóis; pálpebras muito compridas e caídas e conjuntivas avermelhadas. (Continua)

NOTAS & INFORMAÇÕES

II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club

(Continuação da classificação)

RAÇA SAMOYED — Classe Novíssimo (macho).

1.º lugar — Ótimo — Medalha de ouro — "Park-Cliff Dempsey de Arará" — Prop. Canil Arará.

Classe Novíssimo (fêmea).

1.º lugar — Ótimo — Medalha de ouro — "Kiss Park Cliffs de Arará" — Prop. Canil Arará.

Classe Júnior (macho).

1.º lugar — Ótimo — Medalha de ouro — "Kofka of Encino" — Prop. Senador Vitorino Freire.

2.º lugar — Ótimo — Medalha de ouro — "Kiska of Encino" — Prop. Senador Vitorino Freire.

RAÇA BOXER — Classe Novíssimo (macho).

1.º lugar — Ótimo — Medalha de ouro — "Buddy Seating of Thibet" — Prop. Adelino M. de Barros.

Regular — Medalha de Bronze — "Kiel" — Prop. Hero José Couto de Oliveira.

Classe Novíssimo (fêmea).

1.º lugar — Ótimo — Medalha de ouro — "Chiquita" — Prop. Sr. Olga Mellin.

Classe Júnior (macho).

1.º lugar — Ótimo — Medalha de ouro — "Boy do Canto do Rio" — Prop. Nilo Araújo.

2.º lugar — Ótimo — Medalha de ouro — "Shelk" — Prop. Jorge Abolin Dias.

3.º lugar — Ótimo — Medalha de ouro — "Nick" — Prop. Richard Katz.

4.º lugar — Ótimo — Medalha de ouro — "Keppel do Canto do Rio" — Prop. José Pereira.

(Continuaremos na próxima terça-feira).

Nota da redação — Na edição de A MANHÃ, do domingo próximo publicaremos em fotografia, am-

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II Exposição Canina do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube.

plia reportagem fotográfica do II

EM OFENSIVA AS TROPAS DA ONU

A MANHÃ
ANO X RIO DE JANEIRO, Sábado, 27 de janeiro de 1951 NUMERO 2.913

A Inglaterra em perigo

Ameaçada pelo imperialismo russo — Advertência de Attlee ao povo britânico

LONDRES, 26 (U. P.) — O Primeiro Ministro Clement Attlee advertiu hoje ao povo britânico, em seu discurso de abertura da sessão da Câmara dos Comuns, que a Inglaterra está em perigo por causa do imperialismo russo e que o seu dever é estar disposto a defendê-la.

Attlee falou numa reunião do Partido Trabalhista, no subúrbio de Forest Hill, mas o discurso teve um caráter de urgência e foi dirigido à Nação, preparando-a para as consequências do plano de rearmamento que ele apresentará segunda-feira na Câmara dos Comuns.

Em parte de seu discurso, Attlee disse:

— "Nosso sistema de vida está em perigo. Nossa felicidade e a felicidade e o futuro de nossos filhos estão em perigo e é ao mesmo tempo nosso privilégio e nosso dever defender-nos a nós mesmos, se forem atacados. A guerra acabaria com o nosso sistema de viver. A derrota destruiria e fê-la desaparecer para sempre. Não vos equivoqueis sobre isso".

MAIORES SACRIFÍCIOS

O Primeiro Ministro pediu ao povo os maiores sacrifícios individuais.

Aplausos obrigatórios

VIENA, 26 (INS) — O público que assiste aos teatros húngaros recebeu ordens a respeito de quando deve aplaudir as peças e os artistas. Segundo o regulamento ditado pelo ministério da Educação, o público "é obrigado a aplaudir" quando:

- 1 — Stalin é mencionado ou elogiado por sua atitude de amante da paz;
- 2 — Quando se elogia o auxílio russo aos satélites;
- 3 — Quando se condena o imperialismo americano e os traficantes de guerra administradores dos teatros serão responsáveis pela "reação espontânea" do público.

CONSELHO DE GUERRA DOS PAÍSES COMUNISTAS

TAIPEI, Formosa, 26 (U. P.) — Informações colhidas pelo Serviço Secreto dos Nacionalistas dizem que o Presidente da China Comunista, Mao Tse Tung, e alguns outros altos membros do governo de Peking, seguiram para Moscou, para consultas. Outras fontes semelhantes dizem que é muito provável que esteja reunido em Moscou o Alto Conselho de Guerra dos Países Comunistas. Assim, a este respeito, que já se acham em Moscou, além de outros líderes comunistas, o líder francês Maurice Thorez e o chefe dos comunistas italianos, Palmiro Togliatti.

A Igreja e o Rotary Club

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — O jornal do Vaticano, "Osservatore Romano", escreveu hoje a respeito da participação dos sacerdotes católicos no Rotary Club Internacional. Diz que a proibição aos sacerdotes católicos para que tornem membros do Rotary Internacional não impede que ditos sacerdotes tomem parte nas reuniões gerais sempre que essas reuniões não colidam com os deveres do sacerdócio.

duas, e isso depois de haver anunciado, algumas horas antes, a dimissão das mãos de carne.

A mensagem de segunda-feira deverá tratar do rearmamento e do clamamento as armas de com acentos mil homens que prestaram serviços durante a 2ª Guerra Mundial.

Attlee mencionou abertamente a União Soviética, com suas 175 divisões prontas para atacar e estendidas por toda a Europa Oriental, como uma grande ameaça à paz, e citou Stalin e seus colaboradores como "a única vontade dentro da 'cortina de ferro'". Disse que a Rússia é o único dos aliados da guerra que não voltou ao caminho da paz e acrescentou que todo esforço para resolver os problemas mundiais nas Nações Unidas tem sido bloqueado pelo "maio" soviético. Depois de dizer que a política da União Soviética "para mais diligência a fomentar a perturbação", Attlee acrescentou: "Os atuais governantes da Rússia não são herdeiros do imperialismo russo. Stalin teve mais êxito com seu imperialismo do que jamais o sonharam os tsars", acrescentando ao velho estilo de imperialismo o "imperialismo ideológico para impor o comunismo".

A AGRESSÃO NA COREIA

Mais adiante, Attlee disse que a agressão na Coreia teve a aprovação da Rússia porque dividia e debilitava o Ocidente, acrescentando: "Não creio que a guerra seja inevitável" mas os atos da Rússia mostram o perigo que corre as democracias "se tiverem forças insuficientes". Disse mais que a Alemanha é outro foco de perigo em virtude dos milhares de homens armados de que ali dispõe a Rússia, embora proteste violentamente por não se deixar a Alemanha Ocidental inteiramente indefesa. Esse contraste demonstra "como é vazioso desmentir o sentimentalismo do protesto dos comunistas".

Attlee não mencionou as discrepâncias atuais entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos a propósito da China. O Primeiro Ministro advertiu que o povo não deve deixar-se equivocar com o argumento

Lei sobre gatos

RIVERSIDE, Nova Jersey, 26 (INS) — Agora, é ilegal ter-se mais de dois gatos com menos de três meses na povoação de Riverside. O Conselho municipal aprovou uma lei devido a uma queixa dos vizinhos de uma família que tinha cinquenta e dois gatos.

Congelados os preços e salários nos EE. UU.

Ao nível máximo atingido no período de 19 de dezembro a 25 do corrente

WASHINGTON, 26 (De Robert Loftis, Correspondente da U. P.) — O governo norte-americano ordenou, esta noite, a congelação geral dos preços e salários em todo o país. A informação a respeito foi dada a conhecer pelo Diretor do Escritório de Controle de Preços Michael Dalsie, e pelo Diretor do Escritório de Estabilização dos Salários, Cyrus Ching. Dalsie disse que os preços serão congelados no nível máximo que atingiram durante o período entre 19 de dezembro e 25 de janeiro corrente. Isso

de que a preparação das Nações do Pacto do Atlântico provocaria ataques, pois isso "não é mais provador do que ter um policial de serviço na esquina".

Finalmente, disse que os comunistas procuram, em toda parte, debilitar ou destruir os governos não-comunistas e para isso se aliam com qualquer grupo de descontentes e apoiam movimentos nacionalistas, quando lhes convém, suprimindo-os implacavelmente, se não lhes convém.

Madeira e pele humana



LONDRES — Esta é uma das peças que se podem admirar na Exposição de Arte da Nigéria Antiga, aberta em Londres, nas galerias Berkeley.

E, uma cabeça de madeira, coberta com pele humana, e procede de Ekol, na Nigéria.

(Foto U.P.A.C.M.E. Via Aérea)

Indica que haverá uma queda muito baixa, se é que haverá alguma, nos preços dos produtos e serviços incluídos na ordem. A congelação foi ordenada com a aprovação do Diretor da Estabilização Econômica, Eric Johnston, que assumiu esse cargo na semana passada, para acelerar a implantação dos controles econômicos.

PRODUTOS ATINGIDOS

Tanto Dalsie como Ching conferenciaram longamente com Johnston, hoje sobre o programa, disse.

Reconquistaram quatro cidades

Estabelecido contato com forças comunistas chinesas — 7.206 guerrilheiros bolchevistas mortos em dois dias de luta

TOQUIO, 27 sábado (U. P.) — As tropas aliadas, apoiadas por cerrado fogo de artilharia e encabeçadas por formações de tanques, varreram as tropas comunistas chinesas e norte-coreanas num raio de 16 kms. no longo do front ocidental, de 90 kms., ontem. Esta foi a primeira ofensiva limitada dos aliados desde que estes foram expulsos do norte da Coreia pelos comunistas.

No extremo da frente ocidental, unidades aliadas chegaram a 24 kms. de Seul, reconquistando Suwon e o seu aeroporto bem como a estrada de Kumyangjang. Na extremidade oriental da linha, unidades das Nações Unidas conquistaram as cidades de Ichon, Yoji e Wonju e enviaram patrulhas a 16 kms. ao norte de Hoengsang, pela terceira vez em 3 dias. O comando do 8º exército norte-americano descreveu essas operações como operações limitadas com objetivos ofensivos por parte de 2 poderosas forças aliadas. Tomaram parte nessas operações umas 3 ou 4 divisões. Os comunistas, contudo, de modo geral, invisíveis na frente de batalha. Tanto assim que há poucas semanas sabia-se que havia uns 500 mil soldados comunistas e norte-coreanos na frente de batalha, os quais desappareceram como por encanto. A ocupação de Suwon pelos aliados rendeu-se sem o disparo de um só tiro. 20 minutos depois, os aliados estavam usando o aeroporto de Suwon, isto é, cerca das 11 horas de ontem, 6a. feira.

Matança de guerrilheiros

WASHINGTON, 26 (U. P.) — As Forças Aereas Norte-Americanas informaram que seus aparelhos aniquilaram 7.206 guerrilheiros comunistas coreanos em dois dias de operações, a partir de 18 do corrente. Essas baixas comunistas referem-se apenas aos ataques às linhas vermelhas sudeste e sudeste central. Um porta-voz da Força Aérea declarou que as tropas terrestres, no primeiro dia dessas operações, cercaram um grupo de guerrilheiros e chamaram os aviadores norte-americanos para aniquilá-los. Cerca de 30 caças F-80 saturaram a área cercada com bombas de todo tipo, sendo contados depois 2.856 guerrilheiros mortos. No dia seguinte, os mesmos 30 caças voltaram a operar sobre aquela área e as forças terrestres contaram mais 4.350 mortos.

Derrubados cinco aviões

QUARTEL GENERAL DA 5ª FORÇA AEREA NA COREIA, 27 sábado (INS) — Fontes da Força Aérea anunciaram hoje que aviões a jato MIG-15, de construção russa, "derrubaram cinco aviões a jato norte-americanos", em combates aéreos durante as últimas semanas.

Aniversário de Mac Arthur

TOQUIO, 26 (U. P.) — O general Douglas MacArthur tirou apenas alguns minutos de suas ocupações militares para celebrar seu 71º aniversário.

Conversou com amigos e altos auxiliares que foram cumprimentá-lo em seu gabinete, onde leu inúmeros cabogramas chegados de todos os países do mundo livre. Ostentando excelente aparência, o comandante supremo das Forças das Nações Unidas na Coreia passou em revista a guarda de honra que formou, em sua homenagem, do lado exterior da Embaixada dos Estados Unidos, antes de seguir para seu gabinete.

Bombardio de ferrovias

TOQUIO, 27, sábado (U. P.) — Esquadrilhas de super-fortalezas voadoras B-29, algumas delas procedentes de Okinawa, lançaram 190 toneladas de bombas sobre esplanadas ferroviárias de Puryong, ao norte de Chongjin, na costa oriental da Coreia e outros centros de transporte. Observadores do quartel general aliado acreditam que um dos resultados mais importantes das atuais operações na Coreia foi o de fortalecer contato novamente com as forças comunistas — como no choque havido em Kumyangjang, que caiu em poder dos aliados — cujo paralelo exato era desconhecido há vários dias. O correspondente da United Press, William Burson, destacado no quartel general do nono corpo de exército, informou que van-

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

PROBLEMA ALEMÃO

EXAMINANDO o que os alemães realmente pensam sobre a ocupação aliada, o jornalista William Shirer comentou para a imprensa americana: — "Um pouco menos antipático do que há dois anos passados, entretanto, eles ainda se inclinam para o nazismo. Não participam da nossa confiança no sistema de vida americano e não querem morrer pelo nosso ideal de liberdade. Entre o Ocidente e a Rússia, acham o primeiro um pouco melhor, mas, preferem deixar a luta para os outros".

INEDITO

ASO inédito acaba de ser registrado em certo hospital americano: Patricia Fredelake, de dois anos de idade, foi examinada por grupos médicos de Kansas, sem que fosse possivel o diagnóstico. Afinal, foi encontrada uma semente de girassol, com raízes e rebentos, crescendo no seu pulmão direito, extraída após uma hora de operação.

COMBATE A GRIPE

SURTO de gripe prossegue ceifando vidas na Europa. No Rio, as autoridades sanitárias assentaram providências para debelar a epidemia, e os jornais têm informado o povo no sentido de como deve ser feita a profilaxia, sobretudo nos dias de Carnaval. A respeito, a imprensa americana anuncia que os centros de pesquisa iniciaram uma nova luta contra a gripe comum. O objetivo é organizar grupos médicos para uma investigação coordenada em torno da moléstia que, de acordo com as estatísticas e observações médicas: 1) custa à indústria bilhões de dólares cada ano; 2) pode ser indiretamente responsável por algumas perturbações cardíacas, poliomielite, ativando também as células secretas do câncer.

RARIDADE

UMA nota de sensação: o General Eisenhower vai por em leilão, em Londres, a mesa na qual ele estudou e traçou os planos do desembarque aliado na Normandia, feito que já está famoso na história da guerra. Diz a imprensa francesa que a mesa, que é uma raridade, deverá atingir a soma de 15.000 dólares (Cr\$ 300.000,00).

QUANTIDADE

M Chicago, a sra. Marian Domick, pedindo divórcio de seu marido, acusou-o de lhe ter dado cinquenta socos no olho, durante o ano. O marido defendeu-se logo, dizendo: — "Não é verdade. Eu a esmurrava apenas uma vez por mês".

REPRESSÃO AOS ACIDENTES

RECEBI um ofício do Centro dos Motoristas de São Paulo, que sugere medidas com o fim de educar o "chauffeur". Realizo que não sou contra os motoristas: dentre estes, há os bons e maus. Temos um bom Código de Trânsito, mas que não é cumprido. A ideia de uma preparação dos motoristas profissionais também é interessante. Terminado o meu mandato a 31 deste, não posso defender o meu projeto; este conta com a aprovação do senador Artur Santos e assim, poderá vir a ser aprovado na outra legislatura.

Por esta coluna, já nos referimos ao projeto do senador Lúcio Corrêa, que visa principalmente reprimir os acidentes de veículos, modificando o dispositivo penal que trata dos crimes culposos. Registramos acima a palavra daquele parlamentar em torno do projeto.

Garotas que empolgam



Eisenhower no Canadá

Confiante no êxito de sua missão

OTTAWA, 26 (INS) — O general Eisenhower chegou hoje a Ottawa e imediatamente iniciou uma série de conferências com os funcionários desta capital sobre o papel que desempenhará o Canadá na estruturação do Exército defensivo do Atlântico.

CONTRIBUIÇÃO CANADENSE

OTTAWA, 26 (U. P.) — O gabinete canadense solicitará ao Parlamento, provavelmente na próxima semana, autorização para enviar para a Europa Ocidental uma brigada de 10 mil voluntários. Esses voluntários haviam sido originalmente recrutados para prestar serviços na Coreia. A maior parte desses voluntários já está sendo submetida a intenso treinamento em Fort Lewis, em Washington. A RAP Canadense já tem um esquadrão de combate em treinamento no sul da Inglaterra, e a Marinha oferece um porta-aviões e 3 destróieres para as forças navais do Pacto do Atlântico Norte. 7 novos tipos de submarinos estão sendo construídos e estarão prontos no próximo ano. O governo está de despesas no valor de um bilhão de dólares para a defesa do Canadá.

CONFIA NO EXITO

PARIS, 26 (INS) — O quartel-general de Eisenhower anunciou

que este, antes de partir ontem do Paris, rumo à Islândia, exprimitu "confiança no êxito de sua missão".

TREINO ANTILATOMICO

BALBOA, Zona do Canal do Panamá, 26 (INS) — Mais de mil residentes na zona do canal do Panamá, se inscreveram para o treinamento em primeiros auxílios contra um ataque atômico soviético contra o canal. Melvin Walker, acessor da defesa civil da zona do Canal, informou que este número só é da primeira semana e que se espera que muitos outros se inscrevam antes do curso começar.

A ARGENTINA LUTARÁ

BUENOS AIRES, 26 (Por David Wilson, do INS) — Nos círculos diplomáticos diz-se que o governo de Peron envia que a Argentina se veria envolvida imediatamente em forma direta, se uma terceira guerra mundial rebentasse entre a Rússia Soviética e as Potências Ocidentais. Esta seria a primeira guerra estrangeira da Argentina desde 1870. Alguns círculos diplomáticos disseram que em caso de uma terceira guerra mundial, o Pacto Interamericano do Rio de Janeiro seria invocado imediatamente, colocando toda a América Latina em pé de guerra contra o comunismo.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

70,00 80,00 120,00 130,00 100,00 60,00 50,00

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

TELEFONES: 43-6788 43-2421

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

FUNCIONAMENTO ISOLADO DO SENADO NO INTERVALO DA SESSÃO LEGISLATIVA

Tratará de matérias de sua exclusiva competência, de acordo com o Regimento

Réplica do general Góis Monteiro a uma nota oficial da UDN — Em visita aos seus colegas do Monroe o sr. Getúlio Vargas — Aprovada a Lei Orgânica do M. Público

Reuniu-se ontem o Senado, à hora regimental, sob a presidência do sr. Nereu Ramos.

O general Góis Monteiro ocupou a tribuna, na hora do expediente, declarando, inicialmente, que "é de toda conveniência pessoal e, talvez mesmo política, não mais ocupar a tribuna do Senado, a fim de tratar de assuntos políticos. Como estou para deixar sem resposta aqueles que me procuram atingir, venho hoje dizer algumas palavras em torno da nota do Diretório Nacional da União Democrática Nacional a meu respeito textualmente".

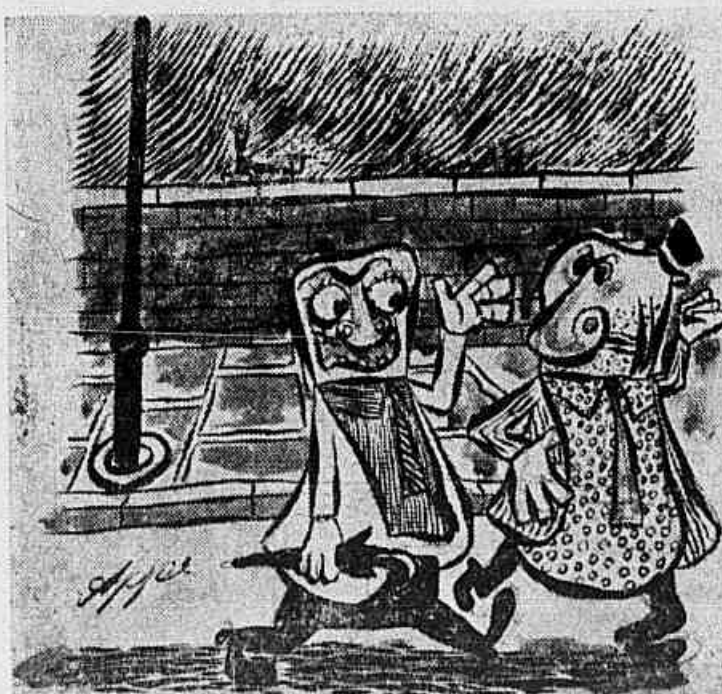
Continuando, disse que a UDN várias vezes, por intermédio do seu órgão diretor e toda vez que se trata de sua pessoa, tem tomado atitude de crítica. Assim, precisa andar pisando com muito jeito "para não ofender aos sensíveis e aqueles que gozam do privilégio do monopólio que não possui". "A UDN — prosseguiu o orador —, na sua última nota, declara que eu havia feito, entre outras coisas, insinuações contra o sr. Arnon de Melo. Considero a personalidade do sr. Arnon de Melo muito inferior, para me ocupar com insinuações à sua pessoa. Relatei fatos e emiti juízos e conceitos que estão publicados, inclusive alguns da sessão secreta, porque me provocaram; só não os repito agora, para não quebrar esse mesmo sigilo que acho devo guardar".

O sr. Ferreira de Souza, apertando, disse que achava melhor o orador declarar em público o que houvera naquela sessão secreta. E frisou que "seria interessante V. Exa. trouxesse as provas, dentro ou fora do Parlamento, e se propusesse a discutir com o sr. Arnon de Melo a respeito do caso". O orador prosseguiu, sempre apartado pelo sr. Ferreira de Souza, declarando mais adiante:

"Devo salientar, antes de terminar minha réplica à UDN e consequente nova declaração de guerra, porque eu tinha espontaneamente, como disse o senador Hamilton Nogueira, cessado fogo, mas, agora, a UDN abriu fogo de novo contra mim e tenho de responder". O sr. Ferreira de Souza, em novo aparte, disse ter a impressão de que o orador jamais cessara fogo contra a UDN. O senador Góis prosseguiu, declarando querer deixar bem claro "antes de encerrar minha oração, que os senhores trataram aqui, bem ou mal, através a pessoa do sr. Arnon de Melo, atacando justo ou injustamente de defender os interesses do seu partido e eu procurei, certo ou errado, defender os da minha pátria. Essa a distinção que desejo fazer". E acentuou que "a UDN é que tomou a iniciativa, de maneira indireta, de me provocar, de envolver-me na política de Alagoas". Novos apartes do sr. Ferreira de Souza, para, finalmente, concluir o senador Góis com estas palavras: "S. Exa., o senador Ferreira de Souza, com seus apartes, não deixou de desviar o rumo da minha oração e alongá-la. Sempre com a ideia fixa do "Estado coreano" de Alagoas. Acabou confessando que a UDN vive de olhos muito abertos a meu respeito, o que é uma confirmação da minha suposição de há meses. Não sei porque sou eu, unicamente, o

(Continua na pag. seguinte)

A SOMBRA DO CORCOVADO



— Em 48 horas os ministros descerão...
— Descerão?!
— Sim, homem, do Corcovado!...

AS RESOLUÇÕES TOMADAS NA SESSÃO DE ONTEM DO T. S. E.

OS ESFORÇOS DA ONU PARA CESSAR O FOGO NA CORÉIA



Vemos à esquerda o sr. Lambertus Palar, Delegado da Indonésia, ao lado de Sir Benegal Rau, no dia em que davam conta à Comissão dos Sessenta da ONU de suas demarções em favor da iniciativa de cessar fogo na Coreia. Sir Benegal Rau informou que o governo de Peking declarou que a ideia poderia vir a ser aceita por um período limitado, enquanto outras condições fossem estudadas pela Comissão. Mas, como se sabe, essas condições eram perfeitamente inevitáveis.

Série de sessões extraordinárias na Câmara até o fim da atual legislatura

Fusão das forças populistas



Erlindo Salzano

S. PAULO, 26 (Asapress) — O sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, está elaborando o plano da fusão das forças populistas, de conformidade com a ideia aventada em Campos do Jordão.

RENUNCIOU AO GOVERNO DO PARÁ

BELEM, 26 (Asapress) — Renunciou ao governo do Estado, o sr. Alberto Engenhard, assumindo o cargo o sr. Waldir Boudid, presidente do Legislativo, e que há dois dias deixara a Prefeitura de Belém para assumir a cadeira de deputado.

CONGRATULOU-SE COM O COMPETIDOR VITORIOSO

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Teve simpática repercussão o gesto do deputado Edgar Arruda, que concorreu ao pleito de outubro do Estado, enviando expressivo telegrama de congratulações ao seu competidor vitorioso, deputado Raul Barbosa. Depois de cumprimentar o candidato derrotado, o candidato da UDN formulou-lhe votos de feliz administração, a fim de que fossem correspondidos os superiores interesses do povo cearense.

Requerimento de urgência para a votação do Plano Rodoviário — Desmentido do sr. Cirilo Júnior à notícia da criação de lugares para deputados não reeleitos — Criados mais três cargos de Ministro Plenipotenciário de primeira classe

Apenas 47 deputados estavam presentes no início da sessão de ontem da Câmara, que foi presidida pelo sr. Osvaldo Studart. A sessão, no expediente, desenvolveu-se sem qualquer assunto de importância. Apenas discursos rotineiros e curtos encheram aquela parte dos trabalhos.

Uma única mensagem foi lida no expediente. Pediu crédito para ampliação e reparos no Itamarati.

Vários assuntos

O primeiro orador foi o sr. Benjamin Parai, que pediu a inclusão em ordem do dia de um projeto que beneficia ginastas que concedem matrículas gratuitas.

Seguiu-se outro apelo, feito pelo sr. Domingos Velasco, ao Ministério do Trabalho, no sentido de reconhecer um diretor de sindicato, do partido socialista e que concorreu ao pleito, com atestado de ideologia.

Pouco depois, era o sr. Wellington Brandão quem acusava mais um telegrama de apoio ao seu projeto que fixa preços mínimos para gêneros de primeira necessidade.

Defesa do arroz

O sr. Diógenes de Magalhães prosseguiu em sua crítica ao sr. Jales Machado, pela atuação daquele parlamentar no caso tri rodovia Anápolis-Belém.

O sr. Dólar de Andrade encaminhou à Mesa um requerimento de informações dirigido ao Poder Executivo, indagando sobre a classificação de produtos excedentes, para efeito de importação por compensação. O orador desejava defender o arroz que, segundo afirmou, era considerado produto de exportação, ora tinha proibida sua saída do país, com prejuízo para os produtores.

Sobre o mesmo assunto, mais tarde, falou o sr. Domingos Velasco, focalizando a exploração de que sempre são vítimas os rizicultores.

Proteção aos indígenas

O sr. Medeiros Neto pediu proteção e defesa para os índios de Alagoas que vivem em completo desamparo e, a seguir, o sr. Cosme Ferreira apresentou projeto de lei que autoriza o Executivo a fomentar o plantio de seringueiras em zonas adequadas das terras amazônicas.

Para homenagem ao escritor Aquiles Lisboa, que completa seu

Inautenticidade política

Heitor Moniz

D E VEMOS aceitar a verdade e proclama-la serenamente: os partidos nacionais no Brasil não possuem existência autêntica.

A experiência que estamos realizando, a partir de 1945, quando após o Ato Adicional se formaram as atuais organizações políticas, tem sido dolorosa e não permite otimismo. A sobrevivência dos partidos nacionais representa, apenas, um esforço constante e exaustivo de seus dirigentes. A representação proporcional fragmentou desmedidamente a opinião e, facilitando a formação de numerosos pequenos partidos, levou aos grandes os germes dissociativos. Deste modo, os partidos nacionais, em sua situação presente, subsistem simplesmente por força da lei, mas não passam, em verdade, de uma federação de partidos estaduais. Em face dessa realidade, é inelutável procurar para a política brasileira um outro centro de gravidade, se é que desejamos realmente enfrentar a crise de sistema para encontrar os meios adequados a dirimi-la.

A primeira medida, fundamental e necessária, é acabar com a representação proporcional e caminhar para o escrutínio majoritário com a eleição por distritos.

Inicialmente, a representação proporcional é incompatível com o regime presidencial. São, na realidade, dois termos que se repõem: representação proporcional e presidencialismo. Resulta daí a contingência em que se vêem os governos de apelar para as coalizões, formando gabinetes heterogêneos e sujeitando-se, como no parlamentarismo, ao imperativo de precárias maiorias ocasionais. Ainda porém, quando o nosso regime fosse parlamentar, mesmo assim a representação proporcional seria igualmente desaconselhada à vista de seu indissolúvel e notório fracasso em todos os países que a tentaram.

Não se compreende, hoje em dia, que uma Constituição realmente democrática não seja plebiscitada, após a sua elaboração. A Constituinte de 1946 cometeu essa grave falta política e cometeu-a precisamente porque sabia que se a carta votada a 18 de setembro fosse submetida ao veredicto do povo, arriscar-se-ia à mesma sorte da primeira Constituição francesa de após guerra, que teve de ser refeita por não haver sido ratificada no referendário a que foi submetida. Ocorreu na assembleia de 46 o mais incrível dos paradoxos. O partido que predominou, ao serem traçadas as linhas gerais da carta magna, não foi o P. S. D., partido duplamente majoritário, por ter eleito o Presidente da República e por ter constituído a maioria do Congresso. Prevaleceram, nas votações, em quase todos os assuntos, os pontos de vista de minoria atrasada, reacionária e cheia de recalques. O P. S. D. para mostrar tolerância, cedendo sempre. Ora, a U. D. N., entre as nossas formações políticas, é o partido por excelência burgues, profundamente dogmatista, dono das verdades e de uma intransigência levada ao extremo. Suas elaborações jurídicas não podem ser diferentes do que foram. Todas as ideias adiantadas e progressistas levadas a debate na Constituinte foram, sem demora e impiedosamente, torpedeadas por elementos udenistas.

Os resultados eleitorais de 3 de outubro último mostraram bem que, ao contrário do que diziam o sr. Prado Kelly e outros líderes de sua grei, o partido não só estava longe de se haver tornado "majoritário", como não foi mesmo capaz de manter as posições conquistadas nas eleições governamentais, estaduais e municipais de 1947.

A Constituição, a lei de partidos políticos, o regime eleitoral precisam ser revistos, se existe sinceramente o propósito de modernizar e melhorar a nossa democracia. A representação proporcional tem que ser eliminada. A justiça precisa ser afastada da política. A apuração há que proceder-se ao mesmo dia em que se realizar o pleito pela própria mesa eleitoral, de modo que o resultado do pronunciamento popular possa tornar-se conhecido 24 horas depois das eleições. Devemos seguramente insistir no sistema de partidos nacionais, mas criando antes as condições em que os mesmos se possam desenvolver e fortalecer.

Eis a principal tarefa política do Congresso a instalar-se. O prestígio ou desprestígio do Poder Legislativo, em toda parte do mundo, é feito por ele mesmo e não pelas críticas, justas ou injustas, que se formulam cá fora. Resta esperar com um pouco de confiança que a futura legislatura faça realmente alguma coisa pelo aperfeiçoamento das instituições democráticas em nosso país.

PARA QUE O SR. JOÃO CLEOFAS ACEITE UM MINISTÉRIO

RECIFE, 26 (Asapress) — A Assembleia Estadual aprovou um requerimento do líder peessedista no sentido de ser enviado ao sr. João Cleofas o seguinte telegrama: "Comunico a V. Excia. a aprovação, pela Assembleia, de um requerimento do deputado Barros Barreto, no sentido de que, caso seja V. Excia. convidado para o Ministério do futuro governo, aceite o convite, assim concorrendo para a grandeza e maior prestígio de Pernambuco no seio da Federação.

Govêrno de estreita colaboração interpartidaria para Pernambuco

Em declarações aos jornais o sr. Agamenon Magalhães revela os planos de sua futura administração — Informou ainda que foram completos os seus entendimentos com o sr. G. Vargas

RECIFE, 26 (Asapress) — O sr. Agamenon Magalhães chegou às primeiras horas da madrugada de hoje, estando o aeroporto repleto de correfeões.

Procurado pelos jornalistas, somente à tarde, concedeu uma entrevista, declarando o seguinte sobre a política nacional:

"Meus entendimentos com o presidente Vargas sobre a política nacional e a colaboração dos partidos e a atitude de Pernambuco foram completos.

O presidente Vargas conhece os problemas das regiões brasileiras, considerando cada uma delas um problema nacional. Sua assistência às populações nordestinas, como a de outras regiões, será equivalente, porque, da prosperidade de uma dependerá o bem-estar de outras.



Sr. Agamenon Magalhães

Com relação a Pernambuco, revelou-se o amigo de sempre. Assegurou-nos todo apoio e o concurso federal para a solução dos nossos problemas mais urgentes, como transportes, abastecimento de nossas indústrias, na conjuntura da guerra que se aproxima.

Em minhas conversas com Vargas, declarei que Pernambuco não criaria embaraços, nem entraria em competições em torno de posições em seu governo; deixaria que os entendimentos políticos seguissem sua marcha.

Quanto à política local, nos nossos propósitos de pacificação continuamos firmes e bem próximos da objetividade. Tanto Cleofas como Osvaldo Lima, revelaram, nos entendimentos que temos tido, sincero desejo naquele

(Conclui na pag. seguinte)

Funcionamento isolado do Senado no intervalo da sessão legislativa

(Conclusão da pág. anterior)
representante escolhido para o de abafos da UDN, porque se tratasse de política de todos os Estados do Brasil, nesta Casa do Congresso e na outra. Entretanto, raramente ou nunca a UDN tomou atitude senão quando estava envolvida. Aceito, agora, a nova declaração de guerra da UDN.

O funcionamento isolado do Senado

O sr. Atílio Vivacqua foi o orador seguinte. Teceu considerações em torno da convocação extraordinária do Congresso Nacional e da questão de saber se o Senado, no intervalo da sessão legislativa, pode ser convocado para funcionar isoladamente, a fim de deliberar sobre matérias da sua exclusiva competência. Disse que seria aconselhável levantar-se uma questão de ordem, ou consultar-se a Casa a respeito, sendo lançado na tela dos debates o assunto.

Foi, depois, sobre o mesmo assunto, o sr. Mozart Lago. Disse que deixava levantar essa questão de ordem: no sentido de saber se a convocação do Senado, nos moldes e para os fins definidos pelo senador Vivacqua, pode ser feita "ex-officio" pelo presidente da Casa ou se será mais conveniente que os senadores interessados na solução do problema enviem à Mesa uma indicação a respeito, para que a Comissão de Constituição e Justiça, com mais vigor, se pronuncie sobre a matéria.

Decidindo a questão de ordem, o sr. Nereu Ramos declarou que, tratando-se, como se trata, de interpretação de dispositivo constitucional, lhe parecia que o caminho regular era o de uma indicação, a fim de que sobre a matéria se pronuncie a Comissão de Constituição e Justiça.

Aprovada com emendas a Lei Orgânica do Ministério Público

Na ordem do dia, continuou a votação, interrompida na sessão noturna da véspera, das emendas ao projeto de Lei Orgânica do Ministério Público da União. As emendas votadas foram rejeitadas. Mas como algumas emendas na véspera haviam sido aprovadas, o projeto terá que voltar à Câmara dos Deputados.

Sessão noturna

O sr. Fernandes Távora e outros senadores enviaram à Mesa requerimento, solicitando realização de uma sessão extraordinária à noite, para discussão e votação de projetos em curso no Senado. O sr. Artur Santos combatia a medida, declarando não ver necessidade alguma da realização de sessão extraordinária. Os projetos que não foram votados podem ficar para amanhã, disse, e acrescentou: "Não vejo por que as instituições, o regime e a administração pública correm perigo se não forem votadas agora essas proposições, que chegaram ao Senado há dois ou três dias e a respeito das quais se pede urgência. O Brasil precisa? O inimigo está às portas? O regime perigoso? A administração pública não poderá funcionar? Por que esse apodamento do Senado?"

O sr. Atílio Vivacqua falou, a seguir, apoiando o requerimento do sr. Fernandes Távora, o qual, em votação, foi aprovado por 22 votos contra 12.

Urgência para o projeto que eleva o salário-família

Aprovou-se, a seguir, um requerimento de urgência para o projeto que eleva o salário-família dos servidores públicos.

O abono de Natal

Proseguindo a ordem do dia, continuou a discussão do projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre

Série de sessões extraordinárias na Câmara até o fim da atual legislatura

(Conclusão da pág. anterior)
matéria de tamanha importância deve ser convenientemente estudada. A esta altura a Mesa anunciou número e a Casa passou a votar. Foram aprovados dois projetos em regime de urgência: o que dá garantia do Tesouro para empréstimo a ser contratado pela Companhia de Navegação Costeira e o que cria três cargos de primeira classe.

Série de sessões extraordinárias

O sr. Creporel Franco apresentou, então, à Mesa, um requerimento, pedindo a realização de sessões extraordinárias até o fim da legislatura. Há celebração. O sr. Hermes Lima colocou-se contra, alegando que o Congresso já não tem condições objetivas ou subjetivas para aprovar coisa alguma. Discute-se. O sr. Soares Filho lembra que é necessário votar-se o projeto de resolução que põe fim à convocação extraordinária. O sr. Cirilo Júnior resolve a questão, declarando que a Mesa aprova a solução do caso, fazendo as convocações, na medida do possível. E, para começar, já que a sessão de sábado estava convocada, convocou mais uma para ser realizada na noite de ontem.

Defesa da Câmara

O sr. Cirilo Júnior mantém-se

bre a concessão do abono de Natal aos funcionários públicos. O sr. Ferreira de Souza passou a emitir o parecer da Comissão de Finanças, contrário ao projeto. Na sessão noturna da véspera, a Comissão de Justiça emitira parecer favorável, isto é, pela constitucionalidade da proposição. E o sr. Ferreira de Souza, embora falando em nome da Comissão de Finanças, sustentou a inconstitucionalidade. Algumas emendas foram propostas ao projeto, pelo próprio sr. Ferreira de Souza, evidentemente com intuito protelatório. O representante potiguar demorou-se na tribuna, apontando as inconveniências que, no seu entender, acarretaria a aprovação do projeto, alegando, inclusive, que vivemos num regime de "deficits" orçamentários.

Quando o sr. Ferreira de Souza acabou de emitir seu longo parecer, contrário ao projeto, já quase estava esgotado o prazo regimental da sessão.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, então pronunciou algumas palavras, fazendo um apelo ao Senado para que rejeitasse todas as emendas, inclusive uma de sua autoria, na qual pedia constituir projeto em separado.

E o prazo regimental da sessão esgotou-se, ficando, assim, para a sessão noturna a continuação da discussão do projeto.

No Monroe e o senhor Getúlio Vargas

Cerca das 16 horas e vinte minutos, de ontem, o sr. Getúlio Vargas chegou ao Monroe, em companhia do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti. Ao entrar no recinto das sessões, o futuro Presidente da República foi cercado pelos senadores, que se apressavam em cumprimentá-lo.

Depois de receber os abraços dos senadores, o sr. Getúlio Vargas tomou assento na bancada, atendido pelos srs. Ivo de Aquino e Clodomir Cardoso. A todos incluídos membros da Casa aproximaram-se para trocar rápidas palavras com o presidente eleito que, uns quinze minutos depois se levantava para se dirigir à bancada de imprensa, onde recebeu os cumprimentos dos jornalistas. Um gesto indicou ao sr. Getúlio que estava organizado e esta foi a resposta:

— Ainda é cedo...

Deixando a bancada da imprensa, o sr. Getúlio Vargas passou pela sala do café, onde lhe foi servido um cafezinho, o qual saboreou, enquanto palmeava com os senadores udenistas de Mato Grosso, srs. Vespasiano Martins e João Vilasboas. Ao despedir-se desses dois senadores, disse:

— Mais tarde, irei visitar os senhores em Mato Grosso.

Antes de deixar o Monroe, o sr. Getúlio Vargas, sempre acompanhado do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, visitou a sala da Taquígrafia, onde recebeu manifestações de simpatia dos servidores do Senado.

Despede-se o senhor Artur Santos

O senador Artur Santos, cujo mandato agora termina e que foi eleito para a Câmara dos Deputados, pelo seu Estado, o Paraná, viajara hoje para Curitiba, a fim de assistir à posse do novo governador do Estado, sr. Munhoz da Rocha.

O representante paranaense esteve na bancada de imprensa do Senado, despedindo-se dos jornalistas e agradecendo as atenções que lhe foram dispensadas durante o tempo em que ocupou a cadeira de senador pelo Paraná.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, iniciada às 21 horas, o Senado prosseguiu na discussão do projeto de abo-

com a palavra. Declara que a nota de um vespertino, afirmando que a Mesa tratava de criar lugares para dois deputados que não foram reeleitos "era sem fundamento. Um dos supostos beneficiários, sr. Paulo Benito, declara que não sabia de coisa alguma e que foi colhido de surpresa. Finalmente, o sr. Adolfo Torres também contesta a notícia.

Regulamento da Polícia Militar

E, ainda, aprovou mais um projeto. Trata-se do que dispõe sobre o Regulamento Geral da Polícia Militar. Neste ponto há falta de número. Encerram-se várias discussões e a sessão é levantada.

SESSÃO NOTURNA

A sessão noturna começou às 21 horas e foi aberta pelo sr. Osvaldo Studart, com a presença de 42 deputados. Enquanto se aguardava número para a votação do projeto de resolução que determina o encerramento da atividade legislativa no dia 31 de janeiro, o sr. Flores da Cunha bateu-se pela manutenção da convocação para a sessão de sábado. Teve a mesma opinião o sr. Lino Machuca, afirmando que o recuo seria uma capitulação da Câmara perante o Senado. O sr. Aristides Lazzari defendeu seu ponto de vista de que em caso de convocação só o atual Congresso poderia reunir-se.

no de Natal ao funcionalismo. O sr. João Vilas Boas apresentou requerimento no sentido de que as emendas oferecidas — quase todas elas de objetivos protelatórios — constituíssem projeto em separado e fosse o projeto de Abono votado como o aprovado a Câmara dos Deputados. Novos debates se travaram em torno do assunto. E finalmente já passavam das 23 horas, quando foi posto em votação o requerimento do representante matogrossense. Constatou-se falta de "quorum": 20 senadores votaram pela aprovação e 11 pela rejeição, faltando, assim um para completar o "quorum" que era de 32. Consequentemente mais uma vez ficou adiada a votação do projeto para a sessão extraordinária que o Senado realizará segunda-feira pela manhã.

O dep. Benjamin Farah que desde a Câmara vem acompanhando, passo a passo, a marcha do projeto, não conseguiu para os jornalistas seu desapontamento afirmando que na hora da votação havia senadores fora do recinto os quais bem poderiam dar número para a votação do projeto.

Verificada a falta de "quorum", o Senado passou a simples discussão do segundo projeto em pauta, que eleva o salário família.

Governo de estreita colaboração interpartidária para Pernambuco

(Conclusão da pág. anterior)

sentido, atendendo ao meu apelo. A base da pacificação está nos municípios. Daí é que temos que partir. Como? Promovendo entendimentos locais para a solução de problemas locais. Nas próximas eleições municipais procuraremos fazer composições, visando escolher nomes que inspirem confiança ao eleitorado, assegurando administrações eficientes. Onde não há possível composição, garantias iguais para todos os partidos, daremos a decisão soberana das urnas.

Um dos pontos que consideramos principal para colocar as composições municipais em plano elevado, é que as autoridades locais fiquem adstritas às suas funções legais.

As autoridades policiais não serão indicadas por nenhum partido. Serão escolhidas pelo governo, sob esse critério. Por esta forma, os partidos serão colocados dentro do mesmo plano, e, tornando-se cada um deles propagandista e seus métodos de propagação para ganhar o prestígio eleitoral que tanto almejam.

O voto secreto demonstrou o que é fazer política com polítricks ou favores do governo. O voto secreto demonstrou que todas as influências do poder se anulam diante do eleitorado, que só se conquista pelo trabalho, pela conduta decente, pelos programas e ideais.

Podemos falar assim, porque foi assim que vencemos em três de outubro.

Quero dizer aos meus concidadãos, às vésperas de assumir o governo, que serei um homem justo. Na alta magistratura, em que vou ser investido pelos seus votos, não terei preocupações de ordem pessoal, nem prevenções partidárias. Segurança e paz é o que procurarei oferecer a todos os meus governados, porque só nesse ambiente é que poderemos desenvolver esforço comum, iniciativa e trabalho.

Estou conversando e ouvindo opiniões de meus correligionários. Converso com Cleofas, sobre a conveniência da organização do secretariado com a colaboração de todos os partidos. Ele achou, entretanto, que deveríamos iniciar o governo de colaboração partindo dos municípios.

As resoluções tomadas na sessão de ontem do T.S.E.

Denegados vários recursos originários dos Estados

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do Ministro Ribeiro do Costa. Estiveram presentes os ministros Hahnemann Guimarães, Machado Guimarães, Fialho, Costa e Melo, Sobrinho, Lima e Silva, e Pinheiro. Galdino. Compareceu também o Procurador Geral, dr. Plínio Travassos.

Iniciando os seus trabalhos, o Tribunal resolveu não conhecer do recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais que confirmou a validade de votos para a legenda, em cédulas contendo os nomes de candidatos cujo registro fora cancelado.

Pelo voto de desempate do presidente, o Tribunal Superior Eleitoral deixou de conhecer dos mandados de segurança impetrados pela Coligação Democrática Nacional contra ato do Tribunal Regional do Pará que não mandou realizar eleições suplementares inclusive nas seções da capital que não se reuniram em três de outubro.

Finalmente aquele alta corte designou o mandato de segurança, pelo voto de desempate do presidente, impetrado pela Coligação Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Regional do Pará que apenas marcara eleições suplementares para o cargo de governador do Estado.

DIREITO DE AFLAUSOS AS BOAS AÇÕES

Uma carta do Presidente da A.B.I. ao diretor do Hospital dos Servidores do Estado.

O jornalista Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em carta dirigida ao dr. Raymundo de Brito, Diretor do H.B.E., destacou a cooperação daquele centro de ciliclicas com a Casa do Jornalista, escrevendo:

"A imprensa na sua função sabe exercer além do direito de crítica o direito de aplausos às boas ações. E quando a boa ação é praticada numa organização como o Hospital dos Servidores do Estado esse direito cresce de justiça e de merecimento, e a Casa do Jornalista sente-se prazerosa de poder desempenhar esse exercício.

E' esta a missão de que hoje de modo muito grato me desincumbio em nome da Associação Brasileira de Imprensa, destacando o trabalho, a proficiência, o carinho, a dedicação demonstrados pelos médicos desse nobre centro Drs. Mariano de Andrade Luciano Brito, Jorge Martins Dodsworth e Fryburg, além da Dra. Elen Taussing na operação e tratamento do menor Roberto Tadeu, presa do mal de Fallot, e internado sob o patrocínio da A.B.I.

Do reconhecimento da família, melhor fala a carta de que junto cópia, cujas expressões rogo aceitar a transmitir a todos quantos cooperaram para o êxito da intervenção cirúrgica, pedindo ainda faça constar do assentamento dos mesmos este espontâneo testemunho.

Aproveito o ensejo para renovar os protestos de minha admiração e amizade ao prezado diretor e amigo, subcrevendo-me atentamente

(s.) Herbert Moses
Presidente"

As missões especiais à posse do Presidente Getúlio Vargas

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os chanceleres e chefes de missão esperados hoje

Chegam, hoje, a esta Capital, por via aérea, os srs. Pedro Zilvet Arce, Ministro das Relações Exteriores do Equador; Manuel C. Gallagher, Ministro das Relações Exteriores do Peru, acompanhados dos membros das Missões Especiais de seus países à posse do Presidente Getúlio Vargas.

Chegarão também os srs. Chunjien Pao, Chefe da Missão da China; Pablo Campos Ortiz, Chefe da Missão do México; Carlos Anastasio Somaza, Filho, Chefe da Missão da Nicarágua; Deputado Angelo Rafaele Jervolino, Chefe da Missão da Itália, e demais componentes de suas delegações.

A chegada, hoje, do sr. Caieiro da Mata, chefe da missão portuguesa

A bordo do "Serpa Pinto" chega, hoje, a esta Capital, o Ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros Professor José Caieiro da Mata, Chefe da Missão Especial do Portugal à posse do Presidente Getúlio Vargas.

Outros delegados que chegarão hoje

Por via aérea chegará, hoje, o Senador Roberto Berro, Embaixador em Missão Especial do Uruguai; e a bordo do "Conde Blacamarano" são esperados o Deputado Manoel Rodrigues Corrêa, Embaixador em Missão Especial do Uruguai e os srs. Capitão de Fragata José Miguel Alvarez, Diretor da Escola Naval Uruguaia; Tenente Coronel Justino Ernesto Klein, Chefe da Guarda Metropolitana do Uruguai e o Secretário Juan B. Bruno, todos componentes da missão uruguaia.

Homenagem das Missões Especiais ao Presidente Vargas

As Missões Especiais à posse do Presidente Getúlio Vargas oferecerão a S. Excia. um banquete, no Copacabana Palace Hotel, no dia 2 de fevereiro às 20.30, falando em nome das Missões, Monsenhor Carlo Chiarlo, Nuncio Apostólico e Decano do Corpo Diplomático, respondendo o Presidente da República.

Chegará segunda-feira o chanceler do Chile

O sr. Horácio Walker, Ministro das Relações Exteriores do Chile, que preside a Comissão Especial de seu país à posse do Presidente da República, chegará, em companhia das Membros da sua Embaixada, na próxima segunda-feira, por via aérea.

O ministro da Educação da França chefiando a Missão Especial Francesa

A Missão Especial de França nas solenidades de posse do Presidente Getúlio Vargas chegará no Rio de Janeiro amanhã, segunda-feira, por via aérea. Fazem parte dessa delegação, chefiada pelo Ministro da Educação, sr. Pío Lantier, altas personalidades do governo, das Classes Armadas e das forças políticas e culturais francesas, bastando citar o general Balthazar, membro da Comissão Superior do Exército, o sr. Louis Joux, Conselheiro de Estado e chefe das Relações Exteriores da França.

A Embaixada Extraordinária Espanhola

Natíficos procedentes de Madrid informam que partiram de hoje, na sede do PSD, uma reunião sob a presidência do sr. Cirilo Júnior. O Conselho Nacional do partido tomará pública, sua resolução de inteiro apoio ao sr. Getúlio Vargas.

João Cleofas para a Agricultura

O sr. João Cleofas, udenista de Pernambuco, continua no cartaz como o mais provável candidato

FALA O DIRETOR DO BANCO REAL DA SUECIA

A ESCASSEZ DE PAPEL E IMPORTAÇÃO DO CAFÉ

Declarações do sr. Lennart Hammarcköld à reportagem da A MANHA

Reportagem de LOUIS WIZNITZER

Na véspera de tomar o avião para o Rio de Janeiro, o sr. Lennart Hammarcköld me declarou que veio para tratar das dificuldades e dos atrasos de pagamento.



O sr. Lennart Hammarcköld em companhia do adido comercial sueco, palestra com o repórter de A MANHA

diretor do Banco Real da Suécia, me recebeu na Legação da Suécia, no Rio, na presença do adido comercial sueco, sr. Sven Nystrom. Ele tinha chegado havia apenas 14 dias, quase imediatamente para uma importante missão de ordem econômica. Somente hoje conseguiu ele me revelar a A MANHA os motivos dessa viagem.

mentos entre o Brasil e a Suécia. Perguntei-lhe quais foram essas dificuldades: — "Havia atrasos e complicações diversas. — revela — Não posso dizer que todos os problemas foram resolvidos, mas tive com os meus colegas do Banco do Brasil entrevistas frutuosas; tentamos compreender nossos pontos de vista respectivos e estamos em boa via de acordo."

— "O sr. é otimista quanto às trocas comerciais da Suécia e do Brasil?"

— "E' sabido que a Suécia é o segundo importador de café brasileiro no mundo, depois dos USA. Nós adoramos o café. Importamos também quantidades de algodão, sem falar do arroz e do cacau. Outro lado o Brasil é um bom freguês de papel e de máquinas. Nossas economias se completam; não somos nunca competidores e, em princípio, nossas relações e nossas trocas deveriam se ampliar sempre."

INSTITUÍDO O "DIA DO PORTUÁRIO"

Atendendo a uma sugestão do Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, o ministro da Viação instituiu, por portaria de ontem, o "Dia do Portuário", que será comemorado anualmente, em 28 de janeiro, data em que foi assinada, em 1903, a Carta Régia abrindo os portos do Brasil aos navios das nações amigas.

Assim, nesse dia, as Administrações dos Portos distribuirão distintivos aos servidores que contarem dez, vinte, trinta, quarenta e cinquenta anos de bons serviços prestados às mesmas Administrações. Os distintivos, para uso na lapela, serão os que cada Administração adotar circundados por uma engrenagem de bronze, de prata, de ouro, de platina e de diamantes, correspondentes, respectivamente, a dez, vinte, trinta, quarenta e cinquenta anos de serviço.

Continua em estado grave

LAUSANNE, Suíça, 26 (U.P.) — O marechal finlandês Risto Gustav Mannerheim continua em estado grave, depois da operação abdominal a que se submeteu anteriormente. O velho marechal, que conta 84 anos de idade e que em 1939 dirigiu a heroica luta do povo finlandês contra a Rússia, foi operado pelo notável especialista Pierre Diech.

REUNIÃO, HOJE, DO CONSELHO NACIONAL DO PSD

(Conclusão da 1.ª pag.)

sacção para a reportagem do sr. Cezio Dias Batista manteve logo cedo com o futuro Chefe do Governo. Ex-procurador adamatista, o rompendimento de São Paulo foi um dos fatos mais comentados nos meios políticos.

Ouvindo mais tarde pela reportagem, o sr. Gabriel Pedro Moacyr, um dos dirigentes populistas do Rio Grande, disse não atribuir nenhuma importância política à referida conferência.

O encontro com o governador da Bahia

Cerca das 11 horas, chegou ao Hotel das Palmeiras, acompanhado do deputado petebista Joel Presídio, o sr. Regis Pacheco, governador eleito da Bahia. Abordado pela nossa reportagem sobre se a sua visita se prendia à questão do nome para a pasta de Educação, o governador se esquivou a responder. Ao que se dizia, entretanto, nas Palmeiras, a Bahia terá uma destas duas pastas: Educação ou Agricultura.

Com o sr. Danton Coelho

Antes do almoço, o presidente eleito conferenciou com o sr. Danton Coelho. O futuro ministro do Trabalho seguiu à tarde para São Paulo, onde hoje será alvo de uma homenagem dos seus correligionários e amigos.

Apoio do PSD face ao novo governo

Está marcada para as 11 horas de hoje, na sede do PSD, uma reunião sob a presidência do sr. Cirilo Júnior. O Conselho Nacional do partido tomará pública, sua resolução de inteiro apoio ao sr. Getúlio Vargas.

O sr. João Cleofas, udenista de Pernambuco, continua no cartaz como o mais provável candidato

Hoje, saberemos quem será o eleito

(Conclusão da 1.ª página)

milagre ou por uma formidável reação do seu imenso número de fãs.

A provável futura rainha será Marilene Alves, radio-atriz da Globo e jovem benquista entre seus colegas. Mas, de ontem para hoje, o trabalho em favor de Dalva foi triplicado. A manifestação que recebeu, no programa "Entra Faixa", quando Marlene, pela derradeira vez, vestia o traje de rainha e ostentava a coroa que brilhantemente soube honrar e usar — foi de comover.

Quasi mil pessoas, em delírio, gritavam, em ritmo: "Já ganhou! Já ganhou!"

Marlene recebeu também uma das maiores consagrações e que temos assistido... e se os funcionários e artistas da Rádio Nacional não a arrancassem a forção, não sabemos o que acontecerá. Verdadeiro frenesi.

Adoração, por Marlene, eis tudo.

Mas, e Dalva? Vamos ver, fãs. Se ela será mesmo a rainha. Até as 14 horas de hoje, na sede da Associação Brasileira de Rádio, todo o mundo pode entregar e

As classificações

São as seguintes:

Marilene Alves 72.924
Dalva de Oliveira 68.810
Carmelita Alves 10.553
Yolanda Simões 8.113
Aracy Costa 6.320
Geovana Chaves 5.501
Sálvia 4.834
Oswaldina Siqueira 1.511

A coroação

Será no dia 30, no Teatro João Caetano, no IV Balle do Rádio, para o qual podem ser reservados os ingressos, mesas, camarotes e frisas, na sede da ABR, ou pelo telefone 23.3668.

Premios

Automóvel "Goliath", de fabricação alemã, aparelho de televisão, rádio-elétron "Apex", toalha de mesa da Ilha da Madeira, aparelho de jantar e costume de linho, oferecidos, respectivamente, pela Auto-Modelo Limitada, Casa Waldcey, Casa Neno, Camisaria Progresso, A Cristaleira e London Taylor.

Geovana, na redação de "A Manhã"

Acompanhada do nosso confrade da imprensa baiana, Carlos Coelho, esteve ontem em visita a nossa redação a senhorita Geovana Chaves, que representando a Bahia, está inscrita no concurso para a Rainha do Rádio de 1951. Ao que nos declarou o confrade da "boa terra", ninguém poderia representar o Rio de Janeiro melhor do que Geovana. É uma excelente locutora e uma das figuras mais populares do Estado. O público gosta dela porque ela tem seguido o próprio desenvolvimento do nosso "broadcasting".

Geovana tem somente 20 anos de idade, mas começou a atuar no rádio aos quatro anos, tomando parte num programa infantil. Antes, Geovana atuava em programas simples, levando a música popular vestida nas roupas especiais de uma surpreendente interpretação infantil. O tempo foi passando e Geovana se tornou locutora. O sucesso continuou também.

Houve um movimento geral para que Geovana representasse a Bahia no concurso para a "Rainha do Rádio". Ela veio com o apoio dos fãs e dos colegas.

Jovem, bonita, locutora impecável, ninguém melhor do que ela para representar o rádio da Bahia. O rádio e, mais ainda, a graça e encantamento da mulher baiana.

Hoje, às 10.30, a diplomação de Vargas

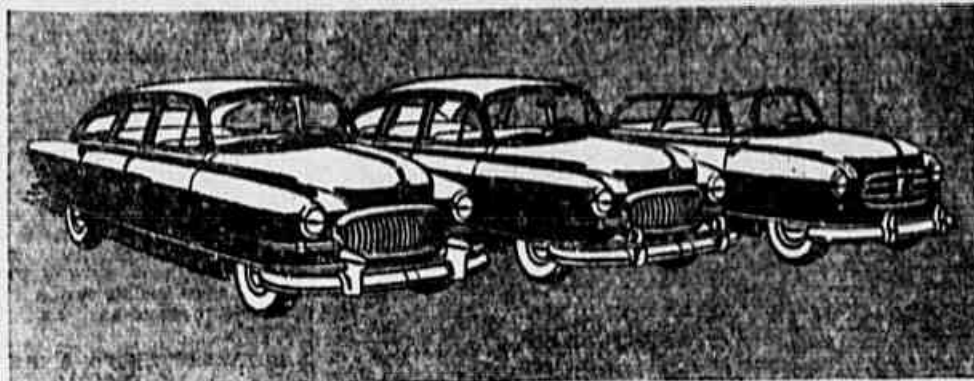
(Conclusão da 1.ª página)

e os srs. Getúlio Vargas e Café Filho.

A Câmara no ato da diplomação

A Comissão que representará a Câmara na solenidade de diplomação do sr. Getúlio Vargas está constituída dos deputados Campos Vergal, Getúlio Moura, Walfrido Gurgel, Vasconcelos Costa, Creporel Franco, Gurgel do Amaral e Bastos Tavares.

Antes de decidir,
dê uma volta *Airflyte* nos
Carros Mais Modernos do Mundo!



Os novos Nash Airflytes 1951 são os primeiros carros do mundo em que se aplicaram os modernos aperfeiçoamentos da aviação à construção de um automóvel. O resultado? A maior resistência, segurança e estabilidade da Construção Airflyte.

A performance espantosa dos econômicos motores de Super-Compressão. Os interiores luxuosos, confortáveis, elegantes e muitas características vantajosas. Os novos Nash Airflytes 1951 acham-se agora em exposição!

VEJA TODOS OS **3 Nash AIRFLYTES**
O Ambassador • O Statesman • O Rambler

DISTRIBUIDORES

VARAM MOTORES S/A

MATRIZ — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1099 — Tel.: 4-4571 - 4-7737 - 4-6078 — São Paulo
FILIAL — VENDAS E SERVIÇO: Rua Frei Caneca, 164 — Tel.: 32-9939 - 32-3838 — Rio de Janeiro

NA-542

Últimas publicações DA JANELA DO SONHO

Com a publicação do novo livro de poesias da autoria de Maria Lessa, ganha a bibliografia literária do Brasil mais um alentado volume, cheio de beleza e poesia, onde o dom de versificar se une a uma alma da nossa gente plena de rimas e de encantos.

O livro de Maria Lessa foi apresentado pelo professor Floravante de Piere que no seu prefácio "Acolhe as qualidades da poesia moderna que é Maria Lessa, e deu aos leitores do interessante volume uma visão panorâmica do que se contém nas páginas de "Da Janela do Sonho".

Maria Lessa conseguiu com a sua imaginação criar uma poesia que floresce em melodiosas expressões musicais e que por isso mesmo, prendem na sua leitura os corações apaixonados.

Em "Está-lo" encontramos coisas assim:
"Dá-me o teu beijo, amor...
Eu necessito dele
Para a minha ansiedade interior e
Para a minha ansiedade interior e
ferul."

Tu bello tem o sabor aquiloso
de pétalas de rosas encharcadas de
fmet.
Tu vieste para mim como a ventura.
Inesperadamente!
Um dia eu te quis
com aquela exaltação... — quase louco
— que desafia o mundo e desconhece
tudo
o que não seja o impulso bom de
fazer feliz!
Bela-me a boca, os olhos, a alma,
enfim.

Bela-me toda
para que eu sinta os pontos
esta paixão que no meu peito está!
Quero sentir intensa e apaixonadamente
o momento, de amor, na glória de
fazer tudo.

Está-lo é qualquer coisa que nos
tira a alma de nós mesmos, que nos
obliga a pensar na amada, nos
que nos encanta e agrada a alma
de ser humano.

São 174 páginas agradáveis de bom
poesia, de amor e de felicidade.
Este livro de Maria Lessa, no
então, é uma obra de arte, bem
representada pelos irmãos Pongetti, neste
ano da graça de 1951, que mal
desaponta e, já se apresenta, promissor
para a poesia brasileira.

"Da Janela do Sonho" é o que se
pode dizer um livro no qual a
sua autora penetrou nas emoções
da humanidade e serviu de intérprete
dos sentimentos apaixonados das
artes e das letras, mostrando
aos corações amorosos todas as emoções
que as sombras do passado iluminam
e que a luz do sol nascente
alinda, mostrando para o futuro.

Maria Lessa escreveu um livro de
poesia fina para enlevar os corações
brasileiros e da receptividade
dos seus leitores resultará um verdadeiro
sucesso para a sua poesia
que é bem por cento plena de sensibilidade
ora exalta, ora melancoliza, ora
se melhora, e se divide na sua
forma e na harmonia de suas
estruturas.

Há em cada verso de Maria Lessa
um sentimento porque ela como
todo o poeta sente o que escreve
e por isso, mesmo, transmite aos
seus leitores sentimentos de amor
que não morrem, que vivem
nos corações apaixonados.

Mais um verso de Maria Lessa:
Bendito, o travo que solve de ansiedade
(dade).

eis que já sei porque,
em vez de uma amor, era ele o
meio encantamento que nos en-
contramos...

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem
endoscópica da vesícula.
Frístula — R. SENADOR DAN-
TAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 a 7 horas

As chuvas afetam os algodoeiros
S. PAULO, 26 (Asapress) —
O excesso de chuvas vem difi-
cultando o combate às pragas
do algodão no setor agrícola de
Ribeirão Preto. O ataque do
pulgão é intenso, e já causou a
perda de colheitas. Apesar das
circunstâncias, o ambiente em
torno da malveia ainda é de
otimismo, pois estão sendo fe-
chados negócios entre
Cr\$ 100,00 e 120,00 por arroba.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868

As solenidades do aniversário
da cidade de São Paulo
S. PAULO, 26 (Asapress) —
Inúmeras solenidades assina-
laram ontem a passagem do
397.º aniversário da cidade de
São Paulo. Grande obra de vul-
to foram inauguradas pelo go-
verno do Estado e pela Prefeitura,
entre outras, o moderno
grupo escolar no Jabaquara.

OS VEÍCULOS E SUAS
VITIMAS
Na rua David Camplatt, próximo
ao n.º 31, onde reside no apto. 101,
o estudante Carlos Gomes Rosal,
de 12 anos, foi atropelado por um auto,
recebendo fratura exposta na perna
esquerda. Removido para o Hos-
pital Miguel Couto, o garoto ficou
internado.

ANTONIO SARAIVA FILHO, de
47 anos, casado, industrial, morador
na travessa Costa Mendes, 83,
foi colido por um bonde da linha
"36-Praca 11", no largo da Lapa.
Teve fratura na perna esquerda e
foi internado no H.P.S.

Finanças do Dia

CAMBIO			Existência		
7 mercado de cambio abriu em	tem em condições estáveis e em	alteração nas taxas. O Banco do	Brasil vendeu a libra a Cr\$ 52,41 69	e o dólar a Cr\$ 15,72 e comprava a	Cr\$ 51,46 40 e a Cr\$ 18,35 respectiva-
O Banco do Brasil afirmou as se-	guintes taxas:				
Pracas	Vend. Comp.	Cr\$			
Dólar	18,72	18,35			
Peseta	1,70 96				
Franco suíço	4,34 34	4,27 84			
Peso argentino	1,33 91	1,31 19			
Peso uruguaio	9,22 47	9,23 62			
Peso boliviano	0,31 20				
Piora	4,91 21	4,82 29			
Soles	1,20				
Franco belga	0,37 78	0,36 42			
Libra	52,41 69	51,46 40			
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51			
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 08			
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78			
Franco francês	0,05 35	0,05 23			
Escudo	0,65 72	0,63 34			

CAMARA SINDICAL			Entradas		
Em 25 de Janeiro, registraram-se	as seguintes médias cambiais:				
Pracas	Cr\$				
Londres	52,41 69				
Nova Iorque	18,72				
França	0,05 35				
Suiza	4,39 21				
Belgica (franco)	0,37 78				
Dinamarca	2,73 53				
Portugal	0,65 81				
Uruguaio	9,43 67				
Holanda	4,91 35				

BOLETA DE VALORES			Entradas		
Regulavam os títulos em eviden-	cia sem alterações apreciáveis nas	cotações, mantendo-se autênticas	as apostas da União, os municipi-	os do Distrito Federal e as de S.	Paulo, de sorte. Achavam-se firmes
as obrigações de guerra, com os	demais valores em condições está-	veis, como se vê adiante.			

VENDAS REALIZADAS ONTEM			Entradas		
41 Unifomadas	715,00				
9 D. Enleu, Nom.	710,00				
101 Idem	715,00				
150 Idem	720,00				
319 Idem	725,00				
3 Idem port.	660,00				
157 Idem	710,00				
282 Idem	720,00				
1 Idem Emp. 1921	650,00				
38 Reajustamento	730,00				
70 Idem	735,00				
230 Idem	735,00				
230 Idem	735,00				
Obrigaç.					
18 Guerra Cr\$ 100,00	75,00				
25 Idem Cr\$ 200,00	150,00				
68 Idem Cr\$ 500,00	375,00				
436 Idem Cr\$ 1.000,00	760,00				
298 Idem	765,00				
202 Idem	760,00				
104 Idem	768,00				
20 Idem Cr\$ 5.000,00	3820,00				
24 Idem	3840,00				
227 Idem	3850,00				

ESTADUAIS: Aplica.			Entradas		
10 Minas — Populares	280,00				
35 Minas 7.º pt.	675,00				
50 Minas 11.º C.J.	622,00				
58 Minas 1.º Série	622,00				
120 Idem	168,00				
20 Idem 2.º Série	148,00				
150 Idem 3.º Série	148,00				
6 Pernambuco	44,00				
51 Uniformes S. Paulo	855,00				

MUNICIPAIS DO D.			Entradas		
119 Emp. 1904 pt.	580,00				
90 Idem 1917	170,00				
1.000 Dec. 1950	174,00				

MUNICIPAIS DOS			Entradas		
ESTADOS:					
3 Campos	825,00				
BANCOS: — Ações:					
100 Prefeitura do Distri-	210,00				
to Federal Cr\$ 200,00					
COMPANHIAS:					
36 Brasil, Nacional de					
Controle de Cr\$	1000,00				
200 Itapira — Pref. Cr\$	600,00				
Cr\$ 200,00					
150 Minas — Minas do	280,00				
Brasil Cr\$ 200,00					
10 Paulista — Força e	200,00				
10 São Paulo — Minas	168,00				
10 São Paulo — Minas	168,00				
100 São Paulo — Minas	168,00				
1.000 (Cf. Dec. de Santos	178,00				
Cr\$ 200,00) 7.º pt.					
1. HIPOTECARIAS:					
50 Bco. da Prefeitura	840,00				
do Distrito Federal					
7.º Cr\$ 1000,00	870,00				
7 Idem					

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

SECRETARIA GERAL — Rua do Rio de Janeiro, 2/2
Tel. 22-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-3546
PASSAGERS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 42-1247
INFORMAÇÕES — Rua do Rio de Janeiro, 2/2
ARMAZEM 11-A — Tel. 42-5073
ARMAZEM 11-B — Tel. 42-5073
ARMAZEM 11-C — Tel. 42-5073
CARGAS — Rua do Rio de Janeiro, 2/2
NOTA — Para aquisição de passagens e desembarque a apresentação de bilhete de viagem.



SERVICO DE PASSAGERS E CARGAS

PARA O NORTE

"ATALAIA"

Saírá a 31 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR —
MACÉIO — RECIFE — CA-
BEDELO — NATAL e FOR-
TALEZA

"RAUL SOARES"

Saírá a 9 de fevereiro, às 10
horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR —
MACÉIO — RECIFE — FOR-
TALEZA — S. LUIZ e
BELEM

"RODRIGUES ALVES"

Saírá a 2 de fevereiro, às 14
horas, para:
SALVADOR — RECIFE —
CABEDELO e NATAL

"COM. CAPELLA"

Saírá a 30 do corrente, às 14
horas, para:
SALVADOR — ILHEUS
e CABEDELO

"CANTUARIA"

Saírá a 5 de fevereiro, Arma-
zen 13, para:
VITÓRIA — SALVADOR —
MACÉIO — RECIFE — FOR-
TALEZA — BELEM — SAN-
TAREM — OBIDOS — PA-
RINTINS — ITACOAATIARA
e MANAUS

LINHAS PARA O EX- TRANGEIRO

SERVICO DE PASSAGERS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"OLGAS"

Saírá a 3 de fevereiro, para:
TENERIFE — LIVERPOOL —
HAVRE — ANVERS — HAM-
BURGO

"LOIDE-URUGUAY"

Saírá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — B. ILHEUS —
TENERIFE — LIVERPOOL —
ANTWERP — ROTTER-
DAM e HAMBURGO

PARA A AMERICA

"LOIDE-CUBA"

Saírá a 27 do corrente, para:
VITÓRIA — B. ILHEUS —
SALVADOR — CABEDELO
— RECIFE — TRINIDAD e
N. Iorque

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA



PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 304

TELEF.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"

Saí 4.ª-feira, 31 do corrente,
às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MA-
CEIO — RECIFE

"ARATAIA"

(CARGUEIRO)
Saírá, para:
BAHIA — RECIFE — CA-
BEDELO — NATAL — AR-
REIA

"CAMPEIRO"

(CARGUEIRO)
Saírá, para:
BAHIA — RECIFE — CABE-
DELO — NATAL — AR-
REIA — MACAU

"ITAPE"

Saírá, para:
BAHIA — MACÉIO — RE-
CIFE — FORTALEZA —
SAO LUIZ — BELEM

O RÁPIDO CARGUEIRO

"RIO GUAPORÉ"
Saírá, para:
BAHIA — RECIFE —
NATAL

"ITANAGE"

Saí domingo, 28 do corrente,
para:
SANTOS — RIO GRANDE
e PORTO ALEGRE

"ITAQUERA"

Saí 4.ª-feira, 31 do corrente,
às 10 horas, para:
IMBITUBA — RIO GRAN-
DE — PELOTAS e PORTO
ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de
porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo
armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até às 18 horas da vés-
pera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem
de cymaras frigoríficas.

Acetate-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em trá-
fego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Cu-
ritiba e Ponta Grossa, — via Paranaíba e Antonina.
Acetate-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro
Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades ser-
vidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeira — Hevelândia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Matrin-
que — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Faria —
Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Veloso — Teófilo Otoni —
Valeão — Sucupira — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixa-
da — Engenheiro Schor — Alfredo Graça e Araquá.

Informações com MARIO CATÃO
Av. Rio Branco n. 4-2.º and.
SEÇÃO DE FRETES:
AV. R. OBRANCO N. 4, 2.º AND.

TELEFONES: 23-3268 e 23-1297
237-3268 e 23-1290

AVENIDA RIO BRANCO, 46

PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de

passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto,

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel.: 43-6072 — 63-3374 — 43-5440

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

O GOVERNO DA CIDADE

NEGADA A ISENÇÃO DE IMPOSTOS — CONVOCA-
DOS OS INSPETORES DE ALUNOS RECENTE-NOMEADOS
— ISENÇÃO DE IMPOSTOS DE TRANSMISSÕES PARA
FUNCIONÁRIOS E JORNALISTAS — CONVENIO PARA
A TRANSFERENCIA DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
— ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRES-
TIMOS

O Diretor do Departamento do
Pessoal convocou, por nosso in-
termediário, para efeito de posse,
no 2.º andar, Sala 225, de todos os
Inspectores de Alunos recentemente
nomeados, em face da classifica-
ção em concurso.

NEGADA A ISENÇÃO DE IM-
POSTOS PARA O PALACIO
ENCANTADO

O Prefeito em despacho com o
Secretário Geral do Interior e
Segurança, permitiu que a Em-
presa, Palacio Encantado possa
proceder nos seus espetáculos por
60 dias, a título precário.

Em relação a isenção de impostos
da Prefeitura, não está em condi-
ções de conceder isenções de im-
postos, senão aquelas imperati-
vas por força de lei municipal,
e que são poucas.

ISENÇÃO DE IMPOSTO DE
TRANSMISSÕES

O prefeito em despacho com o
Secretário Geral de Finanças,
concedeu isenção de impostos de
transmissões nos seguintes: Ante-
nador dos Santos Fagundes, José
Felipe dos Santos, Raymundo
Honório José de Freitas, Eduar-
do Floriano de Lemos e outros,
Manoel Gouveia e outros.

Com relação ao pedido formu-
lado por José Clemente Pinto,
filho de Indefido, o pedido pois,
o encerramento "Minas Gerais" não
esteve em serviço de guerra.



DALVA DE OLIVEIRA, NO MORRO DA SERRINHA — II omenagem das mais expressivas, foi a que a E.S. "Império Serrano", prestou anteontem, a Dalva de Oliveira, festejada cantora da Rádio Nacional. De todos os bairros adjacentes à localidade onde se encontra situada a tricampeã do carnaval carioca acorreram pessoas para aplaudir a e riadora de "Que Será?". No clichê vemos: a) — Dalva de Oliveira, coroando a Rainha da E.S. "Império Serrano"; b) — A Rainha eleita, entre seus cabos eleitorais e numeroso público e c) um aspecto da mesa, quando falava o nosso companheiro. (Legenda de Arola Boni facio e fotografias de Lirio Viale)

PERTO DE VINTE MIL PESSOAS

APLAUDIRAM DALVA DE OLIVEIRA!

Anteontem, mais uma vez, a E.S. "Império Serrano" viveu momentos de intensa vibração, ao receber a visita de Dalva de Oliveira, a consagrada cantora da Rádio Nacional.

Uma apoteose como poucas
Desde as 18 horas, a rua Dr. Joviano, se encontrava com um aspecto festivo e brilhante. Tendo sido anunciado pela Rádio Nacional no programa "Manoel Barcelos", a visita de Dalva de Oliveira, estava sendo aguardada por um grande número de fãs. De todos os bairros adjacentes a Vaz Lobo, vinham pessoas para aclamar o nome daquela popular cantora.

A chegada
Eram precisamente 22 horas quando, os carros conduzindo Dalva de Oliveira e sua caravana, chegaram à rua Dr. Joviano. Tão logo foram vistos, começaram a surgir os gritos de adoração. Uma incontrolável multidão de fãs, impediu o automóvel que a conduzia, dificultando a sua marcha. Quando a popular cantora saltou na rua

Ovacionada na sede da Escola de Samba "Império Serrano", a intérprete de "Zum, zum, zum" — Coroada a Rainha da Iri-campeã do carnaval carioca — Samba e champagne — Chorou de emoção! — Barcelos, acompanhou a popular cantora da emissora líder

Balada para, iniciar a subida para o morro da Serrinha, deu-se o inevitável. Uma verdadeira onda humana caiu sobre a intérprete de "Que Será?", querendo abraçá-la e gritando com todas as forças do pulmão: Já venceu! Já venceu! Já venceu!

No reduto do samba
Finalmente, após muito sacrifício, onde se destacavam os empurrões, escorregões, tropeços, quedas etc., a mais popular cantora nacional do momento, conseguiu chegar ao reduto da "Império Serrano", sendo então, aclamada definitivamente. Mesmo dominada

pelo cansaço, Dalva de Oliveira, não pôde esconder a sua emoção diante daquela espontânea demonstração de carinho e apreço por seus milhares de fãs. Suas lágrimas vieram-lhe aos olhos e rolaram-lhe pelas faces, tolhendo as palavras de agradecimento que desejava proferir. Por fim, falou Aníeto Menezes, orador oficial da tri-campeã do carnaval carioca, fazendo a saudação à ilustre visitante e sua comitiva, sendo após, entoada em coro, a marcha "Zum, zum, zum" em homenagem a Dalva de Oliveira.

Coroando uma rainha
Depois de alguns minutos de descanso, a intérprete de "Tudo acabado", foi chamada para coroar a Rainha da Escola, eleita recentemente em renhido pleito. A se-

guir, foi servida uma taça de champagne aos visitantes, quando então, fez uso da palavra, o locutor Manoel Barcelos, que agradeceu em oportuno improviso, em nome da A. B. R. e de Dalva de Oliveira.

Dalva! Dalva! Dalva!
Precisamente às 0,30 horas, o "rouxinol" da Emissora líder, detinha em companhia de Barcelos a colina da "Império Serrano" sob delirantes aclamações da multidão que delirantemente gritava a plenos pulmões: "Dalva! Dalva! Dalva!"

Chorou de emoção
A querida cantora depois de se encontrar no automóvel de Barcelos, chorou de emoção, não podendo falar, impressionando fortemente a todos os que acompanharam-na, inclusive o popular locutor da Nacional, Manoel Barcelos.

Presente a nossa reportagem
Nossa reportagem esteve presente a essa festividade, a convite da popular e querida cantora.

F.B.E.S.
Também a Federação Brasileira das Escolas de Samba, se fez representar pelo seu presidente, o nosso companheiro Irlino Delgado.



OS FAMOSOS BAILES DO CASSINO ATLÂNTICO — Um dos fatores que tem dado destaque aos bailes de Carnaval do Cassino Atlântico é sem dúvida, que eles são realizados na mais perfeita ordem apesar de dificilmente superados em animação. Assim foi em 1949 e em 1950, elogiado pela cronista carnavalesca da capital e citado especialmente pelas autoridades policiais ali destacadas. Para a temporada do corrente ano a procura de ingressos e mesas atinge a um verdadeiro recorde o que é a sua consagração definitiva. O ambiente cenográfico é algo de sensacional e causou uma impressão magnífica àqueles que visitaram o Palácio En cantado do Posto Seis onde se ergue a Monumental Torre Eiffel com trinta metros. Outro aspecto o feliz da escolha dos dirigentes do Cassino Atlântico foi o das famosas Orquestras de Arnaldo Costa. Assim só nos resta esperar mais alguns dias para assistirmos a uma verdadeira maratona carnavalesca visto que ali terão lugar cinco noites de Carnaval (duas de famosos bailes dos Duzentos), três matinees infantis-juvenis (em dois salões adjacentes) e três noturnas matinees dos casados na Baile refrigerada. Na foto, vários aspectos da decoração interna.

Hoje, a apuração final do concurso para eleição da "Rainha do Carnaval"

Entre Leonora Amar, Gilda Rogério e Lolita Rios a decisão sobre o cobiçado título — No Hotel Glória, às 16 horas, a cerimônia solene

Será cumprida hoje, a última etapa do sensacional concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1951", pleito organizado e dirigido pela Associação de Cronistas Carnavalescos do qual participam nada menos de nove concorrentes.

A apuração de hoje, que é a última do movimento e discutido, certamente, deverão concorrer todas as candidatas. A primeira colocação, entretanto, deverá ser disputada entre as três concorrentes que se acham com melhor votação: Leonora Amar, Gilda Rogério e Lolita Rios.

A cerimônia de hoje terá lugar, às 16 horas, no Hotel Glória, decorendo ser filmada e irradiada.

A COROA DA "RAINHA"
Aclam-se expostas, desde anteontem, na vitrine principal da "Casa Masson", na rua do Ouvidor 91, a coroa e as faixas da "Rainha e das "Princesas" do

carnaval de 1951. A curiosidade pública em torno da artística exibição da linda joia é intensa, chegando mesmo a interromper o trânsito naquela conhecida via comercial.

A coroa da "Rainha", que é de ouro 18 quilates com trinta agulhas marinhas foi adquirida por Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). As faixas, de confeção esmerada, foram gentilmente oferecidas pela casa "O Mandarim".

O BAILE DA COROAÇÃO
A "Rainha do Carnaval de 1951", que hoje será proclamada durante o "Baile dos Artistas", no Hotel Glória, terá sua coroação levada a efeito no dia 2 de fevereiro vindouro.

Neste dia, a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá para aquele fim, um grande baile no Teatro João Caetano, das 23 às 4 horas, animado pelas orquestras "Acadêmicos do Ritmo".

Cada dia que passa, mais próximos ficamos, dos folgoes de Momo, que o carioca vem aguardando com grande ansiedade para cair na folia e esquecer-se das horas de trabalho que passa durante um ano inteiro. Como era de se esperar, o Carnaval de 1951, se anuncia como os anteriores, dos mais alegres e festivos. Para comprovar o que estamos dizendo, ali estão as numerosas festas pré-carnavalescas, tais como bailes de confete, reuniões dançantes, bailes de mar à fantasia e outras, umas já realizadas e algumas, ainda por serem realizadas. A Prefeitura, como sempre, solidária com os folgoes, já iniciou a decoração da cidade, a fim de que a nossa Sebastião-nópolis tenha um caráter dos mais festivos, para receber a grande onda de turistas que anualmente nos visitam nesta época com suas famílias e de presenciarem o Carnaval mais famoso do mundo. O Carnaval que, dia a dia, vem se aproximando, como bem o diz, as festividades que passamos a noticiar.

Clube Internacional de Regatas

Será realizada, hoje sábado, das 23 às 3 da madrugada, colossal batalha de confetes, como preliminar dos festejos carnavalescos programados para este ano, no Clube Internacional de Regatas. Serão homenageados o America, Foot-Ball Clube, Sport Clube Minerva e Sociedade Esportiva Instamora.

"Carnaval no México"
Eis o motivo estupendo da ornamentação do Clube de Regatas do Flamengo para os sensacionais dias Carnavalescos e que será inaugurada hoje, sábado, dia 27 do corrente, das 23 às horas, quando o Departamento Social fará realizar o seu tradicional "Baile de Gala". As dependências da sede social Rubro-Negra serão ricamente ornamentadas pelo grande e cenográfico brasileiro Ruy Albuquerque, que inspirado nos motivos tradicionais no país asteca, apresentará um trabalho luxuoso que destimbrará a todos os folgoes do Clube "Mais Querido do Brasil", pela sua originalidade e beleza.

Para essa "Noitada" de sábado será exigido o traje a rigor, branco a rigor e fantasia de luxo, sendo esta de preferência combinado com o magnífico sistema decorativo do Club.

O baile das sereias
Encarne a procura de ingressos para o baile de hoje, sábado, 27, no Cassino Atlântico, que terá o patrocinio da AABR e será dedicado ao seu quadro social. Não poderia, aliás, ser de outra forma, tal o sucesso que vem alcançando a temporada pré-carnavalesca da ra-

Banhos de mar a fantasia, amanhã, no Posto 6 e Flamengo — A. A. Caixa Econômica — Outras festas anunciadas

piazada do Banco do Brasil, cujas festas têm brilhado pela ordem e alegria que nelas reinam. Os interessados poderão obter maiores informações na Portaria do Cassino ou pelos telefones 27-8236 e 27-2211. Traje: Fantasia, desportivo ou passeio.

Associação Atlética Caixa Econômica

Em homenagem às associações filiadas ao Centro Metropolitano dos Desportos Bancários, a Associação Atlética Caixa Econômica, em colaboração com o Departamento Social da A. P. C. E., fará realizar, no Teatro João Caetano, dia 27 do corrente, hoje, sábado, "O Grande Baile de Carnaval", que constituirá o seu primeiro grito de Carnaval, da retumbante brado de alerta a todos os folgoes da cidade. E, pois, esperado com viva ansiedade, "O Grande Baile de Carnaval" da Associação Atlética Caixa Econômica, que promete ser um dos mais magníficos que a cidade conheceu, de vez que, nessa noite, todas as agremiações bancárias, numa verdadeira festa de confraternização e congregarmento social, deverão estar reunidas e representadas, pelos seus maiores folgoes, no Teatro João Caetano, para render na sua homenagem ao Soberano da Alegria, S. M. Rei Momo I e Único.

O traje para essa noite maravilhosa será: passeio, fantasia ou esporte.

Convites na sede da A. P. C. E.

e reserva de mesas com os srs. Juvenal Peixoto e Mício Figueiredo Costa ou por intermédio de funcionários da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Batalha de confete no Olímpico Clube

Mais uma batalha de confete — última, aliás — será realizada pelo Olímpico Clube, sábado, das 19 às 22 horas. E para os quatro dias de Carnaval, grandes bailes serão realizados na sede da rua Alvaro Alvim, dedicados exclusivamente, aos associados e suas famílias. Para a petizada olímpica, a Diretoria do grêmio da Cincelândia, uma "big" festa: "matinees" infantil-juvenil, já autorizada pelas autoridades competentes, no domingo gordo das 15 às 18 horas.

Penha — Circular

Voltamos a solicitar, mais uma vez, aos componentes da comissão promotora de festejos carnavalescos de Penha Circular, que nos envie, com urgência, os diplomas conferidos em 1950, para o ano passado.

O Atlântico Refining Clube e o seu baile de Carnaval

Está já de há muito tempo no registro das festas que jamais se olvidam, o grande baile à fantasia, que todos os três-festas de Carnaval, é realizado no grêmio do Fluminense Futebol Clube, pelo elegante Atlântico Refining Clube, cujos di-

retores têm tido como condição pre-cípua de seu programa, não se poupar a qualquer esforço para que cada vez se torne mais famoso esse acontecimento social-carnavalesco a que, chamam, devidamente, de "Chave de Ouro" de genuína periodicidade do grande Deus Momo.

Hoje, em Deodoro

A Fundação da Casa Popular, esta no populoso bairro de Deodoro, promoverá hoje, na rua Um, uma grandiosa batalha de confete. Um artístico coreto foi armado, também, uma famosa orquestra tocará

durante toda a noite. Aos blocos, cordões, grupos e escolas de samba, que tomarem parte nesta batalha, serão conferidos pelos promotores da mesma, inúmeros e valiosos prêmios.

Desta feita, o ambiente deste baile focalizará um rincão da pitoresca Rainha Juliana, e, com tal finalidade, que os fideles "Milionários do Petróleo", já o denominam de "Carnaval entre tubos", porque será em meio desses tubos, raios e prelores, que a noite se desenrolará e os associados deste clube, passarão horas de grande alegria e estímulos, ao som da incansável orquestra Brazilian Olympic Band, animando as danças.

Tudo faz prever um êxito absoluto no próximo baile do Atlântico Refining Clube.

Belisário saiu da "Serrinha"

O veterano sambista em visita à nossa redação — Ingressaria em outra Escola

Quem chegava na Serrinha procurava logo entrar em contato com o velho Belisário. Figura simpática, querida mesmo, Belisário que há 17 anos, integra a "Prazer da Serrinha" sempre foi um sustentáculo.

SAU DA ESCOLA

Ontem, recebemos a visita do veterano sambista. Foi uma surpresa agradável para a nossa reportagem, ao encontrar depois de muito tempo o velho companheiro. Sim um velho companheiro, pois conhecemos Belisário, desde longa data e sempre ficávamos satisfeitos com os seus oportunos bate-papos.

E isso foi o que aconteceu ontem.

Belisário, inicialmente nos declarou:

— Dexei a Serrinha espontaneamente e pretendo ingressar em outra Escola de Samba, pois não abandonarei o samba!

"SAUDADES"

— "Pego a voz de A MANHA — Prossegue Belisário, — que tornem público, às minhas despedidas a muitos de meus amigos que lá ficaram".

Belisário, mostra-se disposto a não mais voltar aquela agremiação que hoje, decaiu bastante com a criação da "Império Serrano".

Proseguindo em seu bate-papo, Belisário, ainda nos disse:

— "A saudade que deixo na E. S. "Prazer da Serrinha" é a imagem do glorioso São Sebastião, que lá ficou".

Belisário, termina dizendo:

— "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, terminou dizendo: "Só desejo felicidades para a Escola que milita há 17 anos e peço ao meu pai-dito que seus

passos sejam indicados para outro caminho, diferente daquele que vem seguindo atualmente. JUNTO A F. B. E. S. José Caetano Belisário, antes de se retirar, colocou seus pres-

timos a disposição da F.B.E.S. que deles poderá utilizar quanto e como desejar.

UMA GRANDE PERDA

Com a saída de Belisário, perde a "Prazer da Serrinha" um dos seus maiores valores e se a veterana agremiação, lutava com a falta de elementos capazes, agora então, com o desligamento do famoso batuqueiro ficará em situação difícil. Lastimamos pois apesar do "Serrinha" encontrarem-se em campo oposto a "estivamos bastante".

Belisário, termin

Obélia, Gavião da Gávea e Má, as nossas chaves para o "betting" duplo desta tarde

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, SABADO, 27-1-1951 — A MANHÃ

Programas com montarias oficiais para a reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).	1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15,35 horas — Tobias Nunes Machado (Handicap Especial).

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

"Aprontos" dos animais que intervirão na corrida de amanhã

1.º PAREO	ACER — O. Macedo — 1.000 em 41"
2.º PAREO	CHARUTO — E. Cardoso — 600 em 38"
3.º PAREO	FOGO BELO — G. Costa — 700 em 47"
4.º PAREO	ETON — A. Portinho — 800 em 45"
5.º PAREO	MONTE ROYAL — N. Linhares — 600 em 40"
6.º PAREO	GUAMBI — L. Mezaros — 600 em 38"
7.º PAREO	MANGUARI — L. Diaz — 600 em 38"
8.º PAREO	RIVERA — J. Tinoco — 300 em 21"
9.º PAREO	CHIACOTA — S. Ferreira — 700 em 43"
10.º PAREO	DONA SINHA — L. Diaz — 600 em 37"
11.º PAREO	GORGONA — S. Camara — 600 em 36"
12.º PAREO	MONACO — S. Ferreira — 800 em 40"
13.º PAREO	IDEALISTA — J. Mesquita — 1.000 em 44"
14.º PAREO	ARGONAUTA — J. Tinoco — 800 em 50"

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde na Gávea:

VARDAM — FALCAO — SARGAÇO
RIO VERDE — SOL BONITO — JACAREI
ELAN — DON PANCHON — ATTACKER
MAHDI — OLIVIA — RANGOON
MIRACULO — ITAQUATY — ESTALO
OBELIA — ANCIADINHA — CHANGA
GAVIAO DA GÁVEA — ARIANA — CARINHOSA
MÁ — CALMETE — BOSPHORINO

JOSÉ AIRES FORTES BUSTAMANTE

ROBERTO RICHELLETTE FREIRE DE CARVALHO

— ADVOGADOS —

Eficiência em causas — Cíveis — Criminais e Trabalhistas
ESCRITÓRIO: Rua São José, n.º 74, 1.º andar — sala 3 — Rio das 16 às 20 horas

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. - S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

Início da reunião de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,40 horas, quando será corrido o primeiro pareo do programa.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N. 15-A, 1.º AND.

2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas

Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

OURO — JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A. Redentora.

"FORAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de corridas, as seguintes "foraits".

CORRIDA DE HOJE

1.º Pareo — Welcome e Borlito.
2.º Pareo — Algardi e Flore.
3.º Pareo — Gay Prince, Cadra e Camapuan.

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º Pareo — Bombo e Asalto.
2.º Pareo — Anne Boleyn.
3.º Pareo — Vigarista e Dracula.

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

Animal	Joguel	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
PRIMEIRO PAREO — (Destinado aos jogadores atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país, desde 1.º de janeiro de 1950) — As 13,40 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.											
1-1 Sargento, L. Coelho	56	2.º 11 p.	Winter King	13-1	1.300	82,45	AM	1-6	Vem de boas atuações	Manoel H. Sylvia	F. Pereira
2-2 Vardam, E. Coutinho	56	3.º 9 p.	Egrelous	4-11	1.600	104,35	AM	P-1-12	Levam na certa	Domingos P. da Silva	J. Coutinho
3-3 Falcão, L. Diaz	56	1.º 6 p.	Chefe	29-1	1.300	83,35	AM	V-1	Pode repetir	C. G. da Rocha Faria	J. Morgado
4-4 Welcome, N. Corre	56	5.º 7 p.	Caranhá	6-1	1.500	96"	AL	1-2	Não corre	Stud América	Nelson Gomes
5-5 Borlito, N. Corre	56	2.º 7 p.	Caranhá	6-1	1.500	96"	AL	1-2	Não corre	Stud Jolo Carlos	R. Carrapito
6-6 Novico, R. Freitas Filho	56	9.º 11 p.	Winter King	13-1	1.300	82,45	AM	1-6	Melhorou algo	Stud Chablaues	Nelson Flores
7-7 Cherite, O. Reichel	56	5.º 7 p.	Incendiário	26-11	1.300	82,45	AP	1-2	Não nos agrada	Stud Celmair	Octacilio Oliveira
8-8 Paffie, J. Martins	56	4.º 5 p.	Loio	20-1	1.500	97"	AM	2-1-12	Não nos agrada	Albino Simões Penna	A. Feljo

NOSSAS INDICAÇÕES: VARDAM — FALCAO — SARGAÇO — PONTA 2 — DUPLA 12.

SEGUNDO PAREO — As 14,10 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.											
1-1 Sol Bonito, D. Moreira	56	1.º 9 p.	Jacarei	20-1	1.300	82,15	AM	1-2-2	Adversário de respeito	Stud Serraverde	A. Corrêa
2-2 Jacaré, L. Pinheiro	56	2.º 9 p.	Sol Bonito	20-1	1.300	82,15	AM	1-2-2	Vem de dois segundos	Dario de Almeida	Estevam Pereira
3-3 Exemplo, S. Camara	56	4.º 9 p.	Sol Bonito	20-1	1.300	82,15	AM	1-2-2	Está muito falado	Stud Paraiso	Roberto Morgad
4-4 Rio Verde, E. Castillo	56	5.º 9 p.	Bozambo	14-1	1.400	88,45	AL	2-C	Melhorou bastante	Jorge Jabour	Mario de Almeida
5-5 Fogo Bravo, W. Andrade	56	5.º 9 p.	Sol Bonito	20-1	1.300	82,15	AM	1-2-2	Pode surpreender	F. A. Ramos	Adair Feljo

NOSSAS INDICAÇÕES: RIO VERDE — SOL BONITO — JACAREI — PONTA 4 — DUPLA 14.

TERCEIRO PAREO — As 14,45 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.											
1-1 Don Panchon, O. Reichel	56	5.º 9 p.	Cigana	10-12	1.300	86,15	GM	3-2	Reaparece bem preparado	Sarah M. Boettcher	M. de Souza
2-2 Jeruqui, A. Ribas	56	9.º 10 p.	Ouro Preto	2-12	1.600	103,15	AM	P-10	Bom azar	Antonia J. Coelho	Waldemar Costa
3-3 Elan, L. Diaz	56	3.º 6 p.	Incendiário	6-1	1.600	102"	AL	3-5	É o grande favorito do pareo	Stud Seabra	Mariano Salles
4-4 Algardi, N. Corre	56	6.º 8 p.	Inspiração	16-12	1.500	97"	AE	1-3	Não corre	Walter M. Tavares	O. de Andrade
5-5 Attacker, J. Tinoco	56	6.º 9 p.	Cigana	10-12	1.300	86,15	GM	3-2	Melhorou bastante	Inah de Moraes	Manoel Raphael
6-6 Florete, N. Corre	56	5.º 9 p.	Incendiário	6-1	1.600	102"	AL	3-5	Não corre	Maria Cecilia Silveira	J. Morgado

NOSSAS INDICAÇÕES: ELAN — DON PANCHON — ATTACKER — PONTA 3 — DUPLA 13.

QUARTO PAREO — As 15,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Equas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.											
1-1 Ovelha, J. Martins	55	3.º 6 p.	Keamori	21-1	1.200	75,15	AL	2-P	Vem de boas atuações	Silvio Fenteado	Manoel J. Oliveira
2-2 Comtesse, A. Rosa	55	6.º 6 p.	Keamori	21-1	1.200	75,15	AL	2-P	JA andou melhor	Alberto Cavalcanti	Luiz Tripodi
3-3 Odo, D. Moreira	55	3.º 3 p.	Red Moon	2-12	1.800	117,35	AL	P-10	É uma das forças do pareo	Stud Baré	Mariano Salles
4-4 Oculta, J. Mesquita	55	5.º 7 p.	R. Novaro	15-11	1.300	79"	GL	1-1	Não acreditamos	Waldemar Monteiro	A. Feljo
5-5 Rangoon, L. Diaz	55	6.º 6 p.	Kuriosa	27-5	1.400	76,35	GL	1-2-3	Está bem enturmada	Stud Seabra	Juan Zuniga
6-6 Hilela, L. Pinheiro	55	5.º 6 p.	Keamori	21-1	1.200	75,15	AL	2-P	Vai correr melhor agora	Stud Serraverde	Roberto Morgad
7-7 Mahdi, P. Simões	55	2.º 6 p.	Keamori	21-1	1.200	75,15	AL	2-P	Melhorou bastante	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
8-8 Dança, G. Costa	55	1.º 6 p.	Elanur	13-1	1.300	84"	AM	4-2	Pode repetir	A. Porto e A. werneck	Bravilo Setras

NOSSAS INDICAÇÕES: MAHDI — OLIVIA — RANGOON — PONTA 7 — DUPLA 14.

QUINTO PAREO — As 15,55 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; e Cr\$ 5.250,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 320.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.											
1-1 Lipari, M. L'Ollierou	52	1.º 6 p.	Please	7-1	1.500	94,35	AL	2-C	Anda muito bem	P. Raggio e Peixoto de Castro	Oswaldo Fetiço
2-2 Pense, J. Tinoco	50	5.º 9 p.	Monaco	21-1	1.500	93,35	AL	2-C	Está para "estourar"	Jaime Santos	B. P. Carvalho
3-3 Elian, L. Diaz	56	6.º 6 p.	Please	7-1	1.500	94,35	AL	2-C	Bom azar	Jorge Jabour	Maurilio de Almeida
4-4 Miraculo, A. Araújo	56	1.º 8 p.	Galhardo	23-12	1.400	89,15	AL	C-2	Levam na certa	Stud Rio Preto	R. Carrapito
5-5 Imbu, P. Coelho	50	5.º 7 p.	Guaranyzinho	7-1	1.500	94,35	AL	2-C	Reaparece bem preparado	F. Alves e M. de Almeida	Mario de Almeida
6-6 Itaqui, P. Simões	56	3.º 6 p.	Lipari	14-1	1.500	95,45	AL	1-1-2	É uma das forças do pareo	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
7-7 Estalo, D. Moreira	50	1.º 13 p.	Arroz Doce	7-9	1.400	85,35	GL	1-2	Vem de ótimas atuações	Abel Almeida Ramos	C. Benitez

NOSSAS INDICAÇÕES: MIRACULO — ITAQUATY — ESTALO — PONTA 4 — DUPLA 34.

(Betting) — SEXTO PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00; Cr\$ 12.000,00; e Cr\$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Equas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.											
1-1 Gay Prince, N. Corre	55	6.º 6 p.	Dança	13-1	1.300	84"	AM	4-2	Não corre	Eivaldo Lodi	C. Pereira
2-2 Obélia, J. Mesquita	55	4.º 6 p.	Home Fleet	21-1	1.500	97,25	AL	2-1-2-1	Levam muita fé	Celestino Gomes	O. propriário
3-3 Catira, N. Corre	55	4.º 6 p.	Estreante	24-12	1.300	81"	GL	1-1-2-C	Gosta da distância	Alberto Cavalcanti	Luiz Tripodi
4-4 Elipian, O. Macedo	55	3.º 13 p.	Endless	3-12	1.600	61,45	GL	3-4	Está bem na turma	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
5-5 Anciadinha, L. Pinheiro	55	3.º 8 p.	Elaçol	17-9	1.400	87"	GL	3-3	Corre mais na grama	F. Almeida Rego Filho	J. Coutinho
6-6 Mary S. Ferreira	55	3.º 3 p.	Elaçol	13-1	1.300	84"	AM	4-2	Não corre	Jayne Santos	B. P. de Carvalho
7-7 Camapuan, N. Corre	55	5.º 6 p.	Dança	13-1	1.300	84"	AM	4-2	Não corre	Bernardo Faria	Rudolfo Moreira
8-8 Changui, D. Moreira	55	4.º 7 p.	Four Hills	21-1	1.300	82,15	AM	5-4	Adversário de respeito	Oswaldo Araújo	Geiz Ferreira
9-9 Bieulha, J. Tinoco	55	9.º 13 p.	Endless	24-12	1.300	81"	GL	1-1-2-C	Não nos agrada	P. G. de Carvalho	C. Ferreira
10-10 Dalles, P. Simões	55	8.º 13 p.	Endless	24-12	1.300	81"	GL	1-1-2-C	Não nos agrada	Ricardo Patate	Mariano Salles
11-11 Osanna, L. Coelho	55	13.º 13 p.	Endless	24-12	1.300	81"	GL	1-1-2-C	Não acreditamos	João B. Siqueira	O. de Andrade
12-12 Pola, Negro, O. Fernandes	55	11.º 13 p.	Endless	24-12	1.300	81"	GL	1-1-2-C	Não gostamos	João Renato Pinto	C. Feljo
13-13 Faraway, L. Mezaros	55	5.º 6 p.	Home Fleet	21-1	1.500	97,25	AL	2-1-2-1	Melhorou algo	João Renato Padilha	Waldemar Costa
14-14 Ivy, A. Rosa	55	8.º 10 p.	Oreja	30-10	1.300	82,55	AL	3-5	Vai ajudar a companheira	Lina Rastos Padilha	Idem
15-15 Itaveraba, A. Ribas	55	9.º 10 p.	Oreja	30-10	1.300	82,55	AL	3-5	Bom reforço	Francisco P. Pinto	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: OBELIA — ANCIADINHA — CHANGA — PONTA 2 — DUPLA 12.

(Betting) — SETIMO PAREO — As 17,10 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; e Cr\$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.											
1-1 Alcerim, L. Diaz	54	4.º 8 p.	Gume	20-1	1.300	83"	AM	1-2-3	Vai correr melhor agora	Moyes Lupion	Luiz Tripodi
2-2 Ariana, R. Urbina	54	4.º 13 p.	Estalo	14-1	1.500	95,45	AL	1-1-2	Anua muito bem	Idem	Idem
3-3 Gav, da Gávea, P. Simões	56	6.º 8 p.	Hispiano	17-12	1.600	103"	AE	1-2-4	Reaparece em turna fraquíssima	Sarah M. Boettcher	M. Souza
4-4 Siquereira, U. Cunha	54	3.º 8 p.	Gume	20-1	1.300	83"	AM	1-2-3	Se fogar na ponta...	Jorge Jabour	Maurilio Almeida
5-5 Lumen, E. Cardoso	54	6.º 13 p.	Estalo	14-1	1.500	95,45	AL	1-1-2	Pode surpreender	Mário A. de Mattos	Arailio Sekas
6-6 Hong Kong, J. Tinoco	58	7.º 8 p.	Gume	20-1	1.300	83"	AM	1-2-3	Não acreditamos	Stud 13 de Setembro	F. Pereira Schmidt
7-7 Pepito, A. Portinho	58	10.º 13 p.	Estalo	14-1	1.500	95,45	AL	1-1-2	Corre mais na grama	Jayne Santos	B. P. Carvalho
8-8 Aninhada, w. Andrade	52	5.º 13 p.	Estalo	14-1	1.500	95,45	AL	1-1-2	Está muito falada	João Baptista Siqueira	O. de Andrade
9-9 Juri, I. Pinheiro	52	9.º 8 p.	Hivon	30-12	1.600	101,35	AL	1-2-3-4	Não gostamos	Stud Scriverde	A. Corrêa
10-10 Babapera, A. Rosa	54	5.º 8 p.	Gume	20-1	1.300	83"	AM	1-2-3	Bom azar	Paulo Rosa	O proprietário

OS QUADROS PROVÁVEIS — Bangu: Luiz; Raianeli e Sula; Gualier, Mirim e Pinguet; Menezes, Zizinho, Joel, Meacir Bueno e Djalma. FLUMINENSE: Casilho; La-
faie e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Crislo, Robson, Silas, Didi e Tile (ou Camanho)

ELEITO BORGERTH

Por 46x36 venceu o candidato lançado pelo Fluminense e apoiado pelo Botafogo, Flamengo e América — Eleito, também, o Tribunal de Revisão

Em eleição procedida, ontem, à noite, na Federação Metropolitana de Futebol, foi eleito para presidente da entidade carioca, por maioria de votos, o desportista Alberto Borgerth, apoiado pelos clubes Fluminense, Botafogo, Flamengo, América e C. do Rio, totalizando 46 votos contra 36 em branco, uma vez que os clubes que apoiavam o candidato Vargas Neto, limitaram-se a votar apenas contra o presidente eleito, retirando assim, a última hora, a candidatura do presidente deposto.

UM VOTO A MAIS
Como foi previsto, o Canto do Rio de Janeiro, em sessão realizada em Niterói, apolou o sr. Alberto Borgerth a presidência da F.M.F. Mas com os 4 votos do clube niteroiense, o apoio ao sr. Borgerth seria fixado em 45 votos. Como na contagem e recenseamento acusou 46, presume-se que o Departamento Autônomo tenha dividido os seus dois votos, dando um ao atual presidente da F.M.F. e outro em branco.

O NOVO TRIBUNAL DE REVISÃO
Por 72 votos foram eleitos para membros efetivos do Tribunal de Revisão, as seguintes pessoas:
Dr. Alvaro Ramos Nogueira Junior, Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, Dr. Aurelio Amorim, Dr. Antonio Vieira Mourão Filho, Sr. Francisco Leal.

A MANHA Esportiva

ANO X RIO DE JANEIRO, Sabado, 27 de janeiro de 1951 NUMERO 2.913

Despedem-se do campeonato

Bangu e Fluminense encerram seus compromissos no campeonato de 1950 — Carlyle, não; Tile, talvez — Tudo bem em Moça Bonita

Bangu e Fluminense saíram do campeonato carioca. O prêmio que está programado para o estádio do "Maracanã", dada a situação



Diversos "players" banguenses ouvindo músicas numa das suas concentrações

O INICIO DO RIO-SÃO PAULO

Aprovada a tabela e a escalação dos árbitros

Esteve reunido, ontem, à tarde, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., sendo os trabalhos dirigidos pelo sr. Castello Brant.

OS ÁRBITROS

De acordo com o sorteio verificado na sede da F. M. F., os juizes para os dois últimos jogos do certame de 1950 são os seguintes:



Gama Malcher

BANGU X FLUMINENSE — Juiz: Gama Malcher; "Bandeirinhas": Dykes e Sunderland.
AMÉRICA X VASCO — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro; "Bandeirinhas": Mario Viana e Gama Malcher.

co, para acertar as providências finais quanto ao torneio início do Rio-São Paulo.

A ORDEM DOS JOGOS E OS JUIZES
O torneio-início do Rio — São Paulo será realizado no Estádio Municipal, dia 30 do corrente a noite, em homenagem ao prefeito desta Capital, num reconhecimento dos esportes pelo muito que ele fez em seu benefício, como a construção do gigante de Maracana.

A ordem dos jogos será esta, com os respectivos árbitros e bandeirinhas:

PRIMEIRO JOGO — Corinthians x Flamengo.
JUIZ — Antonio Mussitano, da Federação Paulista. **BANDEIRINHAS** — Gama Malcher e Mario Viana.

SEGUNDO JOGO — América x Portuguesa Desportiva.
JUIZ — Abílio Frugiani, da Federação Paulista. **BANDEIRINHAS** — Tijolo e Malcher.

TERCEIRO JOGO — Palmeiras x Bangu.
JUIZ — Gama Malcher. **BANDEIRINHAS** — Mussitano e Frugiani.

QUARTO JOGO — Vasco x São Paulo.
JUIZ — Mario Viana. **BANDEIRINHAS** — Frugiani e Mussitano.

A primeira partida terá início às 20 horas. A final às 23 horas, com duração de 40 minutos. As demais terão apenas 20.



Godofredo, ainda com a camisa da Madureira

O Bangu classificou-se para o Rio-São Paulo

Com as arrecadações de sábado e domingo ficaram definidas as posições dos concorrentes ao Rio-São Paulo através do sorteio das rendas. A colocação atual é esta, cabendo aos quatro primeiros representantes o futebol carioca no torneio:

Clube	Pontos
Vasco	2.830.256,50
Flamengo	2.191.334,00
América	1.948.949,50
Bangu	1.836.531,00
Botafogo	1.817.117,50
Fluminense	1.663.227,00

CARLYLE NAO JOGARA

O conjunto do tricolor das Laranjeiras não se apresentará completo para o "match" de hoje. O seu quinto atacante estará desfalcado de Carlyle e, possivelmente de Tile que contumdiu-se no "apronto" realizado quinta-feira última. Robson será o substituto do atacante mineiro e, se Tile não ficar em condições físicas satisfatórias, Camacho será o seu substituto.

TUDO EM ORDEM EM MOÇA BONITA

Quanto ao "team" do Bangu, que os dois litigantes ocupam na tabela de classificação, não

Natação

Troféu "Angelo Mendes de Moraes"

Os melhores nadadores do Brasil em confronto — Aran e Okamoto num duelo de sensação

A competição aquática, que será levada a efeito nas tardes de hoje e amanhã na piscina do E.C. Pinheiros em S. Paulo, e das mais importantes do ano. Isto porque servirá como test de-

clisivo para escolha de nossos representantes que irão competir nos Jogos Panamericanos, marcados para o próximo mês em Buenos Aires.

Neste vermos duelos dos mais sensacionais como Okamoto x Aran, nos 400 metros nado livre, havendo possibilidades da marca nacional ser superada amplamente. Outro "record" brasileiro que está ameaçado de ser batido é o dos 800 metros nado livre. João Gonçalves o jo-

O Madureira fará mais dois jogos em Belém

BELEM, 26 (Asapress) — O quadro do Madureira, que tinha assentado para a noite de anteontem o seu jogo de despedida em gramados locais, exibir-se-á por mais duas vezes, atendendo aos convites revanches do Paisandu e Tuna. Conforme é sabido, os guanabarrinos nas quatro apresentações efetuadas conseguiram manter o invejável título de invicto. Foram derrotadas as expressões máximas do futebol paraense, ou sejam o Tuna, o Paisandu e o Remo, além de um combinado formado pelos mesmos clubes.

Em face dessa produção rimada dos pupillos de Plácido, os promotores da temporária concretizaram novos encontros com o Paisandu e o Tuna, respectivamente, a 28 e a 1 de fevereiro próximo. Logo depois o Madureira seguirá rumo à capital amazônica, onde sob o patrocínio do Olímpico Clube, jogará a 11, 14 e 18 de fevereiro.

A propósito da última vitória dos suburbanos da capital da República devemos acentuar, que foi espelhada no marcador, pela vantagem mínima de 1x0. O ponteiro canhoto Tampinha assinou o tento.

O Flamengo se interessa

O Flamengo comunicou a F. M. F., que se interessa pela renovação do contrato de Lero.

Taça Eficiência

Embora sem computar os jogos da última rodada, o Vasco levantou a "Taça Eficiência", seguido do Bangu.

A colocação atual é a seguinte:

Clube	Pontos
1.º - Vasco	211
2.º - Bangu	197
3.º - Botafogo	187
4.º - Fluminense	172
5.º - Flamengo	167
6.º - América	129
7.º - Olaria	115
8.º - Bonsucesso	90
9.º - São Cristóvão	71
10.º - Madureira	62
11.º - Canto do Rio	40

FAVORITO O FLUMINENSE

A equipe tricolor carioca é a favorita do certame. O Fluminense irá integrado de todos os seus valores, com exceção apenas de Edith Groba. E de se esperar portanto que a equipe do campeão da cidade, volte a confirmar suas esplêndidas performances, que a tornou líder da aquática brasileira.

PARA A "REVANCHE"

Parte, hoje, para Belo Horizonte, o Flamengo — Os dirigentes rubro-negros seguirão, amanhã

O Flamengo partirá, dividido em duas caravanas, hoje e amanhã, para Belo Horizonte, a fim de realizar o "match-revanche" com o Atlético mineiro.

A primeira turma seguirá composta dos seguintes elementos: Cláudio, Osvaldo, Juvenal, Aristóbulo, Dequinha, Bigode, Biguê, Harry, Gringo, Durval, Esquerdi-

nha, Newton, Bria, Aluisio e Jaime de Almeida (técnico).
E a segunda: Dr. José Alves de Moraes (chefe), Nelson Aires



Durval

(tesoureiro), Custódio Lobo (massagista) e Hermes.
DYKES O JUIZ
Acompanhará a delegação, rubro-negra o juiz inglês Mr. Dykes, que apitará o interestadual amistoso.



HELENO X FLAVIO COSTA

— A notícia do dia, sem dúvida alguma, foi o duelo Hellen x Flavio Costa, que teve como cenário o "hall" do Estádio de São Januário. A cena, tal como aquela velha anedota do alemão, foi triste... mas as crianças acharam muita graça... Pelo que li na edição de ontem de "O Radical", a diretoria do Vasco tem de tomar energias providências, se foi como aconteceu. Vou vender o peixe pelo mesmo preço que o comprei. Em companhia do sr. Armando Gomes Marcial, Hellen se dirigiu para o estádio cruzmaltino em seu automóvel particular — um Cadillac, diga-se de passagem — e um camarote assistiu o ensaio do líder, quando alguém avisou ao técnico vascoino da sua presença em campo. Incontinenti, para lá se dirigiu, e convidou Hellen a ir até o "hall" do estádio, e aí então, mandou que ele "repetisse tudo aquilo que dissera a seu respeito".

Hellen, ao que diz o "O Radical", respondeu "não ter feito declaração alguma". Foi quando o técnico investiu para Hellen, agredindo-o. Nesta altura, o jogador fez um gesto de sacar de uma arma, e nessas que estavam perto se acerraram, separando os dois. Desta forma é que eu li o que se passou, letra por letra, fim-tim por fim-tim. E' comum dizer-se que "quem conta um conto, espregua um ponto". Mas eu não. Estou relatando o que li.

A ser verdade, a diretoria do Vasco tem de tomar sérias e energéticas medidas. Porque, em primeiro lugar, o jogador em questão não está proibido de entrar nas dependências do clube; segundo porque ele está vinculado ao clube, como empregado, e portanto sujeito a um contrato. No meu fraco modo de ver, o treinador, se quisesse tomar qualquer atitude, qualquer desforço, aliás justo, devia tê-lo feito fora das dependências do clube. Ambos, técnico e jogador, dentro do clube, são simples empregados, sujeitos a um contrato.

Ainda pelo mesmo jornal, soube que o presidente coronel Póvoa teve conhecimento do caso, e tomará as providências que o mesmo exige. Conheço bem mo Póvoa, somos velhos conhecidos, não só de esporte, como de Escola Militar de Realengo, e sei de sua linha inquebrantável de conduta. Mas, para bem da disciplina, pelo bom nome do clube, uma medida, imediata, urgente, devia ser tomada: suspensão do contrato do ambos, como medida disciplinar. Depois então, se resolveria o caso após um inquérito rigoroso... Mas infelizmente, como o futebol se sobrepõe à própria vida, e a razão, domingo temos a finalíssima do campeonato, e para muita gente os "anéis valem mais que os dedos"... E' pena. Pena porque os homens passam... e o clube fica!

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.º. 4.º
6.º feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tel. 42-6467 — Res. 37-3301

OUÇA, HOJE, PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

BANGU X FLUMINENSE
pela Rede Nacional-Cruzeiro do Sul (PRD-2 em ondas médias e PRL-7 em ondas curtas)
numa sensacional reportagem com a equipe esportiva da FRE-8

Rádio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocínio exclusivo do
Brahma CHOPP
— a cerveja pura... saborosa e aromática

SÓ MULTAS — Em reunião de ontem, para julgamento dos indiciados, o Tribunal de Justiça Desportiva multou o jogador Bria, em duzentos cruzeiros, o Botafogo em trezentos, e o técnico Carvalho Leite em cem, e deliberou advertir o "bandeirinha" Helio Silva Silveira, por escrito